



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00;
trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 7\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 cts.

Redação, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

ENGRANDECIMENTO DO DISTRITO

Vão efectivar-se algumas das propostas do procurador á Junta Geral, sr. dr. Mário Ramos

Quando da estada em Coimbra do ministro da agricultura, o sr. dr. Silvio Pelico, presidente da comissão executiva da Junta Geral, acompanhado do sr. dr. Mario Ramos, procuram s. ex.ª de quem solicitaram a realização de varios problemas que muito interessam á vida economica e ao desenvolvimento da agricultura do nosso distrito, os quais fazem parte das interessantes propostas ha tempo apresentadas á Junta Geral pelo sr. dr. Mario Ramos, que está dedicando todo o seu esforço e dedicação em prol do desenvolvimento do distrito de Coimbra.

Da conferencia que tiveram com o ministro da agricultura, prometeu s. ex.ª promover o urgente repovoamento dos rios do distrito.

A criação em ponto central do alto distrito de um posto agricola experimental por forma a educar o trabalhador rural e o agricultor nos modernos processos da agricultura, e deliciar a vinda ao alto distrito de escolas moveis da especialidade.

Prometeu apresentar em breves dias ao Parlamento uma proposta de lei tornando obrigatorio o povoamento e repovoamento de terrenos arborisaveis e bem assim o das margens das estradas.

Procurou satisfazer o pedido da cedência de tractores agricolas adaptaveis á região.

Acedeu ao pedido de mandar para a Junta Geral penisco dos pinhais do Estado, afim de ser posto á disposição dos lavradores do distrito, em modicas condições de aquisição.

Prometeu intervir junto do ministro da guerra para na época da sementeira serem cedidos, por empréstimo aos lavradores, parcelas de muars do exercito que, com os seus condutores, serão por aqueles sustentados, de forma á não deixarem de semear no tempo proprio, e aumentar-se a área do terreno produtor e a corrigir assim as dificuldades provenientes da escassez de gado devido ao elevado preço e á febre aftosa e suas consequências.

Atendeu a reclamação contra o edital do commissario dos abastecimentos sobre o manifesto do milho que, além de inconstitucional, impede que aos pobres seja distribuido pelo lavrador o seu principal alimento que doutra maneira não pode adquirir, e impede o lavrador de conseguir meios com que pagar as contribuições em cobrança.

Fornecer ao commissario de abastecimentos o necessario capital e crédito para a abertura dum grande armazem fornecedor e regulador de preços, para o que a respectiva comissão vai procurar casa adequada.

Tendo sido pedido milho para o concelho de Gois, o sr. ministro da agricultura não pôde satisfazer esse pedido, pois aguarda a chegada de milho colonial, mas no entanto mandará farinha.

O milho colonial será vendido ao preço de 350.

Écos da Sociedade

Aniversarios: Fazem annos, hoje: D. Brigida de Castro, D. Ernestina Mesquita, Francisco Caetano, Francisco Sargaco, Amanhã: D. Sara Fonseca Matos, D. Romana Julia Simões Carvalho

Doentes: Está doente o sr. Francisco Franca, pelo da firma Coimbra Rattera, Ld.ª

Em Paris

Dois artistas portugueses

Segundo nos informam de Paris, no proximo dia 1 de Fevereiro darão um concerto no Havre (França) o distinto pianista Varela Cid e o aplaudido violonista Raul Costa, muito conhecido em Coimbra.

E' isto um triunfo para Portugal, pois é muito raro em França artistas portugueses darem concertos desta natureza.

Por certo esta noticia irá causar sensação, e a Gazeta de Coimbra muito se orgulha em ser o primeiro jornal do paiz a da-la ao publico.

Felicitemos daqui os nossos dois jovens compatriotas, e para Raul Costa, nosso muito querido amigo, um affectuoso abraço.

Pela Universidade

Defendeu a sua tese na Faculdade de Medicina o sr. dr. Pedro da Rocha Santos, que obteve a classificação de 17 valores.

Dr. Filomena da Camara

O conselho da Faculdade de Direito, exarou na acta da sua ultima reunião, um voto de sentimento pela morte do sr. Dr. Filomeno da Camara.

A raiva

Pelo Governo Civil foram enviadas circulares a todas as camaras municipais, comunicando-lhes as seguintes providencias que o intendente de pecuaria aponta como sendo de urgencia imediata para evitar o desenvolvimento da raiva:

- 1.º — Cobrança de um imposto elevado sobre cães;
2.º — Morte imediata dos animais atacados de raiva ou mordidos por outros eivados desta doença (artigo 90) do regulamento geral de Saude Pecuaria aprovado por Decreto de 7 de Fevereiro de 1889);
3.º — Obrigatoriedade de açamo para cães vadios (artigo 93 do citado Regulamento);
4.º — Extremínio dos cães vadios.

DESPORTOS FOOT-BALL

Associação de Football

Realizou-se numa das salas da Associação Academica, a primeira reunião para a fundação da Associação de Foot Ball de Coimbra, a que presidiu o distinto sportsman Raul Nunes, director da Associação de Foot-Ball de Lisboa e a que assistiram os delegados dos clubs de Coimbra e o delegado da Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz.

Foi nomeada uma comissão composta pelos srs. Mario Machado (A. N.), Alves Barata (U. F. C.) José Feiteira (S. C.) Cunha Vaz (A. A.) Amândio Santos (F. A.) para a elaboração do regulamento da nova Associação.

Fundar-se-ha essa importante agremiação sportiva? Creemos que sim.

Talvez em Abril se deem os primeiros desafios afim de adquirir fundos para a nova Associação.

Campeonato do Centro

Como noticiamos, realizou-se no domingo, para a disputa do Campeonato do Centro de Portugal, o desafio de football entre a Associação Academica e o Club Operario, cabendo a vitória áquelle team por 4 goals a 0.

Porto contra Coimbra

Tambem ontem se realizou um desafio entre o Academico Football Club, do Porto, e a Associação Academica, de Coimbra, ganhando a Associação por 4 goals a 1.

1 de Julho de 1918

O combate de Nhamacúrra

Á MEMORIA INESQUECIVEL DE MEU IRMÃO JOSÉ HERCULANO DE CAMPOS REGO, ALFERES MILICIANO DO R. I. 35, MORTO NESTE COMBATE, E A TODOS AQUELES QUE ALI CUMPRIRAM O SEU DEVER.

Após o combate N'gomano, os alemães de Won Letow, proseguindo na sua incursão através do norte da colonia de Moçambique, pelos fins de Junho de 1918, tinham conseguido penetrar na região de Quelimane, arrazando culturas e assolando povoações, não tendo as colonas angloportuguesas lançadas no seu encaço, apesar de grandes esforços, logrado detê-los no seu avanço rapido e impetuoso através da nossa colonia.

No dia 26 foi assinalada a sua presença ao norte do rio Lycungo, pelo que o comando das forças aliadas deliberou opôr-lhes a possivel resistencia. Com esse fim 2 companhias indigenas de infantaria (a 21.ª e a 39.ª), uma divisão de artilharia e duas outras companhias britannicas do King African Rifles foram concentradas em Nhamacúrra tendo como missão barrar ao invasor a marcha sobre Quelimane, protegendo assim a cidade dos perigos de um ataque inevitavel e desastroso atentas as suas diminutas condições de defeza.

Uma vez as forças aí acampadas e examinadas as condições locais de segurança o comando assentou em que deveria garantir-se a posse da via ferrea Quelimane-Munhiba, base natural de retirada em caso de insuccesso, como, tambem, a das importantes instalações fabris da Companhia do Borôr.

Desde 29 de Junho começou a faina dos trabalhos de execução dos abrigos e das trincheiras.

A 39.ª companhia coube a protecção directa da fabrica apoiando a sua direita no flanco da 21.ª companhia mais especialmente encarregada da protecção da estação e do troço da via ferrea.

Subdividiu-se o sector da 39.ª respectivamente em 2 sub-sectores. O esquerdo (2.º pelotão) envolvia a Fabrica Borôr, cerca de 400 metros á frente, e o direito (1.º pelotão) fixava-se á mesma distancia enfiando com os seus fogos todas as veredas que do lado do inimigo conduziam ás instalações fabris e ficando encarregado da reserva o 3.º.

Exigiu o comando das forças que no dia 2 de Julho, pela manhã, fossem guarnecidos devidamente todos os postos da defeza. Desde a madrugada de 1, portanto, em todos os sectores se trabalhou intensamente, decorrendo os trabalhos sem novidade e nada fazendo prever a lamentavel tragedia proxima a desenrolar-se.

Do inimigo continuava a saber-se que permanecia na mesma região. Um reconhecimento nosso lançado na ante-vespera confirmara estas suspeições.

Cerca das 16 horas, quando se ultimavam os perfis dos entrenchearmentos e se procedia á collocação das metralhadoras em banquetas apropriadas, repentinamente, sobre a esquerda da companhia, soaram muitas detonações.

Que seria? Eis a pergunta que a nós mesmos dirigimos.

Nada demonstrava que fosse o inimigo, pois que o julgavamos bem longe. Na previsão porém, de qualquer anormalidade, deu-se ordem ás praças para ocuparem os seus logares de combate, frente ao inimigo, dedo no gatilho, e aguardando instruções do commando das forças instalado á relaguarda junto á Fabrica Borôr.

O tiroteio era terrivel! Momento esse de incerteza bem angustiosa! De subito alguns sol-

dados indigenas correndo para o local onde se achava a postos a nossa guarnição deram o grito de alarme. Compreendemos agora. E' o inimigo que surge, atacadores de surpresa pela esquerda e retaguarda, traiçoeiramente, conhecendo as nossas posições de visto ao seu maravilhoso serviço de espionagem. E' grave o perigo que nos ameaça, envolvidos como estamos sendo. Num relance as praças saltam dos abrigos e, invertendo a posição de defeza, fazem das terras do parapeto um improvisado abrigo, dirigindo logo fogo intensissimo sobre o boche, que, agora, avançando para nós, mascarado com o cizal e com os morros de salalé, aproveita a vantagem da sua situação e nos fusila com rajadas de metralhadora e fogos de esgingarda.

Tombam os primeiros mortos. Situação bem angustiosa aquela.

Na nossa frente os alemães em bandos numerosos, resolutos e audazes, no seu ataque varrem a nossa trincheira com rajadas intensissimas; á esquerda um rio largo e profundo, dificultando-nos a retirada; na outra margem, sem poder nos socorrer sequer, a 21.ª companhia e as duas companhias do K. A. R., e finalmente, na nossa retaguarda, o misterio do sertão e a ameaça seria de sermos talvez atacados por mais forças alemães postadas em reserva.

A nossa artilharia á frente agora de nós, e sob a direcção do heroico alferes Lemond de Macedo, sofre tambem os embates impetuosos do boche, ripostando ao ataque ainda com duas granadas.

Tardio esforço! Os alemães aos grupos, embuscados no meio do cizal, rompem uma nutrida fusilaria contra as guarnições das peças matando varias praças e prostrando com uma bala no ventre o bravo alferes Lemond, quando, á frente das peças se preparava para as encravar. Outro tanto succede ao alferes Campos Rego, quando, com o pelotão de reserva, iniciava, num arranco heroico, um contra-ataque que resultou infrutifero.

Mando o bravo soldado indigena Tábu, minha ordenança, ir á frente do nosso abrigo ver de que lado se pronuncia mais vigorosamente o ataque, para se procurar avaliar as forças contrarias e estabelecer a ligação com o nosso commando. O valente negro, resolutos, rastejando qual reptil pelo meio do cizal, demora-se uns minutos, voltando depois a trazer-nos a triste nova de que a nossa companhia, completamente envolvida pelos inimigos, é impotente para resistir e que o reforço da posição era impossivel.

Maldição! Sobre nós as balas silvam implacavelmente. Corre já em abundancia na trincheira o sangue generoso dos mortos e dos feridos. A meu lado, imperturbavel, o alferes Muriat descarrrega com furia a sua metralhadora sobre os alemães. A fusilaria cada vez é mais temerosa. Já estamos exaustos de munições e com a retirada cortada. Ninguem acode ao nosso pelotão nesta hora de crudelissima incerteza. O que vai ser de nós?

E' urgente tomar uma resolução. E ambos, eu e o alferes Muriat, ordenamos a destruição das metralhadoras que possuimos e mandámos quebrar as culatras ás espingardas, o que tudo se faz rapidamente.

Os alemães, calado o nosso

fogo e certos já da impotencia, sabendo-nos sem reforço nem remuniciamento possivel, avançam agora ao assalto em massa compacta, ululantes, as cornetas tocando vibrantemente á carga. De que serve resistir sem gloria, se não temos munições?

E é com lagrimas de raiva correndo-nos a todos pelas faces queimadas que vemos chegar á trincheira, cercando-a completamente, os askaris alemães, verdadeiras feras, de olhos esgazeados, matando e ferindo á doida os nossos bravos landins.

De repente, no momento em que empunhava a pistola para derribar um askari que pretendia liquidar-me sumariamente, uma mão pesada e brutal esmaga-me pulso. E' um hauptmann, especie de gigante alto e ruivo, que, em voz rouca, me grita:

Vous êtes prisonnier, Mr. I

Não resisto. De que serve tal se a trincheira atulhada de mortos e de feridos atesta bem que todos nós cumprimos o dever até onde era possivel?

Os poucos soldados que restam são imediatamente aprisionados. Peço ao official inimigo que seja humano para aqueles que pela bandeira de Portugal souberam cumprir o seu dever.

E ao passarmos ambos pelo local onde, com o peito esburacado por uma bala inimiga, jaz inanimado o meu pobre irmão, peço-lhe mais que me deixe despedir dele, prestar-lhe ali a ultima homenagem de fraternal saudade.

O hauptmann acede á minha supplica. E choca-me a sua correção quando, ante o cadaver ainda quente do official inimigo, que, pouco antes, tão valorosamente hostilizara os seus, o boche, por seu turno, se perfila e faz uma impecavel continencia.

Final de que valeu o combate de Nhamacúrra sob o ponto de vista táctico? De nada quasi, em verdade o dizemos. E' justo porém considerar que foi aqui, nesta dura etapa de valor e sacrificio para as nossas armas, que sofreu um duro choque a investida alemã, reconhecendo Won Letow as dificuldades insuperaveis da empresa de investir Quelimane e resolvendo-se a retirar sem atingir o seu objectivo.

As nossas tropas, muito em especial a infantaria, apesar de inferior em numero aos alemães, conseguiram parar, embora com doloroso sacrificio, a tenaz e audaciosa offensiva de Won Letow.

Ali, como sempre, a tropa de Africa conquistou imarcessivel renome, sabendo morrer com honra.

A infantaria negra teve ali uma das mais belas paginas da sua epopeia de valor e de sofrimento, sabendo ser valente até ao sacrificio e merecendo bem da Patria. Os 46 mortos e 66 feridos desta dura refrega atestam bem o valor e mais palavras não serão precisas para afirmar o brio e o patriotismo que ali manifestaram sobejamente todos aqueles que, nesta hora pungente de sacrificio, souberam até á ultima gota de sangue cumprir o seu dever apesar de a sua acção digna de ser ainda por mal dos nossos costumes, incertamente conhecida e apreciada pelas instancias officias.

Lisboa, 20 4 920.

ANTONIO JOSÉ DE CAMPOS REGO ALFERES.

Chá dansante de caridade

Realisa-se nos salões do Hotel Avenida, no proximo domingo, 8 de Fevereiro, das 3 1/2 ás 7 1/2 horas da tarde, um chá dansante de caridade, promovido pelas sr.ªs Condessa da Aurora e D. Maria Rita de Novais de Castro.

Os bilhetes encontram-se desde ás 4 a venda na Tabacaria Crespo e no domingo, dia 8, venderão á entrada do Hotel Avenida. Não se fazem convites especiais.

SECÇÃO LITERARIA

Cantares de Coimbra

A ALGUEM

Eu tenho sobre o meu peito Um terço feito d'Esperança, Que rezo desde creança, A' noite, quando me deito...

Tem brancas ave-marias, Fulgentes de santidade, E nélas rezo a saudade, Que sinto todos os dias...

PARENTE DE FIGUEIREDO.

Triangulo Vermelho

Com a assistencia do general e da officialidade da guarnição de Coimbra, realizou-se ontem a inauguração do Triangulo Vermelho, no antigo Ginasio Club, na Avenida Navarro, instituição destinada a educar o soldado.

Academia de Musica

Foram dadas, como tinhamos auunciado, as lições de piano e composição musical no sabado e domingo, respectivamente pelos srs. Viana da Mota e Lucien Lambert.

A maneira superior porque estes grandes mestres leccionaram, impressionaram vivamente, estando já inscritos para as proximas lições mais alunos.

O sr. Viana da Mota precisa de dois dias por semana para leccionar todos os alunos inscritos.

E' motivo de justo orgulho para a Sociedade de Concertos e para a cidade de Coimbra, a fundação da Academia de Musica, unica no seu genero no paiz.

31 de Janeiro

Ao governador civil do Porto foi enviado o seguinte telegrama:

No 30.º aniversario do vibrante movimento de 91, tenho a honra de saudar em v. ex.ª os combatentes gloriosos dessa jornada heroica. — Servindo de governador civil, o secretario geral, João Torquato Coelho da Rocha.

— Comemorando aquela data em Coimbra houve as costumadas manifestações officias.

Novais e Sousa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

CLINICA GERAL

Partos, doenças das Senhoras e crianças

Residência : R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital)
Consultas : das 3 ás 5
R. Ferreira Borges, 96
Telef. 556

Julgamento sensacional

Realizou-se em Anadia, o julgamento de Domingos da Silva, comerciante, de Sangalhos, que, conforme noticiamos ha tempos, era acusado de ter assassinado naquela vila, uma velhota de nome Josefa Maria de Jesus.

Foi um dos julgamentos mais sensacionais e concorridos que se tem realizado em Anadia, attendendo á maneira barbara como foi perpetrado o assassinato.

O julgamento durou dois dias, sendo advogado de defeza, o nosso patricio e querido amigo sr. dr. Fernando Lopes, que, de tal maneira se ouve na defeza, que conseguiu a absolvição do réu.

A defeza feita por este illustre advogado foi brilhantissima e a sentença absolvitoria foi recebida com agrado.

Ao illustre patrono do réu, que mais uma vez deu mostras do seu muito saber e intelligencia, os nossos parabens.

Professor ROCHA BRITO

Doenças de pele, sifillis e corações

R. FERREIRA BORGES, 96

Consultas das 12 ás 15 horas

Procissão

da Cinza

(Continuado do n.º 1110)

Não se sabe precisamente a época da aquisição das primeiras imagens que iam na procissão da Cinza. Apenas está averiguado que em 1688 foram oferecidas á Veneravel Ordem, pelo ministro dr. João do Sobral, três imagens de S. Francisco e uma de S. Domingos, que importaram em 23\$55 incluindo os habitos.

As actuais imagens, com excepção da de N. S. da Maternidade, foram adquiridas entre 1735 e 1748, porque em um inventario do primeiro destes anos consta sómente a existencia das antigas e noutra, datado de 29 de Maio de 1748, acham-se descritas não só essas mas as que actualmente vão na procissão, as quais, segundo este mesmo inventario foram feitas por Manuel Dias, da cidade de Lisboa.

Deste escultor encontra-se no arquivo da Ordem a conta respectiva ás imagens de S. Francisco, S. Lucio e S. Bona e á de S. Rosa de Viterbo. Custaram as imagens: de S. Francisco, 19\$200; de S. Lucio, 19\$200; de S. Bona, 14\$400; de S. Rosa, 14\$400. Pintura das imagens, 16\$000. Resplendores: feiito, 14\$400; de pratear 11\$520. Parafusos para segurança das imagens nos andores 1\$100; custo da cadeira para S. Francisco, 38\$400; pintura desta 19\$200; caixotes e estrado para a cadeira 5\$150; dois paninhos para o letreiro 300; aparos, cordel, papel e carreto dos caixotes para o barco, 680. Soma, 173\$950. As rocas importaram em 14\$400.

Em 1797 dispendeu a Ordem 154\$500 com a compra de 171 covados e 2 terços de seda para os novos habitos das imagens.

Com muita solenidade se realisou a procissão da Cinza no ano de 1816, por coincidir com a trasladação da Veneravel Ordem da Sé Velha para a capela contigua ao convento da Ponte.

Estando a igreja da Sé Velha cheia de fieis, orou o guardião do convento de S. Francisco, padre Antonio Joaquim de Santa Barbara, começando depois a sair a procissão.

Pegavam ás borlas do pendão os drs. Francisco Antonio Duarte da Fonseca Montanha Oliveira e Silva, vice-reitor da Universidade; conego Jeronimo Saraiva de Figueiredo, graduado em Canones; Joaquim José de Miranda, lente de prima de Teologia e depois Bispo de Castelo Branco, e o conego Manuel José Coutinho.

O andor de N. S. da Maternidade, que pela primeira vez apparecia na procissão, era conduzido por clérigos de sobrepeliz, os quais tinham sido convidados e gratificados pelo dr. Montanha.

Seguiam-se os andores do costume, conduzidos por irmãos terceiros, excepto os andores de S. Ivo e da Rainha Santa Isabel, que eram respectivamente levados por estudantes de Canones e de Leis.

O ministro da Ordem tinha convidado para a procissão os estudantes do 5.º ano destas duas faculdades as quais iam em duas alas, com contas ao pescoço.

Proximo do andor do Senhor na nuvem ia a música militar. A's varas do palio pegavam os colegas de S. Paulo, drs. José de Jesus Marques e Rafael Antonio de Almeida, lentes de canones, e Luis da Costa e Almeida, lente de Lis; os colegas de S. Pedro, drs. João José de Oliveira Vidal e José Caetano da Silva, lentes de canones, José Bernardo de Vasconcelos, lente de leis, Antonio Honorato de Caria e Moura, lente de mathematica, e o dr. Antonio José das Neves e Melo, lente de Filosofia.

Junto ao palio iam todos os religiosos de S. Francisco e S. Antonio, os missionarios de Brancas que então se achavam em Coimbra, e muitos lentes, e doutores de todas as faculdades.

Dois companhias de milicia nos seguiam atraz da procissão. Recolhida esta na capela da Ordem prégou o sermão de penitencia o padre commissario, sr. Joaquim José de Nossa Senhora, na igreja do convento, porque foi grande o concurso de fieis que não cabiam na capela.

Compra-se, dirigir carta ao Hotel Bragança, Coimbra, ás inciais T. M. indicando preço, autor e estado de conservação.

Piano

Compra-se, dirigir carta ao Hotel Bragança, Coimbra, ás inciais T. M. indicando preço, autor e estado de conservação.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª CIRCUNSCRIÇÃO

MATA DO CHOUPAL ANUNCIO

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 25 do proximo mês de Fevereiro, na Secretaria da 2.ª Circunscricao dos Serviços Florestais, na rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica, da erva que nasce espontaneamente nos talhões da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham se desde já patentes, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas na Secretaria da referida Circunscricao, e na casa da guarda da mesma Mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 28 de Janeiro de 1921.

Pelo Director Geral,
Julio Mario Vianna.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição de 29-1-1921

APELAÇÕES CIVEIS

Tomar — Delfino Gonçalves e mulher, proprietarios, de Vale Donas, contra José Martins Coelho, mulher e outros, proprietarios, moradores em Cerradas do Coito. — Relator, L. do Vale; escrivão, Pimentel.

Guarda — Adelaide Morgada Vaz, solteira, proprietaria, da Guarda, como representante de sua filha menor Maria Augusta Vaz, contra José da Cruz Junior, mulher e outros, proprietarios, moradores na Quinta do Borrego. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Quental.

Santa Comba Dão — Manuel Tavares de Abreu, viuvo, morador no logar dos Fiéis da Telha, contra Daniel Ferreira, solteiro, proprietario, do mesmo logar. — Relator, Regalão; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVO CIVEL

Condeixa-a-Nova — Alberto dos Santos Lopes e mulher, proprietarios, da Arrifana, contra Joaquim Pereira, mulher e outros, proprietarios, tambem da Arrifana. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Faria Lopes.

Acórdãos

Escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÃO CRIME

Vila Nova de Ourem — O. M. P. contra Alfredo da Graça ou Alfredo dos Santos. Confirmada. Escrivão, Quental.

APELAÇÃO CRIME

Fundão — O. M. P. contra João Infante e outro. Confirmada.

AGRAVOS CRIMES

Trancoso — Antonio Vicente Seixeira Junior, contra o M. P. Negado. Covilhã — João Mendes Alçada de Moraes, contra o M. P. Provido.

CIVEL e COMERCIAL

Ao 2.º officio, Faria: Arrecadação do espólio deixado por Perpetua Maria, moradora que foi no Beco de Cima, desta cidade.

Ao 4.º officio, Artur Campos: Emancipação requerida por Rosa de Jesus, viuva, de Sargento Mór, a favor de seu filho José dos Santos Madeira. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

JULGAMENTOS

Foi proferida sentença a favor do autor, a acção commercial por letra, requerida pelo major sr. Joaquim Simões Leiria, contra Mateus Sergio Pires Leiria, ambos desta cidade.

Efectuou-se, na sexta-feira, o julgamento da acção commercial que Anibal Veira Ferreira move contra Antonio Correia, comerciantes desta cidade. Pelas respostas dadas pelo juri aos quesitos, deprende-se que a questão seja dada a favor do reo.

Obituário

Faleceu a sr.ª D. Maria da Piedade Melo, sogra dos srs. Domingos Silva e Eduardo Belo Ferraz.

O funeral da veneranda senhora realisa-se hoje ás 15 1/2 horas.

A familia enlutada as nossos condolencias.

Trasladação

Chega hoje a Coimbra, ficando depositado em jazigo no cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, o cadaver da sr.ª D. Maria da Conceição Bastos Alpoim, viuva do sr. Crispulo Alpoim, e falecida na Figueira da Foz.

Sufragio

Uma comissão de academicos da Universidade mandou celebrar hoje, na igreja da Sé, uma missa sufragando a alma de D. Carlos e de D. Luis Filipe.

PINHEIROS

Vendem se 300, de que metade são os mais grossos que se acham em Coimbra. Informa Bento Maiva, á Bem-canta.

A melhor maneira

Apresentam-se as Pilulas Pink aos doentes da melhor maneira possivel. Nós não dizemos todo o bem que pensamos do nosso medicamento. Deixamos essa tarefa aos doentes que se curaram dos seus males, graças ás Pilulas Pink, e cujos atestados comprovativos apparecem publicados nos jornais de todos os países, ha 30 anos a esta parte.

Damos a carta que nos escreveu o sr. João Augusto Matheus, de Lisboa, residente na rua das Beatas, n.º 12:

«Desejo exprimir a v. toda a minha gratidão, pelos beneficos resultados que logrei obter, graças ao uso das Pilulas Pink. Tomei estas excelentes pilulas, para me restabelecer de uma grande fraqueza geral e da doença intestinal de que soffria. Tanto uma como outra me impediam absolutamente de trabalhar. Sinto-me hoje completamente curado dos meus persistentes incomodos, e por isso venho cumprir um dever, dando a v. os meus sinceros agradecimentos.»

Se a pessoa que lê estas linhas está soffrendo de anemia, de neurastenia, de fraqueza geral, de extenuação nervosa, não tem senão a seguir o exemplo que lhe dá o sr. João Augusto Matheus. O que as Pilulas Pink fizeram em beneficio dele, não deixarão, por certo, de o fazer tambem em beneficio dos outros doentes.

São os Pilulas Pink um poderoso regenerador do sangue, um tónico do sistema nervoso, de reconhecida eficacia contra a anemia, a clorose das jovens, as doenças de estomago, as dores e o reumatismo.

Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Aos economicos

Quereis comprar Bem, e Vestir melhor? Procurai a

COMERCIAL

de **Antonio Esteves Marques**

Rua dos Sapateiros, 27-31 COIMBRA

onde acaba de chegar um enorme sortido de fazendas de lá para fátos de homem, senhora e creança. Uma verdadeira maravilha! 3 metros de casemira por 36\$00, ou um fato pronto a vestir por 65\$00.

VER PARA CRER

Lições e pensão

Official do exercito, ex professor do liceu, explica o **CURSO DO LICEU**

ESCOLA NORMAL

em curso ou individualmente.

Dá pensão a estudantes da Escola Normal ou primeiras classes do liceu.

Preços em conta.

Carta a M. N.

EDITAL

A **Comissão Administrativa dos bens das Igrejas do concelho de Coimbra.**

Faz saber que no dia 6 do proximo mês de Fevereiro, vai novamente á praça, á porta da Repartição de Finanças deste concelho (Praça 8 de Maio), pelas 13 horas, uma secretaria de castanho, antiga, sendo a base de licitação esc. 70\$00.

Todas as despesas são á custa do arrematante.

A mesa pode ser examinada na referida Repartição.

Coimbra, 16 de Janeiro de 1921.

O Presidente da Comissão,

Pedro Ferreira Dias Bandeira

Armação

Vende-se de mercancia, completa. Tratar na Quinta de Santana, Olivais.

Companhia Industrial DE Portugal e Colónias

Filial em Coimbra

Estrada da Beira.-Telef. 69

Massas alimenticias de todas as qualidades **MASSA DE LUXO** em pacotes de 250 gramas

Fabrico esmerado de pão por processos mecanicos os mais aperfeçoados. Rigorosa obediencia aos preceitos exigidos pela boa higiene

Pão fino, de 1.ª qualidade
Pão Francês (fabrico especial)
Pão de luxo e de Familia

A' venda nos seguintes depositos:

Largo de S. João, 11. Marco da Feira, 19, Praça da Republica, 1. Rua Adelino Veiga, 71. Rua Direita, 82. Rua Figueira da Foz, 84 e 86. Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 126 e 128. Rua da Madaléna, 35 e 37. Rua de Montarroio, 97. Rua da Sofia, 10 e 12. Em Santa Clara, Rua da Ponte, 5-A, 5-B e n.º 54. Santo Antonio dos Olivais, (Rua Central).

CALÇADO

Vende-se

Com grande abatimento um enorme saldo de calçado para senhora por ter uns pequenos defeitos por metade do seu valor.

Nos Armazens do Chiado

Porcelana de Coimbra, Limitada

Por escritura de 26 do corrente, outorgada perante o notario abaixo assinado, foi modificada a Sociedade por quotas, que se constituiu com a denominação **CERAMICA PORTUGUESA, LIMITADA**, consistindo a modificação na mudança de denominação, que passa a ser

Porcelana de Coimbra, Limitada

e ficando nestes termos alterado o artigo 1.º do pacto social.

Lisboa, 26 de Janeiro de 1921.

O Notario,

(a) **Antonio Tavares de Carvalho.**

Camion

Vende-se novo para passageiros, com 22 lugares. Dirigir á Empresa Auto-Onibus A BEIRA, com sede em Ceia.

PRECISA-SE

Marçano ou meio caixeiro com pratica de papelaria ou quinquilharia. **CASA HAVANEZA.**

“FORD”

Vende se reparado como novo, com farois belgas e lanternas de bonito modelo, dando ao carro um aspecto elegante e uma luz muito melhor do que a electrica. Quem pretender dirija-se ao sr. Julio da Cunha Pinto, Avenida Navarro. — COIMBRA.

Piano de mesa proprio para os primeiros rudimentos. Informações, rua dos Militares, n.º 11.

Alfaiataria

Os Grandes Armazens do Chiado

Previnem todos os seus Ex.ºs Clientes que já teem a funcionar novamente as suas oficinas de Alfaiate aonde recebem toda a obra tanto para Senhora como para Homem, tomando toda a responsabilidade pelos seus trabalhos e podendo garantir o seu melhor acabamento assim como só se aplica forros de primeira qualidade.

Preços sem competencia e trabalhos a par das melhores casas do genero em Coimbra.

Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.

ARMAZENS DO CHIADO

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Brasil, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 7\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Subsistencias Assim não póde ser!

Continuamos absolutamente na mesma. Não ha forma de se encerrar a serio a questão das subsistencias que, dia a dia se agrava. Pois que será isto, a falta de carne, a falta de peixe e de azeite, senão um agravamento continuo de vida?! Tantas medidas, tantos decretos, e afinal, o país sofre a mais dolorosa miseria, enquanto lá fóra dias melhores começam a despontar para as classes que mais sofreram com a tremenda conflagração — quatro longos anos de agonias, de desesperos, de luctas e sofrimentos sem fim. Pois parece que em Portugal se continuam a viver essas horas terriveis! Cada dia, cada mês que passa é peor a nossa situação!

Lá fóra, os generos baixam, o custo da vida, segundo telegramas de Inglaterra, diminuiu nesse país espantosamente.

Em 1 de Novembro era de 130 % sobre os preços anteriores á guerra, e o custo no dia 1 de Janeiro, até agora, de 100 %. E entre nós? Entre nós dá se precisamente o contrario. E' por que nos falta tudo, por que a produção agricola é má? Não. E' principalmente porque a acção dos nossos governos e das entidades chamadas a intervir no problema das subsistencias tem sido pessima, nefasta. Já é tempo, na verdade, que esta situação anormalissima acabe.

Ha dias já, como referimos, nota-se, na cidade, a falta de carne; e o que sucede com este genero de primeira necessidade, sucede igualmente com o peixe. Nem a sardinha que, apesar de ter aumentado de preço é, ainda assim, relativamente em conta, aparece. Tem-se a impressão que anda tudo apostado em crear, neste país, uma atmosfera de mau estar permanente, de que levemente ninguém parece importar se, nem das suas tremendas consequencias.

O problema das subsistencias é dos que não admite delongas. Tem de ser encarado de frente e rapidamente resolvido. No entanto chegou-se a este extremo; não ha carne na cidade, nem peixe, nem azeite. Com o azeite era de esperar.

Poz-se em pratica o tabelamento, e o resultado foi o que aqui dissémos: desaparecer imediatamente este genero.

O que é preciso é acabar com todas estas leis e medidas contraproducentes. Pô las em execução sem a força necessaria para as fazer cumprir ou sem os recursos para suprir a falta dos generos que se açambarcam é, afinal, condenar a população á fome. Pense-se nisto a serio.

Assim dizia ha dias, com muita razão, o nosso presado colega O Comercio do Porto.

Em Coimbra tambem se não tem notado qualquer diferenca para menos nos generos; o contrario sim. A lenha, tanto vinda em carros como a que vem em barcos, tem abatido muito de preço, mas vende-se a' ao miúdo pelo mesmo elevado preço que tem tido. Tem descido o preço do carvão, nas outras terras, mas em Coimbra ainda se não logrou gosar desse beneficio.

O que é certo e mais que certo é ter subido o preço da carne, vendendo-se por mais 40 centavos em quilo, alegando os marchantes que é em virtude do aumento do imposto camarario. Ora este imposto foi de 2 centavos em quilo e o preço subiu mais 40 centavos!

Muito temos que agradecer a tão benemeritos cidadãos, que assim concorrem para se manter o custo da vida como tem estado! Informa o Primeiro de Janeiro ter uma importante casa commercial do Porto, com sucursal em Inglaterra, feito uma proposta á Camara daquela cidade de modo a pôr á sua disposição bacalhau para ser vendido a 1 escudo; arroz inglês a \$75; azeite a 2 escudos. Assucar deligenciaria adquiri lo tambem por preços favoraveis.

A Camara do Porto não precisa de dispôr de dinheiro para este negocio e apenas emprestará os seus armazens. As vendas serão feitas por junto ás juntas das freguesias, cooperativas, e outras corporações.

Com quanto seja cousa para o Porto, nem por isso deixamos de nos congratular com esta proposta e oxalá que ela represente em pouco tempo uma medida geral.

Écos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, amanhã: N menino Antonio, filhinho do sr. dr. Antonio Leitão. Citarco José da Silva Zimbarra. Antonio Nunes Felo.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra o sr. dr. Jaime Rebelo Arnaut. — Retirou para Matosinhos o sr. Eduardo Torres.

NO ANTIGO CONSULTORIO DO EX.º CLINICO DR. ARMANDO GONÇALVES, ABRIU CONSULTORIO
CARLOS DE FIGUEIREDO
Consultas gratis para pobres, das 9 ás 10 1/2 horas.
Consultas pagas, das 12 ás 15.
Telefone, n.º 25

Comboios rapidos entre Lisboa e Porto

A partir de ontem os actuais comboios rapidos n.º 41 e 42 entre Lisboa e Porto serão substituidos pelos comboios rapidos n.º 51 e 56 do horario D. 152, cuja marcha é mais acelerada.

Temos na nossa redacção uma bolsa com uma pequena quantia, ha dias achada, que será entregue ao seu dono.

SECÇÃO LITERARIA

Cantares de Coimbra

Improviso

Quando me lembro que, um dia,
Esses teus olhos, Maria,
Podem faltar para os meus,
Vou ás igrejas, sosinho,
E peço, devagarinho,
Por eles á Mãe de Deus...

PARENTE DE FIGUEIREDO.

Falta d'agua

Temos pedido muitas vezes á Camara que ordene qualquer providencias para avisar os consumidores da agua de que esta vai ser interrompida afim de se acatela-rem com a agua suficiente durante essa interrupção.

Lembramos que 5 ou 10 minutos antes se tocasse uma corneta, que seria o aviso.

Pois não ha maneira de conseguir tão simples e util providencia e por isso se obriga o publico, sem necessidade, a estar horas sem agua e outras vezes com agua barrenta, impropria para consumo.

E' pena que esta falta de atencção para com o publico não lhe mereça os mesmos cuidados que teve com as palmeiras da Praça 8 de Maio e com o mictorio da Praça do Comercio, que desapareceram de noite.

Para isto houve zelo em excesso, enquanto que para atender uma simples recommendação publica, não ha zelo, antes pelo contrario indiferença, se não é mais do que isto desprezo!

Conferencia

O nosso respeitavel amigo sr. dr. Maximino José de Moraes Correia, um dos novos de talento mais fulgurante na Universidade de Coimbra, de cuja Faculdade de Medicina é assistente, realizou ante-ontem na Associação Cristã de Estudantes uma notavel conferencia sobre Higiene assunto que debateu com o maior brilho.

Para juizo

Foram enviados para o poder judicial os gatunos Antonio Pedrosa e Arnaldo Marques, que, como noticiámos, foram com o Paulo Barbosa que ainda não foi capturado, os autores do roubo de 740\$00, praticado num estabelecimento da Praça do Comercio. A mãe do Barbosa, contra quem foi enviado processo para juizo, foi a receptadora do roubo. Os larapios iam ali buscar pequenas quantias á medida que iam gastando para, no caso de serem presos de novo voltarem á liberdade, como succedeu uma vés, por não haver provas contra elles.

Preso no caminho de ferro

Pelo chefe da estação de Coimbra B. foi preso Manoel dos Santos Simões, que diz ser comerciante, de Colmeias, Leiria, por se recusar a pagar o excesso do bilhete de caminho de ferro da Pampilhosa para Pombal. Na policia foi lhe apreendida uma pistola e um carregador com 7 balas.

Dr. Luiz Maria da Silva Ramos

A Universidade de Coimbra acaba de perder mais um dos seus antigos professores, o sr. Dr. Luiz Maria da Silva Ramos, decano da Faculdade de Teologia e contemporaneo das maiores notabilidades que passaram por esta Faculdade.

O sr. Dr. Luiz Maria da Silva Ramos, que era natural de Braga, onde nasceu em 30 de Junho de 1841, matriculou-se na Universidade de Coimbra no ano lectivo de 1860 61. Fez exame de licenciado em 18 de Dezembro de 1866; acto de conclusões magnas em 5 do mesmo mez e ano; doutorou-se em 23 de igual data.

O seu primeiro despacho para o magisterio foi em 30 de Outubro de 1873, principiando depois a reger a cadeira de Teologia dogmatica, sciencia em que se evidenciou pelos seus profundos conhecimentos e que acompanhou até principios de 1910, data em que, pela extinção da Faculdade, se jubilou.

O sr. Dr. Silva Ramos publicou varias obras de Teologia, colaborou em alguns jornais catholicos e teve por vezes de sustentar rija polemica na defesa da Igreja.

S. Santidade Leão VIII deu lhe por vezes provas de alta consideração.

O funeral do sr. Dr. Luiz Maria da Silva Ramos realiza-se hoje ás 17 horas, para a estação do caminho de ferro.

Moeda perdida

No sabado perdeu-se desde o Pateo da Inquisição, até ao Mercado, uma moeda de ouro, uma medalha e dois berloques, tudo de ouro.

Pede-se á pessoa que as achou o favor de as entregar nesta redacção, onde receberá boas alviçasas.

Haverá crime?

Vai ser exumado o cadaver de Ana Clementina de Jesus, a fim de ser autopsiada, em virtude de queixa apresentada suspeitando-se de que se trata dum crime.

Emigração

No mês de Janeiro findo, foram conferidos no Governo Civil 135 passaportes, menos 257 do que igual mês do ano anterior.

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das Senhoras e crianças
Residencia: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital) : : : : Tel. 556
Consultas: R. Ferreira Borges, 96 : : : : das 3 ás 5

Milho de Galatz
A "Companhia Industrial de Portugal e Colonias," recebeu pelo vapor "Wingate," um carregamento de 2.000 toneladas. Recebem-se pedidos na Rua do Jardim do Tabaco, 62 a 82 — Lisboa, e na Filial em Coimbra, — Estrada da Beira.

Grande Club de Coimbra

Tendo falecido o nosso Con-socio sr. Artur Vieira de Carvalho, a direcção convida os socios deste Club a incorporarem-se no funeral, que se realizará ámanha, 4, saindo o cadaver da igreja de S. Bartolomeu pelas 15 horas.

A DIREÇÃO.

CARNAVAL

O Carnaval vem aí. Sobre a eterna máscara humana, afivela-se uma outra máscara que apenas difere daquela um ser... mais natural. A máscara carnavalesca é, sem dúvida, mais decente que a máscara de todo o ano. O homem sente-se mais á vontade longe de todas as convenções e de todas as pressões do genero pensante. Sobre as lhamas scintillantes dos três dias, cairá a cinza da Quarta-Feira, como um perdão, como uma bençãa a esconder a mácula da pobre consciência humana. Mas até lá, enquanto a Penitência não vem, é rir, desbragada, perdidamente, no torvelinho doído da folia...

O Carnaval vem aí. Três dias grandes, de loucura, de facecia e de pilheria, três dias cheios em que transborda toda a vérmna que a outra máscara em tresentos e sessenta e dois dias do ano, consegue reprimir.

Era assim o Carnaval...

Agora é alguma coisa de legendariamente vago repellido pela louvavel seriedade duma sociedade de principios — lustrosa e engomada. O Carnaval, hoje, lembra apenas pela intuição já gasta dum tempo 'inda mais gasta. E' qualquer coisa de tradicional, como que a fugitiva sombra duma civilização já morta. Ao espirito moderno, moldado e depurado no cadinho dum positivismo puro, repugna admitir que uma sociedade possa divertir-se com as pulhas de trauão.

O Carnaval, carissimo leitor, o Carnaval, em nossos dias, só poderia ser uma tragédia. E para tragédia, talvez ainda mais soberana e pungentemente trágica, basta essa tragédia intima da nossa vida — mesmo sem o disfarce inútil da máscara grosseira.

O Carnaval aí vem. Mas o Carnaval passou...

Policia de Investigação Criminal

Publicamos em seguida uma interessante estatistica do movimento daquela policia em 1920 que bem demonstra a actividade que ali se exerce e cujos resultados são os mais lisonjeiros. Basta salientar que de 2 092 queixas apresentadas foram averiguadas 1 811, o que dá uma percentagem de 86% de casos averiguados.

A falta de recursos, porém, com que aquela policia luta, é um entrave que para bem devia desaparecer. Muitas vezes tem de se restituir presos á liberdade por não haver dinheiro para lhes dar de comer, e os agentes em grande numero de casos para que as suas deligencias não sejam prejudicadas pagam do seu bolso hospedagem e até transportes!

A seguinte estatistica vem demonstrar ainda o valor duma grande parte dos agentes daquela inspecção e do seu inspector sr. Eurico de Campos.

Eis a estatistica:
Queixas entradas, 2.092; arguidos interrogados, 2.593; testemunhas inquiridas, 10.495; autos levantados, 15.147; presos que transitaram por esta luspecção, remetidos a juizo e entregues a outras autoridades, 611; exames medico legais, 539; exames directos, 737; processos instaurados, 250; Intimações feitas, 11.053; buscas efectuadas, 712; deligencias nos concelhos e fora do distrito, 212; casos averiguados, 1.811; officios expedidos, 2.019; telegramas expedidos, 213.

Noticias religiosas

Na proxima quarta feira, na igreja do Carmo, da Veneravel Ordem Terceira, celebra-se a solemnhidade da Cinza da forma seguinte:

A's 10 horas, benção, imposição da Cinza e missa solene.

A's 16 horas, Miserere, sermão pelo rev.º sr. dr. A. Azevedo Maia, abade de Matosinhos e benção com o Santo Lenho.

As ricas imagens que deviam figurar na procissão da Cinza estarão expostas na igreja nos seus respectivos andores, durante a quaresma, havendo ás sextas-feiras os exercicios da Via-Sacra.

—Durante a quadra da quaresma haverá exposição do Santissimo nas 6 igrejas de Coimbra, não em dias alternados como nos anos anteriores, mas uma semana seguida em cada freguesia. A exposição em cada igreja começa no domingo e termina no sabado seguinte.

No 1.º domingo, Santa Cruz; no 2.º, Sé Velha; no 3.º, S. Bartolomeu; no 4.º, Sé Nova; no 5.º, Santa Clara e Santo Antonio dos Olivais.

A exposição começa á 1 hora da tarde e termina ás 5.

Em todos os dias haverá pregação pelos rev.ºs padre Luiz de Sousa e padre Innocencio do Nascimento.

De manhã, ás 8 horas, Pratica e Missa, e Sermão ás 4 horas da tarde.

Na Sé Nova haverá tambem, como de costume, conferencias, á hora da missa capitular dos domingos. Estas serão feitas pelo rev.º conego da Sé do Porto dr. Correia Pinto, orador sagrado de muito merecimento, e que na Cathedral tem já pregado com bastante apertado.

— A Mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Morte delibrou, na sua ultima sessão, fazer no corrente ano a festividade da sua Padroeira com todo o luzimento, armando a sua magestosa e riquissima Eça para exposição da Virgem, e convidando um dos melhores oradores do país para pregar na referida festividade que sempre foi uma das melhores de Coimbra.

Obituário

Faleceu na Guarda, onde estava em tratamento, o nosso respeitavel amigo, sr. Artur Vieira de Carvalho, cunhado do sr. Hirmínio Alberto de Moura e Sá.

A sua morte causou o mais vivo pesar nos seus amigos que em grande numero os centava.

As nossas condolencias á familia enlutada.

No cemiterio da Conchada fizeram se os seguintes enterramentos:

Dia 17: Maria da Gloria Ochóa, de Coimbra, 58 anos, filha de Tiago Duarte Guimarães e Maria A. Duarte Guimarães; Adelaide de Melo e Silva, de Coimbra, 27 anos, filha de Domingos Silva e Beatriz Melo e Silva.
Dia 18: Maria das Doreas P. Battista,

de Malaga (Espanha), de 66 anos, filha de Francisco Lopes Pinheiro e Maria Batista Pinheiro.

Dia 21: José Cardoso Alvaro, de Celorico da Beira, 20 anos, filho de Antonio Lopes Alvaro e Ana Paixão; Fernando da Cunha, de Coimbra, 24 dias, filho de Manoel da Cunha.

Dia 22: João José de Oliveira, da Figueira da Foz, 20 anos, filho de José Gaspar de Oliveira e Maria José Gaspar; Maria Lemos, de Coimbra, 40 anos, filha de pais inguitos; Joaquim Ferraz de Macedo, de Santa Comba Dão, 89 anos, filho de pais incognitos.

Tribunal da Relação de Coimbra

Editos de 30 dias

1.ª Publicação

Por este tribunal e cartório do escrivão abaixo assinado correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando José Ferreira Marques, residente no lugar de Lendiosa, freguesia de Casal Comba, comarca da Anadia, mas hoje ausente em parte incerta nos Estados Unidos, do Brasil, para no prazo de oito dias, findo que seja o dos editos, deduzir por embargos, nos termos do artigo mil e oitenta e oito do Código de Processo Civil, a sua opposição ao pedido de revisão de sentença proferida no Juizo da Setima Pretoria da Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, cujo processo, numero oitenta e dois, foi requerido neste tribunal por Antonio Ferreira dos Santos, casado, proprietário, do lugar da Lamiosa de S. Pedro, comarca da Anadia, contra o citando dito José Ferreira Marques.

O Tribunal da Relação de Coimbra está situado no Bairro de Sant'Ana, nas dependencias da Cadeia Nacional, onde estão instalados os cartorios.

Coimbra, 6 de Abril de 1920.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz Relator,

Crispiano

O escrivão,

Fernando de Quental

Editos de 60 dias

1.ª Publicação

Pelo Tribunal da Relação de Coimbra e cartório do escrivão Manoel Mendes Pimentel, correm editos de sessenta dias, contados da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando Manoel Simões Moreira, do lugar da Levira, freguesia de S. Lourenço, comarca de Anadia, mas ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para no prazo de oito dias, findo que seja o dos editos, deduzir por embargos, nos termos do artigo mil e oitenta e oito do Código do Processo Civil, a sua opposição á revisão de sentença proferida na Sexta Pretoria Civil do Distrito Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, cujo processo, numero oitenta e dois, foi requerido neste tribunal por Manoel Ferreira Alves, casado, proprietário, da Quinta do Cedro, freguesia de Covões, comarca de Cantanhede, contra o citando, dito Manoel Simões Moreira.

O Tribunal desta Relação de Coimbra, encontra-se situado no Bairro de Sant'Ana, em as dependencias da Cadeia Nacional, onde se acham instalados os cartorios.

Coimbra, 8 de Abril de 1920.

O escrivão,

Manoel Mendes Pimentel

Verifiquei a exactidão,

O Juiz Relator,

P. de Rezende

Venda de predio

Vende-se o predio onde se encontra a ourivesaria Vilaça, na rua Ferreira Borges.

Tem 4 andares.

Dirigir a Francisco d'Oliveira Martins no Largo Miguel Bombarda, 45.

Terrenos para construcções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

CASA

Vende-se no Bairro de S. José, com os numeros 7 e 9. Para tratar, a qualquer hora no mesmo Bairro, n.º 3, ou no Centro Republicano Liberal, Pateo do Casilhão, das 20 ás 23 horas.

Alfaiataria

Os Grandes Armazens do Chiado Previnem todos os seus Ex.ªs Clientes que já teem a funcionar novamente as suas oficinas de Alfaiate aonde recebem toda a obra tanto para Senhora como para Homem, tomando toda a responsabilidade pelos seus trabalhos e podendo garantir o seu melhor acabamento assim como só se aplica forros de primeira qualidade.

Preços sem competencia e trabalhos a par das melhores casas do genero em Coimbra.

Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.

ARMAZENS DO CHIADO

Usem só o 'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eozemas, humido ou seco, moléstias de pele seja qual for a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, R. drigueis da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A VENDA em todas as farmacias

Relojoeiro

Precisa-se oficial e um meio oficial. Oumarães Ourives - COIMBRA.

PINHEIROS

Vendem-se 300, de que meta-de são os mais grossos que ha nas imediações de Coimbra.

Informa Bento Malva, á Bem-canta.

Casa das Andorlinhas

Penedo da Saudade Vende-se esta linda vivenda. Belo quintal, jardins, poço com repuxo, dependencias, etc. A tratar na propria casa.

Vende-se

Motor a gaz pobre, com força de 18 H. P., instalação completa. Pode ser visto a trabalhar na Ribeira de Frades, Quinta do Conego; e uma bandeja de trigo.

Dirigir a José Domingos Batista, Serralheria Mecanica, ao Arnado.

Bom emprego de capital

Vendem-se sete casas no largo da Arregaça, e um olival na Fonte do Castanheiro.

Trata-se com Joaquim Santana, Ladeira do Seminario, 14;

Aprendiz para ourives precisa-se na casa Vilaça & Oscar.

Arreio. Compra-se para animal só, preto com ferragem branca em bom estado de conservação. Informa Julio da Cunha Pinto.

Bom piano vertical armado em ferro e tampa de metal. Mostra-se das 2 ás 4, ou a qualquer hora que se conveniar. R. dos Militares n.º 11. Informa-se da existencia de 11 pianos em 2.ª mão.

Brinco. Na Tinturaria Portuguesa, rua Ferreira Borges, 7, foi encontrado 1 brinco que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

Credda precisa-se para casal que reside a 1 quilometro desta cidade, que saiba de cosinha. Nesta redacção se diz.

Dinheiro. Empresta-se sobre primeira hipoteca. Carta a esta redacção com as iniciais L. F.

Gramofone grande e novo com vinte discos doubles, vende-se. (Casa da Torre) Rua de Sub-Ripas 45.

Gratifica-se a quem entregar na rua Filipe Simões, ao Penedo da Saudade, «chalet», um gato de raça, de cor acastanhada, perdido no dia 23.

Guarda-livros. Ajudante oferece-se habilitado. Carta a esta redacção, a A. H. P.

Loja. Passa-se na alta. Trata-se no Marco da Feira, 17.

Mobiliã vende-se 1 meza de jantar, 1 grande bahu de conro, antigo, 1 boa cama de ferro, 1 meza com 5 gavetas, em boa madeira e com boa pedra.

Mobiliã de sala de jantar compra-se em segunda mão. Nesta redacção se diz.

Maquina giratoria de Sapateiro, em estado de nova, vende-se. Falar em Santa Clara - Estrada das Lagrimas, 17.

Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 - Telefone, 260 - Figueira da Foz.

Predio. Vende-se um na rua Eduardo Coelho n.º 12 e 14. Para tratar: Rua do Corvo, 26.

Professora lecciona, em casa das alunas, desenho, pintura, bordados, flores, instrução primaria, francês e piano.

Carta á redacção deste jornal á C. R. C.

Pensão accitam-se comensais com boas referencias, em casa respeitavel, situado em bom local, tenço electrico á porta.

Informações na Tabacaria CRESPO.

Piano de mesa proprio para os primeiros rudimentos. Informações, rua dos Militares, n.º 11.

Predio. Vende-se o predio onde está instalado o Hotel Bragança, defronte da estação nova.

Recebem-se propostas ás iniciais F. M. B., para esta typografia ou na Ladeira do Seminario, 11. - Coimbra.

Trespasa-se um estabelecimento de merceria e vinhos, proximo ao quartel de infantaria. Trata-se com o seu dono, Manuel Duarte Geral.

Vendem-se 2 estantes grandes de boa madeira proprias para farmacia, livraria ou papelaria. Rua de Loureiro, n.º 1.

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 - rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.º 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado. Agua de Maia.

Vendem-se seis vãos de portas, de riga, tendo na parte superior almofadas de ferro em forma de grade, medindo estas 1,44x0,50. Nesta redacção se diz.

Aos economicos

Quereis comprar Bem, e Vestir melhor? Procurai a

COMERCIAL

de Antonio Esteves Marques

Rua dos Sapateiros, 27-31 COIMBRA

onde acaba de chegar um enorme sortido de fazendas de lá para fatos de homem, senhora e creança. Uma verdadeira maravilha! 3 metros de casemira por 36\$00, ou um fato pronto a vestir por 65\$00.

VER PARA CRER

Trespasse de estabelecimento

Companhia Industrial DE Portugal e Colónias

Filial em Coimbra

Estrada da Beira.-Telef. 69

Massas alimenticias de todas as qualidades

MASSA DE LUXO em pacotes de 250 gramas

Fabrico esmerado de pão por processos mecanicos os mais aperfeçoados. Rigorosa obediencia aos preceitos exigidos pela boa higiene

Pão fino, de 1.ª qualidade

Pão Francês (fabrico especial)

Pão de luxo e de Familia

A' venda nos seguintes depositos:

Largo de S. João, 11. Marco da Feira, 19, Praça da Republica, 1. Rua Adelino Veiga, 71. Rua Direita, 82. Rua Figueira da Foz, 84 e 86. Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 126 e 128. Rua da Madaléna, 35 e 37. Rua de Montarroio, 97. Rua da Sofia, 10 e 12. Em Santa Clara, Rua da Ponte, 5-A, 5-B e n.º 54. Santo Antonio dos Olivais, (Rua Central).

Neves, Ribeiro & Sousa

Praça 8 de Maio, 8-1.º - Coimbra

Tele. GRAMA LUSA (PHONE) Código, A. B. C. 5.ª edição

Electricidade Representantes em Portugal da casa Maltzahn & Springer, de Berlim, fornecedora de Motores e dinamos. Aparelhos de baixa e alta tensão. Transformadores. Interruptores em banho de oleo. Ventiladores. Aparelhos de aquecimento e cosinha. Material de iluminação. Cabo e fio flexivel. Porcelana tecnica e material isolador, etc. e tendo sempre em stock aos preços mais baixos material das conhecidas marcas, A. E. G. Bergmann, Siemens, Deutsche Kabelwerke, Dr. Cassirer, etc.

Representantes em Coimbra de

CARL FUCHS, engenheiro. Lisboa-Porto

Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

Trespasa-se

Trespasa-se uma loja que serve de armazem, na rua dos Esteiteiros, n.º 12. Para tratar, na Praça do Comercio, n.º 70 e 71.

Lições e pensão

Oficial do exercito, ex professor do liceu, explica o

CURSO DO LICEU

ESCOLA NORMAL em curso ou individualmente. Dá pensão a estudantes da Escola Normal ou primeiras classes do liceu. Preços em conta. Carta a M. N.

Piano Compra-se, dirigir carta ao Hotel Bragança, Coimbra, ás iniciais T. M. indicando preço, autor e estado de conservação.

Joda Vieira, Costa & Comp.ª

VENDEM: Aguardente Bagaçeira Vinagres Azeitona Cordoveza.

CALÇADO

Vende-se

Com grande abatimento um enorme saldo de calçado para senhora por ter uns pequenos defeitos por metade do seu valor.

Nos Armazens do Chiado

Vende-se Funileiro

Uma escada de caracol em madeira, em muito bom uso. Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, 74 - Coimbra.

Para a Figueira da Foz precisa-se. Dirigir a Albino Saraiva, rua de S. Lourenço - Bairro Novo - Figueira da Foz.

PINHEIROS

Grandes. Vende-se grande quantidade. Aceitam-se propostas na - Quinta da Zombaria - Alcarraques. Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erya, 44, 2.º andar.

Terrenos em Montes-Claros

Vendem-se 4 lotes. Informa e trata Alberto Silvano de Moura e Sá, residente na quinta de Montes Claros.

Quinta

Compra-se na cidade ou arredores, tendo boa casa de habitação. Nesta redacção se diz.

Fretes em camion

Oliveira & Rochas (Irmãos) Limitada

Telefone, 347

39 - Rua das Azeitonas - 43

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 7\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
 Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20% de desconto.)

O combate de Nhamacúrra

Uma pagina d'heroismo

O ataque alemão. A resistencia. A carga. A columna imortal. Herois obscuros. Ingratidão da Pátria. A morte do tenente Rego. A sepultura do heroi. A ordem do exercito.



Quando, ha alguns dois anos, encontrei, pela primeira vez, vin do da Africa, o alferes Rego, hoje oficial da guarda republicana e irmão do heroico tenente Rego, morto em combate, tive uma agra davel sensação de surpresa, por que nunca mais me haviam falado nele. Sabia-se, vagamente, que partira, como os herois obscuros da grande tragedia, para a guerra. E quando lhe dei um abraço, lembrando, nesse momento, algumas horas passadas em conversas vulgares sobre literatura e sobre arte, avancei esta pergunta inquietada:

— E seu irmão?

O alferes Rego teve uma hesitação dolorosa, traduzida, nitidamente, no jogo dos seus musculos faciais.

— Pois ainda não sabe?

— Não.

— Morreu em Africa, valentemente, á frente duma columna de infantaria.

Fez-se, depois, um silencio terrivel, em que a minha ansiedade e a minha estupefacção se manifestavam numa evidencia clara.

heroicidade dos landins e dos europeus fizera prodigios de sacrificio e de abnegação pela Patria. O sangue inundava os ultimos entrancheamentos. Os mortos enterravam-se numerosos. Os feridos gemiam as agonias duma hora de ruina e de desespero. E os derradeiros combatentes, altivos e sobrehumanos, na alucinação violenta daquele momento de revelação heroica, sem munições, esperavam a aproximação dos assaltantes para os bater á arma branca. Ia, pelo acampamento desorganizado e varrido violentamente pela metralha inimiga, uma alucinação feroz. Mas os mais audazes esperavam, com os dentes cerrados, o minuto sagrado da carga, dessa carga brutal em que se davam á Patria as almas sedentas de sacrificio e de heroismo. E essas almas deram se, entregaram-se, em holocausto, á Patria distante e eternamente ingrata.

O alferes Rego, em traços rapidos, assinala-me a pagina admiravel que seu irmão soube escrever a sangue e a ferro.

O pelotão de infantaria que o heroico rapaz comandava aguardou o assalto. Os alemães surgiam de todos os lados. O momento era indescriptivel d'anciedade. E quando o heroi obscuro, mandou carregar, a espada na dextra, brilhando ao sol rutilo da Africa, com imprecações fulminantes nos labios sarcásticos, o inimigo recuou, assombrado com a audacia juvenil do moço alferes e com a inergia daquela columna temeraria e gloriosa.

Os ultimos herois caíram fulminados. O alferes Rego baqueou, uma bala no peito, pela sua ardorosa mocidade de militar.

Lembrou-se da Patria e morreu por ela; lembrou-se da sua terra e morreu por ela; lembrou-se do seu paiz nostalgico e sonhador, e sacrificou se por ele.

Deu a sua vida á Patria, mas deu-a como militar, carregando, numa alucinação de gloria, o inimigo! E naquelas paragens inhospitas da Africa, onde mal chegam as noticias deste Portugal revolucionario, deste Portugal que se esquece dos seus herois, descansava, mais alguns anos, o corpo do moço alferes, desse rapaz que foi como eu sou um estudante irrequieto, irreverente no seu lapis perfeito de caricaturista, e que partira — quem sabe lá! — com a esperança, de tornar a ver a sua terra natal!

O alferes Rego viu cair o irmão, compreendeu-lhe a grandeza da

quele sacrificio heroico. Viu-o morrer á frente da sua columna imortal. E tinha na sua retina impressionavel, os traços mais incisivos daquela tragedia sangrenta.

O heroico alferes pretendeu evitar, num derradeiro esforço, o ultimo desastre: a derrota. Mas a derrota veio e com a derrota o aprisionamento das forças que restavam.

O alferes Rego foi capturado por um *hautmann*, duma corporencia atletica. Pediu-lhe para sepultar o cadaver do irmão, ainda quente. O *hautmann* compreendeu, na sua lealdade de militar, a dor do alferes prisioneiro e consentiu no ultimo e doloroso sacrificio duma alma que sangrava.

O alferes mandou abrir, toscamente, a sepultura do heroi. E, numa hesitação sufocante, narrou-me aquela scena emocionante e brutal que a guerra não conseguiu poupar ao seu olhar e ao seu espirito inquieto.

Foi ele mesmo, irmão e alferes, que o enterrou, o coração despedaçado.

E o horoi, com a face transfigurada pelo sacrificio da morte, repousou, então, sob o sol rutilo e coruscante dos areas da Africa.

Tinha uma divida a cumprir, eu, na minha amizade pelos dois alferes.

Dei-me com o caricaturista e conheci-lhe, perfeitamente, as suas tendencias artisticas. Era um temperamento curioso d'observador, duma ironia irrequieta, ironia que se adivinhava até nos traços finos e longos do seu *facies* nervoso.

Tinha uma divida a cumprir: cumpro a hoje, narrando, com a simplicidade dum amigo, a acção em que o heroico tenente Rego tomou parte.

A ordem do exercito, onde veio a noticia da condecoração com a cruz de guerra e da promoção ao posto immediato do moço alferes, traz a seguinte nota: *pelos grandes qualidades militares e alto patriotismo que revelou no combate de Nhamacúrra, em 1 de Julho de 1918, em que, comandando o seu pelotão e tendo gastio as suas munições, carregou denodadamente á baioneta o inimigo até que caiu mortalmente ferido á frente dos seus soldados, dando assim grandes provas de valentia, coragem e espirito de sacrificio.*

Paz ao heroi!

MARIO MACHADO.
 Da comissao organizadora das ultimas homenagens ao heroi.

O FUNERAL

O funeral do heroico tenente Rego constituiu uma grandiosa manifestação de civismo e de saudade. Coimbra não podia deixar de prestar, ao heroi, as suas ultimas homenagens.

A comissao, composta pelo nosso camarada Mario Machado, amigo do heroi; José Vieira Machado, Antonio Domingues, Manuel Cesar, Hermenico Borja e Leite Braga, foi simplesmente incançavel, trabalhando denodadamente para que o funeral fosse digno desta terra de gloriosas tradições e da acção heroica do moço oficial. Todas as classes e autoridades civis e militares se prontificaram a auxilia-la para que a importancia da grandiosa manifestação atingisse um brilho desusado.

O comercio, a convite da Associação Commercial, encerrou as suas portas á passagem do funeral, dando, assim, uma esplendida lição de civismo.

Os restos mortais do heroico tenente Rego chegaram a estação nova, na madrugada de ontem, acompanhados pelos dois irmãos do heroi, Mario Rego, capitão da G. N. R., e Alfredo Rego, alferes da mesma guarda, e pelo sr. Pedro Peixoto, delegado das Sociedades I. M. P. 5 e 9, de Lisboa.

Os restos mortais do malogrado tenente foram depois velados por trez turnos de officiaes de infantaria 35, a que ele pertencia.

A hora do saimento fúnebre foi marcado para as 2 horas.

Pelas imediações da estação nova encontravam-se milhares de pessoas, ansiosas para presenciar o desfile do cortejo fúnebre. O espectáculo era imponente, Avenida fóra, vendo-se desfilar alguns contingentes da guarnição.

O capitão Calisto foi encarregado de dispor as forças militares. O nosso camarada Mario Machado foi encarregado de dirigir a parte civil e de organizar os turnos.

A's 14 horas começou, lentamente, o desfile daquela grandiosa manifestação.

Do *fourgon* até ao armão de artilharia 2 formou se o seguinte turno: governador civil, dr. Manuel Braga, Reitor da Universidade e presidente da Camara Municipal.

O cortejo tinha a seguinte disposição: Sociedade I. M. P., infantaria 23 e companhia de saúde, metralhadoras, bombeiros Voluntarios e Municipais, policia civil, guarda republicana, artilharia 2, infantaria 35, e a fechar o cortejo, a cavalaria da G. N. R.

Atraz do feretro seguiam alguns sargentos, todos combatentes da grande guerra, com as coroas e flores naturais; Camara Municipal e estandarte; general da divisão com o estado maior e os srs. major Ribeiro Nobre, capitão Pina Cabral e tenente Galhardo; governador civil; sargentos dos regimentos da guarnição da cidade; tuna academica; academia e associações de classe com os respectivos estandartes; Associação Commercial e o seu presidente; Faculdade de Direito, representada pelo distinto professor Dr. José Alberto dos Reis, que substituiu o sr. Dr. Guilherme Moreira; Reitor da Universidade; Dr. Silva Gaió, secretario da Universidade; Faculdade de Farmacia, representada pelo sr. Dr. Vicente José de Seica, decano da faculdade; Dr. Antonio Tomé, representando o Reitor do Liceu; Consul do Brazil, etc.

Fizeram se representar a comissao executiva da Junta Geral, pelos srs. dr. Silvio Pélico, dr. Mario d'Almeida, dr. Mario Mendes, Frederico Graça, dr. Carlos Couto e dr. Afonso Pinto; Escola Commercial, por um dos seus professores; Escola Brotero, pelo sr. tenente Moraes; a escola primaria geral de Santa Cruz, pelo sr. José Augusto da Silva; inspector escolar, que representava tambem o Tiro e Sport; o Instituto Pereira de Sousa, pelo professor sr. Antonio Maria Martins; os amigos do Parque de Santa Cruz, pela sua direcção.

A porta do cemiterio foi organizado o seguinte turno: Consal do Brazil, Mario Temido, presidente da Associação Commercial, dr. Silva Gaió e dr. Antonio Tomé. O 3.º turno era composto de officiaes.

Alferes Simões

descrevendo os combates modernos e mostrando o perigo que corre o official que comanda a infantaria d'assalto. Diz que o Tenente Rego, honra do exercito portuguez, ficará, na historia do seu regimento, como um dos officiaes mais distintos e mais heroicos. A bandeira nacional vai a cobrir os restos mortais dum soldado, mas orgulha-se, ao mesmo tempo, por cobrir os restos mortais dum verdadeiro heroi. Usou finalmente da palavra o sr.

Pedro Peixoto

representante das sociedades I. M. P. n.º 5 e 9 enaltecendo as qualidades do heroico tenente Rego.

NOTAS

O finado nasceu a 1 de Fevereiro de 1899 contando pois quando morreu 19 anos e meio.

Foi condecorado com a Cruz de Guerra de 1.ª classe, por D. de 31 de Julho de 1919, publicada no Boletim Militar das Colonias, n.º 8 de 10 de Agosto findo.

— Era irmão dos nossos amigos srs. Mario Herculano de Campos Rego capitão do secretariado militar em serviço na Guarda Nacional Republicana e Antonio José de Campos Rego, alferes de infantaria em serviço na mesma Guarda e que pertenceu durante muitos anos ao R. I. 23, e filho do sr. José Luiz Afonso do Rego, residente nesta cidade.

— Assentou praça no R. I. 23 em 1917, sendo ali promovido a 2.º sargento. Foi promovido a aspirante a official miliciano para o R. I. 35, destacado para Moçambique, como expedicionario, em 15 Dezembro de 1917. Fez em Moçambique parte da Coluna Movel que operou contra os alemães na região do M'Salu e quando morreu pertencia, com seu irmão, o alferes Antonio José de Campos Rego á 39.ª Companhia Indigena Expedicionaria, tendo tambem este sr. no mesmo combate ficado prisioneiro dos alemães e tendo conseguido do comandante das tropas alemãs do General Won Letow, permissão para sepultar o cadaver de seu irmão em sitio conveniente, acto doloroso este que pelo mesmo nosso amigo foi feito emquanto, perto do local, as tropas alemãs atacaram a estação do caminho de ferro de Nhamacúrra ocupada por forças anglo-lusas. Foi devido a estas favoraveis circunstancias que o nosso amigo conseguiu identificar o local da sepultura e conseguir do governo da Republica a necessaria traslatação dos restos mortais do bravo tenente Campos Rego para a metropole onde repousam finalmente na terra que ele com tanto amor, em sua vida idolatrava.

— A banda do 23 incorporou-se no funeral tocando uma marcha fúnebre, expressamente feita pelo seu inteligente chefe, sr. capitão Barros.

— Nos edificios publicos e bancos via-se a bandeira nacional a meia adriça,

Governador Civil

enaltecendo as qualidades do heroico combatente e afirmando que, na grande guerra todos os actos de valor, como o do Tenente Rego, afirmaram o valor da nossa raça. Como governador civil substituído não podia deixar de prestar a sua ultima homenagem ao heroi, á beira da sua sepultura. Falou depois o nosso camarada

Mario Machado

agradecendo em nome da comissao promotora da ultima homena-

O HEROI...

(A memoria do glorioso tenente José Herculano de Campos Rego)

Partir para bem longe, na saudade
 Dos que ficam chorando os que se vão,
 E lançar-se, de frente, no tufão
 Da luta que conduz á Eternidade...

Morrer, quando o calor da mocidade
 Aquece e embriaga o coração,
 E' um rasgo de santa abnegação,
 De sublimidade divina heroidalidade!

Assim fez este Heroi, alem do mar,
 Eterno porque a Morte vivifica
 Os que sabem morrer no seu logar...

E' um erro dizer-se que morrea...
 Quem pela Patria a vida sacrifica.
 Voa, apenas, da terra para o Céu...

M. PARENTE DA ROCHA FIGUEIREDO.

Expediente

Como nos anos anteriores, a *Gazeta de Coimbra* não se publica na proxima terça feira.

Liceu Feminino de Coimbra

Finda hoje a segunda época do ano lectivo de 1920 1921, e o Liceu Feminino desta cidade continua ainda sem professoras de Higiene, Moral, Musica e Lavores.

Não é este facto a primeira vez que se dá, antes pelo contrario tem sido materia corrente nos anos anteriores. Se bem nos recorda, o ano passado só no fim de Janeiro foi feita a nomeação destas professoras. Nem se justifica nem mesmo se compreende uma semelhante falta, que prejudica sensivelmente o ensino e as alunas.

Nos liceus femininos de Lisboa e Porto não se tem dado estes factos, antes essas disciplinas principiam logo no começo do ano lectivo.

Em Coimbra é o que se vê todos os anos.

Muito antes de principiar o ano lectivo abre-se concurso para professoras destas disciplinas, mas decorrem meses semver feitas essas nomeações.

Os pais das alunas ou outras pessoas que olham pela sua educação não occultam o seu desgosto por verem ainda encerrados os exercicios escolares de disciplinas importantes que constituem uma parte integrante e essencial da educação feminina. E tem muita razão.

Ou bem que o liceu feminino de Coimbra tem a mesma organização dos de Lisboa e Porto, do que ninguém duvida, ou não. Se tem, porque é que as alunas do Liceu de Coimbra passam sem essas disciplinas, prejudicando-se assim, e bem sensivelmente no seu futuro. Todos sabem que a Moral, Higiene, Musica e Lavores se não dispensam para a educação feminina.

Estamos infelizmente num tempo em que as pretensões de Coimbra perante os ministros, não tem quem delas tratem, pois até já se desconhece quem são os senadores e deputados por este circulo.

Quem escreve estas linhas é pai duma das alunas. Em seu nome e no dos mais interessados, levanto aqui este brado que bem podia ser de protesto mas não é por ser apenas um pedido ao sr. ministro da instrução para sanar esta falta.

S.

FOOT-BALL

Amanhã, ás 14 horas, realisa-se o primeiro *match* das meias-finaes para a disputa da Taça Agostinho Costa.

São adversarios o *team* da Associação Naval, da Figueira da Foz e o Sport Club, desta cidade.

E' de esperar um bom jogo, pois ambos os grupos hão-de querer ter a honra de se classificarem para a final deste movimentado campeonato.

ANN. O. M. - X. OVA
Ecos da Sociedade Noticias de Condeixa

Aniversarios
Fez anos, ontem, o menino Jose Luis Matias, filho do sr. Manuel Matias.
Fazem anos, hoje:
Augusto Santos Silva
Pompeu de Meireles Garrido.
Amanha:
O menino Antonio, filho do sr. Artur Pereira da Mota.

O comandante de infantaria n.º 35
Homenagem justa
Deixou o comando do R. I. 35, por ter sido colocado na Comissao Technica de Infantaria, o coronel sr. Carlos Alberto May, que naquele regimento conquistara a estima e o respeito de todos os subordinados pelo seu caracter integro e lialissimo e pelo incontestavel prestigio com que marcou o seu lugar de comandante.

Foi com magua e até com comocao que os officiaes do 35, que ainda ha poucos dias haviam prestado ao seu comandante uma singela mas tocante homenagem, viram partir e acompanharam até a porta o coronel sr. May, a quem certamente não foram estranhas as lagrimas que brilharam em muitos olhos, numa eloquente prova de gratidão merecida e dum justissimo apreço.

E que a figura dum alto relevô moral e profissional que deixou o comando do 35, reunindo, o que é difficil encontrar, todas as condições de bom comandante e de bom camarada, marcou e não passa sem a saudade e o desgosto dos que serviam sob as suas ordens.

S. ex.ª partiu ontem no rapido para Lisboa, comparecendo na estacao, além de representações das outras unidades, todos os officiaes e sargentos daquele regimento, que assim quizeram prestar ao seu ex-comandante mais essa homenagem de sua estima.

A s. ex.ª foi oferecido anteontem um banquete no Hotel Avenida pelos officiaes do 35, que decorreu com grande animação, tendo ao toast falado os srs. capitães Tudela e Gastão Pereira, tenente Larcher e o novo comandante, agradecendo por fim o sr. coronel May aquella homenagem que a sua modestia reputava imerecida.

Venda de predio
Vende-se o predio onde se encontra a ourivesaria Vilaça, na rua Ferreira Borges.
Tem 4 andares.
Dirigir a Francisco d'Oliveira Martins no Largo Miguel Bombarda, 45.

Uma glorificação
Em Condeixa vai ser erigido um monumento aos mortos da guerra

O povo de Condeixa vai dar um grande exemplo de patriotismo, inaugurando no dia 9 de Março, data em que foi declarada guerra a Portugal pela Alemanha, um monumento aos mortos da grande guerra, iniciativa que vai ser levada a effecto por um grupo de bons portugueses daquela localidade.

O pequeno monumento está sendo executado nas officinas dos srs. Oliveira e Santos.

Nova Associação
Os empregados bancarios desta cidade pensam em organizar uma Associação, devendo brevemente iniciar se os trabalhos preparatorios.

NOTA OFICIOSA
do commissario distrital dos abastecimentos
Como desapareceu completamente o azeite do mercado desta cidade e se verificou pelos varejos a que se procedeu que os armazensistas não açambarcaram nem o esconderam, o commissario de abastecimentos deste distrito tomou já as necessarias providencias para que o abastecimento daquele genero seja em breves dias, um facto.

As cadernetas de racionamento não serão fornecidas a negociantes de azeite nem a pessoas que o tenham de sua lavra.
Dos distritos do Alentejo facilitam já os governadores civis e commissarios de abastecimentos a exportação de trigo e de farinhas para o de Coimbra, tendo sido a Cooperativa de Pão A Comnribriense, a primeira a ser fornecida, precisamente para fomentar o cooperativismo, arma eficaz no combate contra a carestia da vida.

Brevemente devem chegar a este distrito para seu abastecimento alguns vagões de milho colonial.
A comissao de abastecimentos do concelho de Coimbra acha-se já constituída e entrará na proxima semana no desempenho das suas funções.
Todas as grandes requisições de generos exclusivamente destinados a abastecimentos do distrito, devem por intermedio das respectivas comissões de abastecimentos concelhias ser dirigidas a este commissariado. — O Commissario Distrital, Vasco de Carvalho.

Hospital e Misericórdia
A comissao executiva da camara deste concelho está tratando, com o maior interesse, da instalação do hospital, cuja casa vai ser construída com o legado deixado, para tal fim, pelo grande benemerito que foi o dr. Simão da Cunha. Fallecido ha dois anos. Está pronta a planta do edificio, e consta que vai proceder-se urgentemente, á sua construção.

Subsistencias
Neste concelho, quanto a subsistencias, vive-se num doce farniente constante e injustificavel.

Em dias de feira, ás terças e sextas, uma enorme horda de açambarcadores compra tudo por todo o preço para transportar não se sabe para onde, talvez para ocultar e provocar mais alta de preços, contudo o açambarcamento não é permitido em caso algum. Isto faz com que os preços dos generos subam extraordinariamente, não obstante existirem aqui com grande abundancia.

Carreiras de automoveis
Esta vila está hoje ligada com Coimbra, Penela, Espinhal e Ancião, por uma carreira diaria de automoveis, devendo em breve tempo, prolongar-se até Figueiró dos Vinhos, o que constitue um importante melhoramento para esta região.

Juiz de Ancião
Tomou posse de juiz de Ancião o sr. dr. Julio Pereira de Melo, filho do distinto clinico desta vila sr. dr. Julio de Oliveira Batista. — C.

Para os nossos pobres
De dois anonimos sufragando a alma dum pessoa querida da sua familia entregaram-nos a quantia de 2\$00 para os nossos pobres.

Agradecemos a generosa offeria.

Haverá crime?
No cemiterio de Santo Antonio dos Olivais foi exumado na quarta feira, o cadaver de Ana Clementina de Jesus, pois como já noticiamos, suspeita-se que tivesse sido vitima dum crime.

Evasão
Evadiram-se do cabouço do regimento de Infantaria 23, os soldados Joaquim Bernardo da Costa, de Arganil, João Alves Viana, de S. Tiago de Braga, e José da Ressurreição, de Coimbra, que ali se encontravam como medida preventiva.

Venda de predio
Vende-se o predio onde se encontra a ourivesaria Vilaça, na rua Ferreira Borges.
Tem 4 andares.
Dirigir a Francisco d'Oliveira Martins no Largo Miguel Bombarda, 45.

Pelos tribunais
CRIME
Effectuou-se ontem o julgamento da querela contra Albino Mario de Brito, o Albino Maneta, pintor de louca, residente em Coimbra, acusado de furto de varios objectos e dinheiro da officina de Manoel Gonçalves da Vitoria, onde trabalhava.

O juiz deu o crime como provado e o réu foi condemnado em 2 anos e 8 meses de prisão maior celular ou na alternativa, 4 anos de degredo temporario em Africa, 4 meses de multa a \$50 diarios e 180\$00 de indemnisação para o Estado.

REPARAÇÕES E INDEMNISAÇÕES
Foram proferidos acordãos, deferindo as reclamações feitas pelos individuos a seguir indicados, que sofreram prejuizos e estiveram presos por occasião do movimento insurreccional de 12 de Outubro de 1918:

Pedro Teixeira, desta cidade, que esteve preso 101 dias, foi-lhe arbitrada a indemnisação de 101\$00;
— Jorge dos Santos, serralleiro, residente na Rua Direita, que esteve preso 6 dias, foi-lhe arbitrada a indemnisação de 6\$00;

— Albertina da Conceição, do Largo da Sola, como representante de seu filho menor Carlos Martins, pastor, que esteve preso 33 dias, 13\$20;
— Manoel Rodrigues Saraiva, sapateiro, de Coimbra, que esteve preso 50 dias, 50\$00;

— Luis José dos Reis, solteiro, grafico, desta cidade, que esteve preso 39 dias, 39\$00;
— Manoel Ribeiro Cortezão, trabalhador, de S. João do Campo, que esteve preso 32 dias, 32\$00;
— Francisco d'Oliveira Alves, de Coimbra, que esteve 15 dias preso, esc. 24\$00;

— José Jacinto d'Oliveira, alfaiate, de Soure, que esteve 91 dias preso, 136\$00;
— Ruy Deifim Gomes de Carvalho, estudante, desta cidade, que esteve 68 dias preso, 170\$00;
— Antonio dos Santos Malaguerra, cordoeiro, desta cidade, que esteve 16 dias preso, 24\$00;

Foi indecisa a reclamação feita por Serafim Barroso, pintor, de Coimbra, que disse estar 20 dias preso.
Na reclamação apresentada por Manoel Dias Chita, aspirante de finanças, da Figueira da Foz, foi proferido accordo julgando procedente a excepção de incompetencia em razão das pessoas, mandando que o processo seja remetido ao Tribunal de Reparações de Evora, a fim de lá seguir os ultiores termos.

Uma demente

A policia prendeu nesta cidade uma mulher que dá indicios de loucura, recusando-se a falar. Tem os seguintes sinais: 20 a 25 anos, altura regular, resto redondo, cor morena, olhos castanhos, nariz regular, cabelos castanhos escuros um pouco curtos, dois pequenos sinais de escrofulas no pescoço, sendo uma do lado direito e outra do lado esquerdo; usa chale preto lavrado e com franja; saia preta de armur, lenço de seda e de duas faces uma encarnada e outra azul com ramos; sapatos pretos com uma só presilha; um fio de prata com uma figa em preto; um só brinco de ouro em uma das orelhas (na esquerda) sendo o brinco liso com uma estrela, e uma sombrinha preta e de pé direito de madeira.

Agradecimento

Antonio Pinto Machado, residente no lugar da Matmeleira, freguesia de Souselas, em virtude de não o poder fazer pessoalmente pelo seu estado de saude o não permitir, vem por este meio muito reconhecido agradecer a todos os habitantes dos lugares da Matmeleira, Souselas, Botão, Pampilhosa, Larçã, Vilela, Sargento Mór e outros lugares visinhos, que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o meu sempre saudoso e chorado filho, Padre José Pinto Machado.

Iguemente venho muito reconhecido agradecer a todos os dignissimos ecclesiasticos que lhe prestaram as suas honras fúnebres, e que tão expontaneamente resolveram celebrar-lhes os officios na igreja de Souselas no dia 28 de Janeiro ultimo, para sufragar a alma do extinto, e ainda ao seu facultativo o Ex.º Sr. Dr. Brinquinho, pelo seu muito cuidado e carinho com que sempre o tratou durante a prolongada doença.
A todos a minha eterna gratidão.
Marmeleira, 2 de Fevereiro de 1921.
Antonio Pinto Machado

Banco Aliança

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1920, á razão de 7% ou esc. 4\$20 por acção paga-se desde já em todos os dias uteis (exceto aos sabados) das 11 horas ás 15 em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Successor. Rua Corpo de Deus, n.º 40.

Relojoeiro

Precisa-se offical e um meio offical.
Guimarães Ourives — COIMBRA.

PINHEIROS

Vendem-se 300, de que metade são os mais grossos que ha nas imediações de Coimbra.
Informa Bento Malva, á Bem-canta.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.
Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

CASA

Vende-se no Bairro de S. José, com os numeros 7 e 9. Para tratar, a qualquer hora no mesmo Bairro, n.º 3, ou no Centro Republicano Liberal, Pateo do Castilho, das 20 ás 23 horas.

Casa das Andorinhas

Penedo da Saudade
Vende-se esta linda vivenda. Belo quintal, jardins, poço com repuxo, dependencias, etc.
A tratar na própria casa.

PINHEIROS

Grandes. Vende-se grande quantidade.
Aceitam-se propostas na Quinta da Zombaria — Alcarrages.
Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

Alfaiataria

Os Grandes Armazens do Chiado
Previnem todos os seus Ex.ºs Clientes que já teem a funcionar novamente as suas officinas de Alfaiate aonde recebem toda a obra tanto para Senhora como para Homem, tomando toda a responsabilidade pelos seus trabalhos e podendo garantir o seu melhor acabamento assim como só se aplica forros de primeira qualidade.
Preços sem competencia e trabalhos a par das melhores casas do genero em Coimbra.
Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.

ARMAZENS DO CHIADO

Vende-se

Motor a gaz pobre, com força de 18 H. P., instalação completa.
Pode ser visto a trabalhar na Ribeira de Frades, Quinta do Conego; e uma bandeja de trigo.
Dirigir a José Domingos Batista, Serralleria Mecanica, ao Arnado.

Aos economicos

Quereis comprar Bem, e Vestir melhor? Procurai a
COMERCIAL
de
Antonio Esteves Marques
Rua dos Sapateiros, 27-31 - COIMBRA
onde acaba de chegar um enorme sortido de fazendas de lá para fatos de homem, senhora e creança.
Uma verdadeira maravilha! 3 metros de casemira por 36\$00, ou um fato pronto a vestir por 65\$00.

VER PARA CRER

Vende-se

Uma escada de caracol em madeira, em muito bom uso.
Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, 74 — Coimbra.

Funileiro

Para a Figueira da Foz precisa-se. Dirigir a Albino Saraiva, rua de S. Lourenço — Bairro Novo — Figueira da Foz.

Terrenos em Montes-Claros

Vendem-se 4 lotes.
Informa e trata Alberto Silvano de Moura e Sá, residente na quinta de Montes Claros.

Quinta

Compra-se na cidade ou arredores, tendo boa casa de habitação. Nesta redacção se diz.

Trespasa-se

Trespasa-se uma loja que serve de armazem, na rua dos Esteveiros, n.º 12. Para tratar, na Praça do Comercio, n.º 70 e 71.

VENDEM-SE

as machinas de fazer pirolitos, gazosas, sifões e o respectivo vasilhame.
Nesta redacção se diz.

Bento Carlos da Fonseca & C.ª
Avenida Navarro, n.º 52
Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos.
Espelhos para reclamo de casas comerciais.
Renovação de espelhos estragados
Novo sistema em Portugal
Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fosco em todas as classes.
Preparados quimicos para foscar lampadas electricas inalteraveis e toda a classe de objectos de cristal. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc.
Esta casa tem contracto especial com uma fabrica de vidros, podendo fornece-los para quaisquer construções — brancos, de cores, vitrais, curvos, etc.
Preços sem competencia

CALÇADO
Vende-se
Com grande abatimento um enorme saldo de calçado para senhora por ter uns pequenos defeitos por metade do seu valor.
Nos Armazens do Chiado

Editos de 60 dias

2.ª Publicação

Pelo Tribunal da Relação de Coimbra e cartorio do escrivão Manoel Mendes Pimentel, correm editos de sessenta dias, contados da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando Manoel Simões Moreira, do lugar da Levira, freguesia de S. Lourenço, comarca de Anadia, mas ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para no prazo de oito dias, findo que seja o dos editos, deduzir por embargos, nos termos do artigo mil e oitenta e oito do Codigo do Processo Civil, a sua opposição á revisião de sentença proferida na Sexta Pretoria Civil do Distrito Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, cujo processo, numero oitenta e dois, foi requerido neste tribunal por Manoel Ferreira Alves, casado, proprietario, da Quinta do Cedro, freguesia de Covões, comarca de Cantanhede, contra o citando, dito Manoel Simões Moreira.
O Tribunal desta Relação de Coimbra, encontra-se situado no Bairro de Sant'Ana, em as dependencias da Cadeia Nacional, onde se acham instalados os cartorios.
Coimbra, 8 de Abril de 1920.

O escrivão,

Manoel Mendes Pimentel

Verifiquei a exactidão,

O Juiz Relator,

P. de Rezende

Tribunal da Relação de Coimbra

Editos de 30 dias

2.ª Publicação

Por este tribunal e cartorio do escrivão abaixo assinado correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando José Ferreira Marques, residente no lugar de Lendiosa, freguesia de Casal Comba, comarca de Anadia, mas hoje ausente em parte incerta nos Estados Unidos, do Brasil, para no prazo de oito dias, findo que seja o dos editos, deduzir por embargos, nos termos do artigo mil e oitenta e oito do Codigo de Processo Civil, a sua opposição ao pedido de revisião de sentença proferida no Juizo da Setima Pretoria da Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, cujo processo, numero oitenta e dois, foi requerido neste tribunal por Antonio Ferreira dos Santos, casado, proprietario, do lugar da Lamiosa de S. Pedro, comarca de Anadia, contra o citando dito José Ferreira Marques.
O Tribunal da Relação de

Coimbra está situado no Bairro de Sant'Ana, nas dependencias da Cadeia Nacional, onde estão instalados os cartorios.

Coimbra, 6 de Abril de 1920.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz Relator,

Crispiano

O escrivão,

Fernando de Quental

Lições e pensão

Offical do exercito, ex professor do liceu, explica o
CURSO DO LICEU
ESCOLA NORMAL
em curso ou individualmente.
Dá pensão a estudantes da Escola Normal ou primeiras classes do liceu.
Preços em conta.
Carta a M. N.

Piano

Compra-se, dirigir carta ao Hotel Bragança, Coimbra, ás iniciais T. M. indicando preço, autor e estado de conservação.

Aprendiz para ourives precisa-se na casa Vilaça & Oscar.

Bom piano vertical armado em ferro e tampa de metal.
Mostra-se das 2 ás 4, ou a qualquer hora que se convençionar. R. dos Militares, n.º 11. Informa-se da existencia de 11 pianos em 2.ª mão.

Brinco. Na Tinturaria Portuguesa, rua Ferreira Borges, 7, foi encontrado 1 brinco que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

Credea precisa-se para casal que reside a 1 quilometro desta cidade, que saiba de cozinha.
Nesta redacção se diz.

Casa para armazem e habitação subloca-se. Avenida dos Olivros n.º 3.

Gramofone grande e novo com vinte discos doubles, vende-se. (Casa da Torre) Rua de Sub-Ripas 45.

Guarda-livros. Ajudante offerece-se habilitado. Carta a esta redacção, a A. H. P.

Loja. Passa-se na alta. Trata-se no Marco da Feira, 17.

Mobilia vende-se 1 meza de jantar, 1 grande bahu de corrom, antigo, 1 boa cama de ferro, 1 meza com 5 gavetas, em boa madeira e com boa pedra.
Nesta redacção se diz.

Mobilia de sala de jantar compra-se em segunda mão. Nesta redacção se diz.

Maquina gratoria de Sapateiro, em estado de nova, vende-se. Falar em Santa Clara — Estrada das Lagrimas, 17.
Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone, 269 — Figueira da Foz.



Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 10\$00. Para as colônias ano, 7\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

Estradas publicas

De toda a parte do país se reclamam providencias contra o mau estado das estradas publicas, muitas delas completamente intransitaveis e outras oferecendo grave perigo de transitio.

O distrito de Coimbra é um dos piores, segundo se afirma e nós acreditamos plenamente pelas informações que nos tem sido dadas.

Para qualquer parte que se vá, saindo desta cidade, só se vêem pelas estradas fundos sulcos e barrocos que estorvam e dificultam completamente o transitio de veículos. E como se não vêem probabilidades de apressar o serviço de reparação de estradas, por que a verba é insignificáissima para tanto que é preciso fazer, devemos esperar pela interrupção do transitio de carros por algumas dessas estradas num periodo relativamente curto.

Se não se trata de acudir a um serviço de tão grande importancia como este é, não haverá dinheiro que chegue para um dia pôr as estradas no seu devido estado de conservação.

Veja-se o lanço da estrada que vai desde a ponte para Santa Clara. Uma vergonha! Está quase completamente intransitavel, e contudo são apenas umas dezenas de metros de estrada que tem dentro da cidade e que faz parte da estrada principal do país — Lisboa-Porto.

Agora mesmo temos presente a Voz da Justiça, que reclama lãmbem providencias para o mau estado das pontes sobre o Mondego, na Figueira, lamentando que para tudo tenha havido dinheiro menos para proceder ao serviço de reparação e conservação das pontes e estradas, que beneficiam extraordinariamente o publico.

A estrada da Figueira a Coimbra é uma das que se encontram em pior estado neste distrito. Parece terem desaparecido os cantoneiros, que raro se vêem por essas estradas e que em tempo prestavam muito bons serviços.

Hoje tudo custa quatro e cinco vezes mais. Não havendo dinheiro e custando tudo muito mais caro, o que se poderá esperar de tão importante serviço?

Faleu-se em o sr. ministro do Comercio estar resolvido a fazer um grande emprestimo para a reparação das estradas.

Seria duma grande vantagem, porque sem ele nunca se conseguirá ver as estradas publicas voltar ao seu antigo estado de conservação.

Écos da Sociedade

Aniversarios

Fizeram annos, na terça-feira: D. Maria Teresa Cabral Metelo Parreira de La Cerda.

D. Maria da Conceição de Melo Garrido Melrelles

D. Leonor Firmo

Dr. Francisco Victor Duarte

José Coelho Correia da Cruz

Lutero Correia Rosa

Ontem: D. Maria da Conceição Pais da Silva

D. Julia Batista e Silva

Alvaro Santos e Silva

Hoje: A menina Esmeraldina Correia Reis

Dr. Plínio Ventura

Eduardo Pereira Arnaldo

Joaquim Alves Faria

José Vasconcelos de Sousa e Naples

Amanhã: D. Lucinda Sant'Ana Rocha

Dr. Manoel José da Costa Soares

Partidas e chegadas

Partiu para o Porto a sr.ª D. Adelaide Barbosa.

A' CAMARA

No largo das Ameias e na Insua dos Bentos

A descarga da lenha para os serviços municipalizados que se faz no largo das Ameias, ficando muitas vezes ali empilhada dias e dias, dá áquele local um aspecto vergonhoso e empecalhado que bem se poderia evitar se a descarga fosse feita ao longo da linha do caminho de ferro da Lou-san, junto á guarita, onde habitualmente se encontra muita ou tra lenha para os mesmos referidos serviços.

Não seria difficil á Camara conseguir isso da companhia, sem que a descarga lhe ficasse mais dispendiosa.

Nas Ameias, o que ali se vê, á saída da estação, é uma vergonha, porque é uma esterqueira.

A Insua dos Bentos tambem parece que está transformada num acampamento de ciganos. Veem-se ali todos os dias burros lazarentos prezos ás palmeiras, cabras e galinhas, cordas com trapos velhos dependurados, fogareiros fazendo grande fumarada, etc., etc.

Aqueles que tantas lanças que braram pela estetica virginal do local, é que devem, agora, andar siltsfeitos...

O que nos espanta, porém, é que a Camara não tenha olhos para vêr. Aquilo tem o aspecto dum verdadeiro acampamento de ciganos, no coração da cidade!

INTERESSES LOCAIS E REGIONAIS

As nossas informações

Realisa-se hoje uma reunião dos representantes da Junta Geral, Camara, Associação Commercial e Sociedade de Defesa, afim de se fixar a orientação a seguir sobre varios assuntos que muito importam ao progresso deste distrito, sobretudo em materia de viação acelerada e ordinaria, e muito especialmente sobre a conclusão do Caminho de Ferro de Arganil e seu prolongamento até á Serra da Estrela, bem assim sobre a rede dos caminhos de ferro viciniais ou economicos, na zona do Mondego.

A reunião parece que se realisa no edificio dos Paços do Concelho, sendo cada uma das referidas entidades representada por um dos seus membros, que para esse fim receberam delegação especial.

— Devem começar no proximo mês de Abril ou Maio, as obras de construção do projectado grande hotel de turismo desta cidade, tendo sido ontem tomadas em Lisboa, segundo nos consta, resoluções definitivas sobre o assunto.

E' de crer que, num dos proximos numeros, possamos dar algumas interessantes informações sobre as condições de comodidade, conforto, recreio e hygiene, em que será construido esse luxuoso estabelecimento hoteleiro, e feitas as suas grandiosas instalações, condições, que, sem duvida alguma, farão dele, no genero, o primeiro do país.

Segundo as nossas informações parece que ficou, desde ontem, absolutamente assegurado para esta cidade a realização desse importantissimo melhoramento, depois de favoravelmente solucionadas umas pequenas dificuldades que tinham surgido.

Sociedade de Concertos

Nos dias 17 e 18 do corrente mez 5.º e 6.º concerto, com duas audições das Sonatas de Beethoven por Viana da Mota, que é hoje considerado um dos melhores interpretes de Beethoven. Devem ser dois concertos admiráveis.

OS FOSFOROS

A caixa de fosforos amorios desde que é a pataco traz mais lixo, anda mais cheia... mas de paus sem cabeça, ou com cabeça de pau, que mal riscam a lixa levantam chama... e morrem logo. Isto é, e em tudo assim, cada vez se paga mais e se é peor servido. Não basta o aumento. E' preciso o logro.

Desordens

Em Coselhas houve uma desordem da qual resultou receber um ferimento na cabeça que foi suturado com 5 pontos. Abilio Simões Barreto, desta cidade.

— Em virtude de desordem tambem foi curar-se no Hospital da Universidade, Julio Fernandes, desta cidade, que recebeu um ferimento na cabeça que foi cosido com 8 pontos.

Agressão á paulada

Na madrugada de ontem, foi barbaramente agredido á paulada por um seu sobrinho de 18 anos e um outro individuo, José Bernardes, de 52 anos, jornalista, do Casal da Mizarela, fracturando-lhe os braços e produzindo-lhe varios ferimentos na cabeça.

O agressor, José Torres, ferroviario já está em poder da policia.

Uma quadrilha

A policia captou 5 menores que constituíam uma quadrilha que tem praticado uma longa serie de furtos em varios estabelecimentos desta cidade.

Tenente José Campos Rego

Agradecendo o convite que lhe foi dirigido para os funerais do heroico tenente Campos Rego, o presidente da comissão executiva da Junta Geral do Distrito, sr. dr. Silvio Pélico, dirigiu o seguinte officio ao General da 5.ª Divisão do Exercito, e ao comandante de infantaria 35 e á familia do malogrado official:

Ex.ºº Senhor: — Com as nossas respeitadas homenagens vimos em nome da Junta Geral do Distrito de Coimbra, agradecer a V. Ex.ª o honroso convite para assistirmos ao funeral do valente militar e grande portuquês, José Herculano de Campos Rego, alferes miliciano do regimento de infantaria 35, morto no combate de Nhamacurra em fins de Junho de 1918.

Morreu heroicamente, lutando pela bandeira nacional e pela honra de Portugal em terras africanas. Morreu exactamente no continente, onde reside o futuro da Raça Portuquês, e ao qual está presa uma das paginas mais gloriosas da nossa historia militar e civilisadora.

O grande continente africano foi aberto á civilização pelos portuquês, e no seculo XX, nós portuquês marcamos ainda nele o terceiro logar depois da Inglaterra e da França.

A Africa é bem, no dizer de um escritor celebre, o continente do seculo XX. Nenhum povo no mundo melhor se adapta, e melhor conhece a Africa, como o portuquês.

A grande guerra das Nações poz em perigo o nosso patrimonio africano. Era preciso garanti-lo, e a melhor garantia era manter lá o nosso grande prestigio militar. Esse prestigio foi elevado a um grau de beleza extrema e comovete pelo heroico militar morto no combate de Nhamacurra.

O alferes Herculano de Campos Rego, com a sua morte tragica e duma épica bravura na defesa da Patria acimentou pulqueramente, mais uma vez, o direito que nos assiste no concerto internacional das nações contemporaneas de sermos um dos primeiros, senão o primeiro povo, que em Africa possui o mais rico, o mais belo e um dos mais vastos empórios do mundo.

Saude e Fraternidade. Coimbra e Sala das Sessões da Junta Geral do Distrito (Comissão Executiva), 9 de Fevereiro de 1921. — O Presidente da Comissão Executiva, Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.

AVISO

Antonio de Carvalho Lucas, na qualidade de gerente da sociedade Carvalho Lucas, Ld.ª, com sede nesta cidade, convoca por este meio, a respectiva Assembleia Geral para deliberar sobre a fusão, redução ou aumento de capital, ou dissolução da mesma sociedade, no dia 15 de Março.

Coimbra, 10 de Fevereiro de 1921.

Antonio de Carvalho Lucas.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Maria do Carmo Roxanes, irmã do nosso respeitavel amigo sr. dr. Danton Roxanes de Carvalho, e tia do sr. dr. João Sacadura Bote Corte Real.

— Tambem se finou a sr.ª D. Maria da Conceição Lopes Gonçalves, viuva de David de Sousa Gonçalves, que foi comerciante nesta cidade.

— Esta madrugada faleceu o antigo comerciante desta cidade, sr. José Teixeira da Cunha, cuja morte foi muito sentida. Durante a sua longa vida, o venerando ancião praticou os mais belos actos de filantropia. O seu obulo entrava em todas as casas que a miseria assolava e como pioneiro da caridade ele as percorria, confortando os desgraçados, e occultando sempre os seus gestos tão altruistas e humanitarios. Que a sua alma descanse em paz.

— Finou-se o sr. Francisco Rodrigues Ramalhe, cunhado do nosso amigo sr. Antonio Eliseu. A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Nas quatro freguesias desta cidade, registou-se o seguinte movimento obituario durante a segunda quinzena de janeiro ultimo: Tuberculose pulmonar, 4; congestão cerebral, 3; lesões do coração, 5; debilidade congenita, 1; debilidade senil, 1; hernia inguinal estrangulada, 1; doença ignorada, 1; total, 16.

Serviços municipalizados

Recebemos do sr. engenheiro chefe dos serviços municipalizados o seguinte officio:

Falta d'agua. Electricos

... Sr. redactor da Gazeta de Coimbra. — Os trabalhos de reparação e ligações de consumidores obrigam, com frequencia o serviço de abastecimento d'agua a interromper o fornecimento d'agua em parte da canalização destinada ao abastecimento da cidade. Procura-se sempre reduzir ao minimo o tempo e a area dessas interrupções que geralmente, no interesse do publico, se fazem de noite. O que é materialmente impossivel evitar é que em seguida a elas a agua resulte turvada em virtude dos depositos que se acumulam nos canos e que, nessas occasões são naturalmente levantados.

A prevenção por meio de toque de corneta, sugerida por esse jornal, é impraticavel desde que a interrupção abranja uma area um pouco extensa, e de facto, nem em Lisboa nem no Porto se usa, onde as interrupções são igualmente frequentes como em Coimbra.

Para obviar aos inconvenientes resultantes das interrupções em questão, o consumidor tem o meio usado geralmente em outras cidades de se munir em sua casa de uma pequena reserva d'agua.

Quanto ao abuso do fumo nos electricos, estes serviços apelaram já para o publico, pedindo, em aviso impresso affixado, para se abster de fumar no interior dos carros durante o tempo em que se conservam fechadas as janelas. Dada a inefficacia presumivel de qualquer prohibição, não podem estes serviços fazer mais do que apelar novamente para o bom senso do publico, afim de evitar o inconveniente apontado no seu jornal de 29 de Janeiro.

Somos com estima e consideração, de v. etc. — Serviços Municipalizados de Coimbra.

Sentimos não poder concordar com as razões que se alegam para se não dar o sinal de prevenção, por meio de corneta, para se abastecerem d'agua por ir ser interrompido o seu curso durante algum tempo.

A area abrangida não pode ser tão grande que não dê resultado o aviso por meio desse toque. Em Coimbra não ha longes e por isso quatro ou seis toques de corneta bastariam para prevenir o publico em qualquer zona.

O facto de se não usar deste aviso em Lisboa e Porto, não quer dizer que se não use em Coimbra, onde as zonas são muito mais pequenas e o toque da corneta pode passar menos despercebidamente pelo pouco barulho que se faz nas ruas e que nada se parece com o que se faz naquelas duas cidades.

Academia de musica

E' no proximo sabado, 12, que M.ª Eugénia Mantelli dá a sua primeira lição de canto na Academia de Musica.

A segunda de Viana da Mota é, como foi annunciada, no dia 19, sabado.

As de Benetó na proxima sexta e sabado.

NO ANTIQO CONSULTORIO DO EX.ºº CLINICO DR. ARMANDO GONÇALVES, ABRIU CONSULTORIO

CARLOS DE FIGUEIREDO

Consultas gratis para pobres das 9 ás 10 1/2 horas. Consultas pagas, das 12 ás 15. Telefone, n.º 25

AGRADECIMENTO

A comissão encarregada de realizar as ultimas homenagens ao heroico tenente Campos Rego, agradece, penhoradamente, a todas as autoridades civis e militares, associações de classe e academia, Associação Commercial e ao publico desta cidade, a honra que lhes deram de se incorporarem nessa grandiosa manifestação de saudade prestada a um illustre filho de Coimbra.

Coimbra, Fevereiro de 1921.

Marlo Vieira Machado José Vieira Machado Hermenerico Borja Antonio Domingues Manuel Cezar Leite Braga,

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das Senhoras e crianças
Residência: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital) Consultas: das 3 ás 5
R. Ferreira Borges, 96
Tel. 556

Bacalhau
Cal hidráulica
Carvão
Cimentos
Óleos, correias e empanques
Productos quimicos e farmaceuticos
Sal
Vidraça, garratas e garrafões

Entrega imediata
Fernandes Thomaz & Miranda
Praça 8 de Maio, 25
COIMBRA

Aos economicos
Quereis comprar Bem, e Vestir melhor? Procurai a
COMERCIAL
de
Antonio Esteves Marques
Rua dos Sapateiros, 27-31
COIMBRA

onde acaba de chegar um enorme sortido de fazendas de lá para fatos de homem, senhora e creança. Uma verdadeira maravilha! 3 metros de casemira por 36\$00, ou um fato pronto a vestir por 65\$00.
VER PARA CRER

Piano Compra-se, dirigiu carta ao Hotel Bragança, Coimbra, ás iniciais T. M. indicando preço, autor e estado de conservação.

Venda de predio
Vende-se o predio onde se encontra a ourivesaria Vilaça, na rua Ferreira Borges. Tem 4 andares. Dirigir a Francisco d'Oliveira Martins no Largo Miguel Bombarda, 45.

Terrenos para construções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Vende-se
Uma escada de caracol em madeira, em muito bom uso. Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, 74 — Coimbra.

Terrenos em Montes-Claros
Vendem-se 4 lotes. Informa e trata Alberto Silvano de Moura e Sá, residente na quinta de Montes Claros.

VENDEM-SE
as machinas de fazer pirolitos, gazosas, sifões e o respectivo vasilhame.
Nesta redação se diz.

União das Malhas, Limitada

Por escritura de 7 de Janeiro findo, lavrada nas notas do notário desta comarca Artur de Freitas Campos, foi constituída entre os senhores João Maria da Silva Constantino, casado, comerciante, morador nesta cidade; Feliciano da Silva Lopes, casado, comerciante, morador em Lisboa; Abílio Augusto Adelo Peixoto, também casado e comerciante, morador no Porto; D. Maria das Dores Santos Silva, casada, moradora na mesma cidade do Porto; João da Silva Constantino, Aires Raimundo e Carlos Batista, solteiros, também comerciantes, moradores nesta mesma cidade de Coimbra, uma sociedade por quotas de responsabilidade com a de nomeação de União das Malhas, Limitada, a qual regida pelas clausulas e condições seguintes:

1.º

A sociedade adota a denominação de União das Malhas, Limitada, sendo a sua sede em Coimbra e o seu escritório e deposito principal estabelecido na rua do Corvo, 6, 1.º andar, desta mesma cidade, tendo as suas filiais e sub-depositos no Porto, na rua José Falcão, 42, e em Lisboa, provisoriamente na rua dos Fanqueiros, 229.

Paragrafo primeiro

Fica a gerencia autorizada se isso se tornar necessario, a adquirir local proprio em Coimbra ou noutro qualquer ponto para montagem de fabrica para manufactura dos seus artigos.

2.º

O objecto social é a fabricação e importação de malhas, chales, cintas, barretes e ainda outros artigos em que os socios gerentes concordem.

3.º

A sociedade teve o seu começo no dia 1.º de Janeiro de 1921 e a sua duração será por tempo indeterminado.

4.º

O capital social é de 110.000\$00 que se acha integralmente realizado e constituído pelas seguintes quotas:

- João Maria da Silva Constantino, 46.000\$00.
- Feliciano da Silva Lopes, 20.000\$00.
- Abílio Augusto Adelo Peixoto, 20.000\$00.
- D. Maria das Dores Santos Silva, 15.000\$00.
- João da Silva Constantino, 3.000\$00.
- Aires Raimundo, 3.000\$00.
- Carlos Batista, 3.000\$00.

5.º

A sede da sociedade é, como já se disse no artigo 1.º em Coimbra, na rua do Corvo, n.º 6, 1.º andar, onde era o estabelecimento comercial do socio João Maria da Silva Constantino, que por sua vez a cede por trespasse, pela presente escritura, á sociedade constituída aqui, pela quantia de 15.000\$00, em cuja quantia não entra o valor de fazendas ou quaisquer utensilios, constituindo esta importância um valor activo que será levado em conta em qualquer modificação de sociedade e do qual participará sempre as quotas cessantes.

6.º

A administração da sociedade é incumbida aos três socios gerentes, podendo portanto qualquer deles usar da firma social, mas unicamente em negocios que á mesma digam respeito.

Paragrafo unico

O gerente que firmar letras de favor, fianças, abonações ou outros actos estranhos á sociedade em proveito proprio ou de outrem, será dela expulso e perderá todos os valores que tenha na mesma.

7.º

A escrituração geral da sociedade, será feita sob a responsabilidade da gerencia e andar sempre devidamente arrumada a qual dará os elementos para um balanço annual, fechado em 31 de Dezembro do qual será assinado 30 dias depois, ficando desde então irrecclamavel.

Paragrafo unico

Cada socio é responsavel pela

administração da sucursal que tiver a seu cargo, e assim deverá pagar as contribuições e rendas dentro do prazo que a lei determina, pois se, o não fizer, a sua quota responderá por qualquer prejuizo que possa por esse facto advir á sociedade.

8.º

Basta a assinatura dum dos gerentes para obrigar a sociedade, e assim qualquer deles a poderá representar em juizo ou fora de-le activa e passivamente.

Paragrafo primeiro

Nenhum socio poderá em nome individual ou associado com outrem fabricar ou negociar por grosso nos mesmos artigos que a sociedade explorar.

Paragrafo segundo

No caso de qualquer desacordo entre os socios gerentes, serão nomeados três arbitros, um por cada parte e das resoluções da maioria não haverá apelação.

9.º

O capital social poderá ser elevado, sendo facultado a cada socio, subscrever na proporção das suas quotas.

Paragrafo unico

Quando o aumento proposto pela gerencia não seja todo subscrito pelos socios existentes, poderão ser admitidos novos socios, que subscrevam a diferença de acordo com a gerencia.

10.º

E' livremente permitido e sem auctorização especial a cessão de quotas no todo ou em parte a favor dum associado ou pessoa de sua familia. A cessão de quotas a estranhos só poderá fazer-se com o consentimento da sociedade, a qual se reserva o direito de as adquirir. Este direito de preferencia também é garantido aos socios que individualmente dele poderão usar quando a sociedade o não faça.

11.º

Quando a qualquer socio lhe não convenha continuar na sociedade e pretender ceder a sua quota, assim o participará á sociedade, e se, nem esta nem nenhum dos socios quizer usar do seu direito de preferencia poderá ele socio cede-la a estranhos.

Paragrafo unico

Em qualquer destes dois casos a sua liquidação será feita em face dum balanço extraordinario ou por qualquer forma de comum acordo entre a gerencia e o socio que sai.

12.º

No caso de falecimento ou interdição de um dos socios, a sua quota será adquirida pela sociedade quando os herdeiros a não queiram.

Paragrafo unico

Sendo adquirida pela sociedade, a sua liquidação não poderá exceder vinte e quatro mezes com leiras trimestrais aceites e vencendo o júro de seis por cento.

13.º

Dos lucros líquidos dos balanços retirar-se-ão 5 por cento para fundo de reserva legal e o restante será dividido pela seguinte forma:

Até 20 por cento para gratificação aos gerentes; até 10 por cento que poderá ser para gratificação ao pessoal se a gerencia assim o entender, e a parte restante para distribuir pelos socios na proporção das suas quotas.

14.º

E' permitido a qualquer socio deixar os seus lucros ou parte deles na caixa social, vencendo o júro convencional.

Egualmente qualquer dos socios, poderá fazer qualquer suprimento de que a caixa social necessite, ficando o seu credito privilegiado e vencendo o júro que fór convencionado.

15.º

A sociedade reunirá sempre que a gerencia o entenda e nos mais casos previstos na lei, devendo as convocações ser feitas pela gerencia ou por um só gerente em carta registada com a antecedência de oito dias.

16.º

Ficam desde já nomeados gerentes efectivos, com dispensa de caução e com a gratificação conforme a deliberação anteriormente tomada, os socios: João Maria da Silva Constantino, que tomará a seu cargo a sede de Coimbra; Adelo Peixoto a sucursal do Porto e Silva Lopes, a secção de Lisboa; no entanto sempre que qualquer deles o entenda, poderão fis-

calisar estes serviços, mutuamente.

17.º

No caso da dissolução da sociedade, abrir-se ha licitação entre os socios, adjudicando-se o patrimonio social ao que mais vantagens oferecer.

No caso de nenhum dos socios licitar, nomear-se ha uma comissão liquidataria composta de três peritos e os socios terão de conformar-se com a liquidação que estes realizarem.

18.º

Em tudo o mais omisso, regularão as disposições legais applicaveis inclusivé a lei de 11 de Abril de 1901.

Coimbra, 2 de Fevereiro de 1921.

(a) João Maria da Silva Constantino.

Alfaias dão-se a quem entregar um lenço de seda branco, com rosas de diferentes cores, que se perdeu no dia 8, (terça-feira). E' de grande valor estimativo. Dirigir a esta redacção.

Bom piano vertical armado em ferro e tampa de metal. Mostra-se das 2 ás 4, ou a qualquer hora que se convençionar. R. dos Militares n.º 11. Informa-se da existencia de 11 pianos em 2.º mão.

Creche que saiba de cozinha e voltas de casa, para fóra de Coimbra, precisa-se. Ordenado o que se combinar. Prefere-se de mais de 40 anos. Resposta a esta redacção.

Gratifica-se quem entregar no Arco do Bispo, n.º 3, metade dum binoculo que se perdeu desde o Teatro Avenida até á Praça da Republica.

Gramofone grande e novo com vinte discos *doubles*, vende-se. (Casa da Torre) Rua de Sub-Ripas 45.

Mobiliã vende-se 1 meza de jantar, 1 grande bahu de couro, antigo, 1 boa cama de ferro, 1 meza com 5 gavetas, em boa madeira e com boa pedra.

Nesta redacção se diz.

Mobiliã vende-se 1 guarda-vestidos com espelho, uma cómoda-toilette, 6 cadeiras, 1 secretaria de cavallo do norte, 18 metros d'oleado, 1 berço de madeira pintado a Ripolin branco com colchoaria outro em verga, 1 banheira semicupio, 1 prie-dien, etc., tudo em bom estado de conservação.

Para tratar nesta redacção se diz.

Mobiliã de sala de jantar comprada-se em segunda mão. Nesta redacção se diz.

Maquina giratoria de Sapatteiro, em estado de nova, vende-se. Falar em Santa Clara — Estrada das Lagrimas, 17.

Predio. Vende-se um na rua Eduardo Coelho, n.º 12 e 14. Para tratar: Rua do Corvo, 26.

Professora lecciona, em casa das alunas, desenho, pintura, bordados, flores, instrução primaria, francez e piano.

Carta á redacção deste jornal a C. R. C.

Pensão aceitam se comensais com boas referencias, em casa respeitavel, situado em bom local, tenco electrico á porta.

Informações na Tabacaria CRESPO.

Piano de mesa proprio para os primeiros rudimentos. Informações, rua dos Militares, n.º 11.

Predio. Vende-se o predio onde está instalado o Hotel Bragança, defronte da estação nova.

Recebem-se propostas ás iniciais F. M. B., para esta tipografia ou na Ladeira do Seminario, 11. — Coimbra.

Precisa-se um empregado para loja de mercearia e vinhos. Nesta redacção se diz.

Quartos alugam-se na Baixa. Também se trata de roupa. Nesta redacção se diz.

Rapaz para serviço de escritório, precisa-se.

Paraizo, Pereira & C.ª Avenida Sá da Bandeira.

Trespasa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos, proximo ao quartel de infantaria. Trata-se com o seu dono, Manuel Duarte Geral.

Vendem-se 2 estantes grandes de boa madeira proprias para farmacia, livraria ou papelaria. Rua do Loureiro, n.º 1.

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.º 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado. Agua de Matias.

Vendem-se seis vãos de portas, de riga, tendo na parte superior almofadas de ferro em forma de grade, medindo estas 1,44x0,50. Nesta redacção se diz.

Vende-se um tanque de lousa para agua com a capacidade de um metro cubico. Avenida dos Oleiros n.º 3.

Vende-se charrete, cavallo e arreio, tudo bom; estado de novo. 40 — Praça da Republica — Condeixa-a-Nova.

Vende-se grande quantidade de batata da Beira para comer e semiar.

Rua Direita, n.º 6.

Vendem-se libras 45 em ouro, a quem mais oferecer ás iniciais J. L.

Vendem-se tres toneladas de magnó com niveis de metal amarelado de 12 pipas; 2 balçeiros de riga; uma maquina de destillação; um motor com força de tres cavalos e meio a gazolina; uma bomba de 165 metros de cano de 2 polegadas e meia. Quem desejar dirigir á Joaquim Lourenço — Quinta da Pedranha — Alcarraques.

Companhia Industrial DE Portugal e Colónias

Filial em Coimbra

Estrada da Beira.-Telef. 69

Massas alimenticias de todas as qualidades
MASSA DE LUXO em pacotes de 250 gramas

Fabrico esmerado de pão por processos mecanicos os mais aperfeçoados. Rigorosa obediencia aos preceitos exigidos pela boa higiene

Pão fino, de 1.ª qualidade
 Pão Francês (fabrico especial)
 Pão de luxo e de Familia

A' venda nos seguintes depositos:

Largo de S. João, 11. Marco da Feira, 19, Praça da Republica, 1. Rua Adelino Veiga, 71. Rua Direita, 82. Rua Figueira da Foz, 84 e 86. Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 126 e 128. Rua da Madaléna, 35 e 37. Rua de Montarroyo, 97. Rua da Sofia, 10 e 12. Em Santa Clara, Rua da Ponte, 5-A, 5-B e n.º 54. Santo Antonio dos Olivais, (Rua Central).

COOPERATIVA DE PÃO A CONIMBRICENSE Sociedade anonima de responsabilidade limitada

AVISO

São convidados os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral ordinaria e permanente no dia 15 de Fevereiro corrente e seguintes, pelas 13 horas, (1 da tarde), na sua sede em Santa Ana.

ORDEM DOS TRABALHOS

- 1.º Resolver sobre o preço de farinhas e fabrico de pão.
 - 2.º Discussão e aprovação do relatório e contas das gerencias de 1919-1920.
 - 3.º Tratar doutros interesses para a Sociedade.
- Caso não possa funcionar por falta de numero, ficam convidados a comparecer no dia 27 do corrente, no mesmo local e hora.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral,
 João Rodrigues Martins.

Regimento de Infantaria n.º 23

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste Regimento faz publico que no dia 24 do corrente pelas treze horas, se procederá á venda em hasta publica, na parada do quartel desta unidade, dum solipede julgado incapaz para o serviço do Exercito.

Quartel em Coimbra, 8 de Fevereiro de 1921.

O secretario,
 Manoel da Silva Falcão alferes.

Creche para serviço de Farmacia e Drogaria, precisa-se. Dirigir-se á Tabacaria Patria, Rua da Sofia.

Casa para armazem e habitação subloca-se. Avenida dos Oleiros n.º 3.

PINHEIROS

Vendem se 300, de que metade são os mais grossos que ha nas imediações de Coimbra. Informa Bento Malva, á Bem-canta.

Anuncio

A sociedade — Moagem Particular — desta cidade, pretende licença para ter uma fabrica de moer vidro destinado ás fabricas de louça, na rua da Moeda, n.º 89, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, predio que confronta do norte com a rua da Moeda, sul e nascente com herdeiros de João Antonio da Cunha e poente com Campos & Irmão.

E, como a referida fabrica se acha comprehendida na 2.ª classe da tabela anexa ao Decreto regulamentar de 21 d'Outubro de 1863, como estabelecimento incomodo e perigoso, sendo os seus inconvenientes — fumo e perigo de incendio —, por isso, em conformidade com as disposições daquele Decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Administração deste Conselho, as suas reclamações de opposições, contra a concessão da pretendida licença, no prazo de trinta dias, a contar da data deste.

Coimbra, 5 de Fevereiro de 1921.

O gerente,
 Antonio Gonçalves de Campos.

Bom emprego de capital

Vendem-se sete casas no largo da Arregaça, e um olival na Fonte do Castanheiro. Trata-se com Joaquim Santana, Ladeira do Seminario, 14:

Lições e pensão

Oficial do exercito, ex-professor do liceu, explica o

CURSO DO LICEU

ESCOLA NORMAL em curso ou individualmente. Dá pensão a estudantes da Escola Normal ou primeiras classes do liceu. Preços em conta. Carta a M. N.

Revogação de mandato

Laura Candida Mendes, casada com Armando da Costa Mendes, moradora em Galizes, freguesia de Nogueira do Cravo, comarca de Oliveira do Hospital, anuncia que revogou o mandato que havia conferido a seu marido em procurações datadas de 3 de Fevereiro de 1920 e 15 de Outubro do mesmo ano, passada a 1.ª perante Francisco Sebastião Marques Antunes, notario substituto da comarca de Oliveira do Hospital e a 2.ª perante Antonio Garcia de Brito, ajudante do notário da mesma comarca, Bachelar Augusto Matos Cid. Também anuncia que se não responsabilisa por dividas que o mesmo seu marido contraia sem outorga da anunciante sua mulher.

Oliveira do Hospital, 3 de Fevereiro de 1921.

Laura Candida Mendes.
 (Segue-se o reconhecimento).

Vende-se

Motor a gaz pobre, com força de 18 H. P., instalação completa. Pode ser visto a trabalhar na Ribeira de Frades, Quinta do Conego; e uma bandeja de trigo.

Dirigir a José Domingos Batista, Serralheria Mecanica, ao Arredo.

LENIA DE PINTO

Em cavacos ou toros, e pinheiros grandes, proprios para madeiras, vendem segundas quantidades na Quinta da Zombaria — Alcarraques.

Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

Banco Aliança

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1920, á razão de 7 % ou esc. 4\$20 por acção paga-se desde já em todos os dias uteis (exceto aos sabados) das 11 horas ás 15 em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, n.º 40.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclaims e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 7\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Obra indispensavel

Está sendo demolido o predio, á esquina da rua Ferreira Borges e Arco d'Almedina, para ali ser construido o edificio para a sucursal do Banco Português e Brasileiro, do sr. Sotto Maior.

Segundo as informações que temos, o projecto da nova construção é aparatoso, devendo ficar um edificio não só digno daquele sitio — o coração da cidade — mas de Coimbra, que cada vez precisa mais modernisar-se.

O projecto seria mais grandioso e completo se a direcção do Banco tivesse conseguido comprar as mesquinhas e velhas construções que se encontram sobre o primeiro arco, que faz frente para a rua Ferreira Borges. Foram, porém, tais as condições onerosas impostas, que teve de se desistir da aquisição dessa parte.

Mas logo que esteja construido o predio para a sucursal do Banco Português e Brasileiro, reconhecer-se-á, mais ainda do que agora, a necessidade de fazer desaparecer essas modestissimas construções por cima do arco, conservando este, visto ter o merecimento da sua antiguidade e tradição.

Construido o novo predio, elegante e aparatoso, ele não pode nem deve ficar prejudicado na sua estetica com o mesquinho aspecto que lhe darão essas construções sobre o referido arco, as quais nos informam pertencerem a dois proprietarios.

Seria uma vergonha, como tantas outras que para aí ha, deixar permanecer ali aquelas janelas e físgas de diversos tamanhos e dispostas ao acaso, sem alinhamento nem simetria alguma, num grande aspecto de pobreza, tendo junto um oratorio antigo e de grandes dimensões, que já é muito raro ver em qualquer sitio publico, e que por isso mesmo está tambem condenado pela opinião publica a desaparecer dali.

Perante uma obra destas que se impõe como absolutamente precisa e até urgente, não ha que hesitar, tanto mais que ela não é dispendiosa, porque tudo aquilo, alem de pequeno e velho, é raquitico e pede camartelo.

A Camara tem de resolver sobre o caso, visto tratar-se dum melhoramento local que não demanda de muito dispendio.

Pela nossa parte não deixaremos de voltar a este assunto, com a plena convicção de que prestamos á cidade um bom serviço.

Não se reclama a demolição desse arco, mas simplesmente das modestissimas construções que o afrontam e lhe dão um aspecto tão mesquinho, que fica mal naquele sitio.

INTERESSES LOCAIS E REGIONAIS

As nossas informações

O srs. R. G. Dun & C.º, proprietarios da Revista Internacional de Dun, uma das mais importantes publicações de propaganda comercial de New York, Estados Unidos da America do Norte, dirigiram-se á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, solicitando lhe apontamentos, mono grafias e fotografias desta cidade e região, a fim de serem publicados naquela grande revista alguns artigos de propaganda comercial e de turismo, solicitação que vai ser satisfeita.

Os srs. R. G. Dun & C.º são proprietarios da Mercantile Agency, que tem espalhadas na America, Europa, Australia e Africa, 148 sucursais.

A Revista Internacional Dun encontra-se na sala de leitura da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, onde é muito apreciada pelos seus numerosos frequentadores.

— A reunião dos representantes da Junta Geral, Camara, Associação Comercial e Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a que nos referimos no numero anterior, realizou-se quinta feira, pelas 20 horas, no edificio do Governo Civil, numa das salas da Junta Geral, tendo comparecido os srs. dr. Mario Ramos, Francisco Vilaça da Fonseca, Pedro Bandeira, tenente coronel João de Brito Pimenta d'Almeida e dr. Torres Garcia, que representava o presidente da Associação Commercial, que, por motivos de força maior, não pôde comparecer.

Tratou-se da resposta a dar a uma consulta formulada á Junta Geral e á Camara, pelo sr. engenheiro Ernesto Navarro, ex-ministro do Comercio, sobre a viação acelerada e ordinaria neste distrito, tendo ficado encarregado o sr. dr. Torres Garcia de concretisar a resposta á referida consulta, vis to todos estarem de acordo relativamente á orientação a seguir.

Quanto ao caminho de ferro de Arganil e ao seu prolongamento até á Covilhã, assentou-se que fosse de via larga, bem assim que Coimbra fosse lesta da projectada rede central dos caminhos de ferro economicos.

Sobre viação ordinaria, resolveu-se manifestar a s. ex.ª a opinião de que sejam reparadas as estradas existentes, e que se encontram em estado lastimoso, e concluidas as que já foram comecadas, e que ha muitos anos estão por concluir.

O sr. engenheiro Ernesto Navarro tenciona apresentar ao congresso de Vizeu uma tese sobre viação acelerada e ordinaria, e para sua melhor orientação deseja conhecer a opinião das corporações administrativas desta cidade e distrito.

Professor ROCHA BRITO
Doenças de pele, sífilis e coração
R. FERREIRA BORGES, 96
Consultas das 12 ás 15 horas

Misericórdia de Coimbra
Foi convocada a assembleia geral da Irmandade da Misericórdia a reunir-se no dia 13 do corrente mês de Fevereiro, pelas 14 horas, na Sala dos Retratos dos Bemfeitores, no Colegio dos Orfãos, para apreciação do estado economico da Santa Casa e leitura e discussão das bases para o regulamento de enterros de irmãos falecidos.

No caso de não comparecer a maioria, a assembleia funcionar á no dia 20.

BORDADOS

Suissos e da Ilha (imitação)

A' Casa

Teixeira Fanzeres & Comp., L.da

19, Praça do Comercio, 21

Acaba de chegar o mais importante e variado sortido de bordados.

Esta casa aconselha todos os seus Ex.ªs CLIENTES e o publico em geral a que não efectuem as suas compras sem verem o importante sortido que acabam de receber.

SUBSISTENCIAS

A comissão que ultimamente foi criada nesta cidade para tratar do problema das subsistencias, iniciou já os seus trabalhos no sentido de garantir ao publico consumidor alguns generos de mais imperiosa necessidade, estando já assente que se iniciem esses trabalhos com o fornecimento de azeite, muito do qual está já em deposito para ser vendido ao publico.

Mais nos informam que a referida comissão está tratando de adquirir com toda a urgencia um grande fornecimento de assucar para ser distribuido pelas Juntas de freguesia aos seus paroquianos, contando igualmente com uma grande remessa de arròs e outros artigos para abastecimento da cidade.

Muito folgamos em dar esta noticia ao publico de Coimbra, cujo viver tem sido em muitos lares deveras desesperado por motivo da falta de generos e da sua excessiva carestia.

Se a referida comissão se propuzer, como acreditamos, de trabalhar para o bem estar dos consumidores, suavizando lhe as agruras da vida com providencias acertadas e energicas, creia que presta um relevante serviço a toda a cidade, só merecendo louvores a sua patriótica e humana attitude.

AVISOS

A Comissão Concelhia de Abastecimentos, previne o publico de que no armazem de Braz dos Santos, sucessores, comegou no dia 11 do corrente a fazer-se a distribuição dos talões das cartas de racionamento para azeite.

— O Presidente da Junta de freguesia de Almedina (Sé Velha), tem a honra de convidar as juntas de freguesia de Coimbra e seus suburbios a reunirem amanhã, 13 do corrente, pelas 12 horas, na sede da Junta (edificio da Estrela), a fim de serem tratados assuntos de grande importancia para os respectivos paroquianos.

Coimbra, 12 de Fevereiro de 1921. — O Presidente, Tomás Antonio de Sousa.

Camara Municipal

Em virtude da remodelação dos serviços da secretaria da Camara Municipal, foram nomeados 1.º e 2.º officiaes, respectivamente, os nossos amigos srs. Francisco Gomes e Joaquim Antonio de Almeida, aos quais por tal motivo dirigimos as nossas felicitações.

São dois funcionarios dos mais distintos do municipio de Coimbra.

Carta a um Poeta

Promett colocar-lhe na frente os louros que o futuro lhe reserva... Quiz a Sorte, um dia, que o conhecesse, e, desde então, o seu nome é para mim sagrada prece, que elevo ao ceu, em murmúrios de Fé, nas asas levíssimas dum sonho...

Os seus cantos suaves e melodiosos, como trinado de rouxinóis, sobem ao Ceu em espirais de luz, de onde, abençoado por Deus, voltam á Terra transformados em lyrios e em rosas!

A sua alma é branca como o luar; para como as açucenas; sublimo como a Natureza; mistica como uma prece; vaporoso como um sonho e misteriosa como o Destino...

E' por isso que na minha imensa adoração, por tudo quanto é belo, cada vez a adoro mais.

E é por isso ainda que, quando a advinho triste — oh Deus... — daria de bom grado, a minha vida inteira, para resgatar tanta dor, tanta tristeza...

Quando em noites de tempestade oico cair a chuva e gemer o vento, em lamentos roucos de desespero atroz, assim como qualquer alma que andasse doida, perdida, a vaguear na solidão dos espaços, espianando um passado de culpas — a minha, num terror indefinido por tudo quanto a rodeia, val refugiar-se junto da dele, fortalecer-se na sua grandeza, reconfortar-se na sua bondade, purificar-se na sua luz, até chegar, enfim, a confundir-se com ela na comunhão sagrada do mesmo Ideal, das mesmas aspirações, na sublimidade transcendente e requintada do mesmo desejar e do mesmo sentir...

Acacio Ribeiro
MEDICO
Clinica geral. Sífilis.
(Análises de sangue)
Consultas das 11 ás 13 horas
ARCO D'ALMEDINA

Cooperativa
O inspector da policia, sr. Eurico de Campos, no sentido de minorar quanto possivel a desgraçada situação da policia, officiou ao presidente do conselho administrativo daquele corpo de segurança publica, alvitrando a criação duma cooperativa de consumo, o que lhe é permitido por um decreto recentemente publicado.

Assembleia geral
Realiza-se amanhã, domingo, pelas 10 horas, na sede da Sociedade I. M. P. n.º 10, uma assembleia geral para apresentação do relatório e contas da gerencia de 1920.

CARTA do PORTO

9 de Fevereiro. Vai passando o Carnaval ou Entrudo, cuja origem foi tão puramente religiosa como pagã, baseada nos costumes romanos.

Vão findas estas tradicionais folias carnavalescas, quasi como a duração das flores de Malherbe, em que a Igreja sempre amante da paz e desejosa de evitar os pecaminosos abusos aprovou e instituiu certas práticas religiosas, já como preparação para os quarenta dias da Quaresma, já em memória das quarenta horas em que Jesus Christo estivera no Sepulcro. E em muitas ordens monasticas, esses tres fugidios dias eram passados em exercicios religiosos e em meditações e práticas divinas. Um dos fins desses exercicios era tão piedoso, como o tem ainda hoje o Jubileu das Quarenta Horas, isto é, uma reparação ou desagravo das ofensas, que nestes dias se fazem á Magestade Divina.

E assim era antigamente o Carnaval (despeço-me de ti, carne), como se dissessemos um adeus á carne ou dela nos despedissemos por longo tempo. Entenderam pois, nessa época que nesses tres dias deveriam entregar-se ás folias e aos abusos, a extravagancias mil, vingando-se assim dos sacrificios e jejuns a que depois teriam de sujeitar-se. E deste modo imitavam as saturnais dos romanos e outras festas dos tempos antigos e de varios povos, como as do Boi Afis entre os egipcios e as floreas entre os romanos e os gregos.

Comtudo, supõe-se que a palavra Entrudo seja oriunda do adjectivo *intouso*, pelos multiplos abusos que nessa época se foram introduzindo em diferentes povos, tanto judeus como gentios.

Ria-se e foliava-se alegremente, esquecendo-se as horas amargas do momento que ia passando e durante ele todos poderiam occultar os rostos sob um setim, um cartão, tentando enganar e ser enganados, exactamente como na vida em que tudo é engano, pura ilusão, em que a voz é de falsete, o rosto é de falsario...

Vai passado o Carnaval, isto é, o efemero tempo dedicado a essa folia tradicional, pois entre nós compreende ele o ano por inteiro, em que tudo é riso sarcástico, ironia maldizente, tristeza amarga. Terminou essa esturdia barulhenta, ruidosa que enchia os theatros, as ruas, as casas particulares, imprimindo-lhes movimento, vida e alegria efusante que hoje não existe, sómente se recordando saudosamente.

Temos um Carnaval civilisado, sem alegria franca, em que já as almas juvenis nem sabem rir, folgar...

Concorrencia nas casas de espectaculos, trocando-se jogos proprios á época, mas sem aquela espontanea e franca divina flôr do riso e do sorriso

Ecoss da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
Carlos de Melo e Freitas.
Amanhã:
A mentra Alzira Mesquita
D. Maria do Carmo dos Santos Arrobas.

Dr. Antonio Candido d'Almeida Leitão.

Batisado
Batisou-se no domingo passado, na igreja de S. Bartolomeu, um filho do sr. Julio Pessoa Leitão e da sr.ª D. Emilia Martins, que recebeu o nome de Manoel. Foram padrinhos: o sr. Manoel Pessoa Leitão, avô da criança, e a sr.ª D. Maria d'Assunção Azevedo Antunes, professora em Cernache.

Doentes
Encontra-se doente o sr. dr. Joaquim Gaspar de Matos.
— Tambem está doente o sr. Manuel Gonçalves de Lemos.

NO ANTIQO CONSULTORIO DO EX.º CLINICO DR. ARMANDO GONÇALVES, ABRIU CONSULTORIO
CARLOS DE FIGUEIREDO
Consultas gratis para pobres das 9 ás 10 1/2 horas.
Consultas pagas, das 12 ás 15.
Telefone, n.º 25

Operação melindrosa
No Hospital da Universidade foi feita uma melindrosa operação á sr.ª D. Palmira Leitão Duarte Sereno, esposa do conselheiro sr. dr. Luiz Duarte Sereno, antigo governador civil deste distrito. Tomaram parte na operação os srs. Drs. Daniel de Matos, Angelo da Fonseca, Bissaia Barreto e Azevedo Leitão. A operação foi devida a uma espinha de faneca que se lhe espatou no esfago.

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das senhoras e crianças
Residencia: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital)
Consultas: das 3 ás 5
R. Ferreira Borges, 96
Telef. 556

DESPORTOS
FOOTBALL
Campeonato do centro
Amanhã, ás 13 horas e meia, realisa-se o ultimo match das meias finais do Campeonato do Centro e disputa da «Taça Agostinho Costa».

Este desafio põe frente a frente a Associação Academica e o União Football Coimbra Club. Aquele grupo que é um dos mais bem constituídos e possuidor duma linha pesada, tem todas as provavidades de vencer, mas tem que trabalhar bem, porque o seu adversario, apesar de mais leve e menos pratico em matches, como o de amanhã, vai, sobretudo com uma vontade forte e entusiasmado para oferecer ao seu adversario uma resistencia tenaz, que promete ser brilhante.

Exposição
Os artistas de Coimbra vão a Lisboa expor os seus trabalhos, inauguram a exposição dos mesmos nesta cidade, nos claustros de Santa Cruz, no dia 19 do corrente para a imprensa e convidados, continuando até ao dia 21 para o publico.

SECÇÃO LITERARIA

Trindades na aldeia...

(Ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Alberto Simões da Costa Rego)

A luz vai-se extinguindo no Poente...
E do alto das serras afastadas,
Por fraguêdos, por matos, por estradas,
Vem descendo os rebanhos lentamente...

Morre o sol nos espaços... Raparigas
Vem caminho de casa, devagar,
Enchendo o firmamento de cantigas,
Metendo o ceu azul no doce olhar...

E nas torres, do longe, (ai que saudades
Nesta hora de paz, ao fim do dia!...)
Os sinos vão dizendo, nas trindades:
« Bemdito seja Deus... Avê-Maria!... »

... E o vento respira, balouçando
A côma verdejante aos laranjais,
Que, de tarde, estiveram destilando
Perfumes sobre a relva dos quintais...

Principia a dormir toda a natura...
E o echo da longa serrania,
Vai dizendo, baixinho, na verdura:
« Bemdito seja Deus... Avê-Maria!... »

Coimbra, 4-2-921.

PARENTE DE FIGUEIRÊDO.

(Do livro regionalista em preparação *Crepusculos*.)

— eis, o que observamos neste Porto trabalhador, resignado e melancolico em que tudo, afinal, é tristeza e desalento nesta época incerta e critica que perpassa, dominando impiedosamente a todos nós!... Morreu o deus Momo, que já não reina nos espiritos da mocidade...

O correspondente, S. A. P.

JANEIRO

O luar que nestes ultimos dias tem vindo lavar as nossas ruas não quiz vir sózinho; veio com ele o frio, um frio cortante como navalha afiada, frio que deforma os dedos, que os entorpece, que nos faz ter vontade de nos sentarmos junto do lume numa cadeira macia, longa, bem acolhoada; veio com ele, sim, um frio cortante como navalha afiada que faz desejar muitos agasalhos, muitas pêlas, muita quentura — nestes tempos mal azados para quantos, não vivendo na crua exploração do seu proximo, medianamente têm de viver.

A' só vista do lume o frio parece desaparecer, ao seu crepitar arrepiante para nervos sensíveis esquecêmos-nos do frio e a atmosfera vai-se tornando mais tepida, mais embaciada — mas mais agradável.

Não fica, com tudo, ele sózinho; isso não!

Almas de poetas sempre lhe fazem companhia, almas de sonho o acompanham e vozes finas, vozes lindas, a roçarem romancesamente pela tenda, o saudam, a êle cheio de argento e luz, porque êle veio alegrar essas almas com a sua pureza, com a sua face melancolica, como de virgem tuberculizada por sofrimento atroz. Se o sol representa força e energia, a lua que de noite nos vem beijar representa dulçidão, lassitude, aniquilamento, fadiga. Como mulher atingindo o ultimo estadio de doença minaz, vencida por um quebraimento esgotante, lassa de membros e lassa de vontade, clorotica e gasta, branca e palida, ela contrapôsi-se ao sol que é forte, que é alegre, que é rijo, que é criador, que respira vida...

E como ela representa dulçidão, lassitude, aniquilamento, fadiga, e como ela representa uma mulher fraca, anemiada, virgem de sofrimento e magua, virgem tuberculizada e meiga, de olhos grandes emaltados de brilho, de mocidade — compadecida sempre dos fracos, a mocidade generosa sempre — vem saudá-la por estas noites belas de janeiro, vem para a rua bem-dizer o luar que inspira as suas cantigas nesta terra de encanto e sonho, de magia e dolencia.

Coimbra, 20-1-921.

NUNO BEJA

Alteração da hora

No dia 28 do corrente, pelas 23 horas, os relógios devem ser adelantados uma hora.

Aos estudantes portugueses

Recebemos do Rio de Janeiro a seguinte carta, cuja publicação nos é pedida:

Li ha tempos num jornal do Rio de Janeiro, que os estudantes portugueses das Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto vinham ao Brazil. Não pode imaginar como eu fiquei alegre ao deparar com tal noticia, eu que tenho ouvido falar com tanto entusiasmo dos estudantes portugueses, principalmente dos de Coimbra, da terra que me foi berço, e esta ideia me enchia o coração de indescritivel contentamento. Mas isto afinal não passa de uma mera fantasia, pois eu li a tal noticia, ha um ano, mais ou menos, e até hoje os estudantes não vieram, e quem sabe quando virão?... Talvez nunca!...

Pois caros patricios meus, estou certa, certissima de que se vierem ao Brazil, serão muito bem recebidos pelos brasileiros e outros estrangeiros aqui residentes, e então pelos portugueses nem se fala. Todos vos aclamariam com delirantes salvas de palmas, porque todos gostam dos estudantes portugueses muito principalmente dos de Coimbra.

Agora passarei a falar-vos de uma noticia que muito me desgostou. Por uma familia chegada ha pouco de Coimbra, eu e meus pais recebemos noticias daí. Depois de nos falarem dos melhoramentos pelos quais tem passado a linda cidade que tanto adoro, falaram dos estudantes, pois em todas as palestras onde entre a cidade doutora, lá estão os estudantes no assunto. Disseram que já eram poucos os que usavam a tradicional capa e batina, que quasi todos já trajavam a paizana. Não sei se será verdade, mas fiquei muito triste com esta noticia.

Já vos esquecistes daquela saudosa quadra:

As nossas capas, rotas, velhinhas,
Todas de negro, tremem ao ar.
São andorinhas, são andorinhas,
Que se preparam para voar.

Veiu-me á memoria uma peça que eu fui vêr ha um ano, no teatro, cujo nome era *Coimbra terra de amores*, peça de costumes coimbrãos. Apresentava aos olhos dos espectadores as belezas naturais da linda cidade, o Choupal, o Mondego, a Universidade e no meio de tudo isto lá apareciam os estudantes e as lindas tricanas, que são toda a poesia de Coimbra. E como isto tudo era belo, arrebatador!...

Eu que estou ha nove anos fóra daí e que vim para o Rio muito pequena, sentia uma alegria imensa ao ver todas aquelas belezas, os grupos de estudantes todos eles de capa e batina.

Ha no final dessa peça uma despedida que um quintanista faz á capa e batina, que chega a ser comovente.

Faço votos por que se realize a excursão dos estudantes de Portugal ao Brazil.

Rio, 27 1 921 — Uma coimbricense.

Alvaro de Mattos. Sousa Refoios.

CONSULTÓRIO MÉDICO - CIRURGO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta} Fabrica de Espelhos

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que, sobre esta casa, começamos hoje a publicar, na secção respectiva, visto podermos afirmar que teem sido constantes os progressos técnicos da Fabrica de Espelhos da Estrada da Beira.

No que diz respeito a reparações de espelhos manchados — inutilizados mesmo — não sabemos onde possa fazer-se melhor do que naquela casa. Escusado seria fazer referencias ao fabrico de espelhos novos, de todas as qualidades, porque várias vezes as temos feito, com a devida justiça e merecido elogio.

Pela Universidade

Os alunos da Faculdade de Sciencias que pretendam fazer exames na época de Março, devem apresentar os seus requerimentos na Secretaria Geral da Universidade, até ao dia 25 do corrente.

Companhia Industrial DE Portugal e Colónias

Filial em Coimbra

Estrada da Beira.-Telef. 69

Massas alimenticias de todas as qualidades
MASSA DE LUXO em pacotes de 250 gramas

Fabrico esmerado de pão por processos mecanicos os mais aperfeçoados. Rigorosa obediencia aos preceitos exigidos pela boa higiene

Pão fino, de 1.^a qualidade
Pão Francês (fabrico especial)
Pão de luxo e de familia

A' venda nos seguintes depositos:

Largo de S. João, 11. Marco da Feira, 19, Praça da Republica, 1. Rua Adelino Veiga, 71. Rua Direita, 82. Rua Figueira da Foz, 84 e 86. Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 126 e 128. Rua da Madaléna, 35 e 37. Rua de Montarroio, 97. Rua da Sofia, 10 e 12. Em Santa Clara, Rua da Ponte, 5-A, 5-B e n.º 54. Santo Antonio dos Olivais, (Rua Central).

Obituario

Faleceu ontem o sr. Antonio Maria Martins, que foi guarda-livros da Cooperativa dos Empregados Publicos.

Era irmão do sr. Augusto Martins, professor de ginastica. O saudoso extinto era muito considerado, contando muitos amigos que sentem a sua morte.

— Na sua casa de Eiras faleceu ontem á noite a sr.^a D. Maria da Conceição Pais, viuva do sr. dr. Antonio José Pais da Silva.

A morte da veneranda senhora foi muito sentida por todas as pessoas que com ella conviviavam e tiveram a felicidade de apreciar as suas virtuosas qualidades de de coração.

Era muito esmolter e os pobres perderam nela uma protectora desvelada.

Morreu rodeada de carinhos e cuidados que lhe foram prodigalizados pelo nosso amigo sr. Francisco Mendes da Silva e esposa, em cuja companhia a saudosa senhora vivia.

O cadaver vem para o cemiterio da Conchada.

Ao sr. Mendes da Silva e a sua esposa apresentamos as nossas condolencias.

Com o falecimento desta bondosa senhora entrará a Misericórdia de Coimbra na posse dum importante legado do que ella tinha o uso fructo.

— No Hospital da Ordem Terceira faleceu o sr. Manuel de Brito, cunhado do sr. Antonio José Moura Basto e tio da esposa do nosso amigo sr. Antonio Donato.

— Também faleceram os srs. Valerio de Paiva Boleo, irmão do sr. Francisco de Paiva Boleo, em pregado de finanças, e Adagildo Rodrigues Correia da Cunha, filho do sr. Manoel Correia da Cunha, comerciante em Manaus, e sobrinho do nosso amigo sr. Abel Correia da Cunha, da Fontinhosa. O extinto contava 15 anos de idade.

A todas as familias enlutadas as nossas condolencias.

Terrenos em Montes-Claros

Vendem-se 4 lotes. Informa e trata Alberto Silvano de Moura e Sá, residente na quinta de Montes Claros.

Pelos tribunals

RELAÇÃO

Sessão de 5-2-921

Apelação Cível

Covilhã.—Aldagundes da Costa Rato e marido, residentes na Covilhã, contra o dr. José Nepomuceno Fernandes Braz e outros, também residentes na Covilhã.—Relator, Sá e Mota; escrivão, F. Lopes.

Apelações crimes

Anadia.—Antonio Simões Ferreira, casado, proprietario, do lugar do Passadouro, contra o M. P.—Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão F. Lopes.

Anadia.—Santiago Alho Alves Mendes, casado, negociante, do lugar de Sá, contra o M. P.—Relator, Oliveira Pires; escrivão, Quesada.

Agravos civis

Condeixa-a-Nova.—Joaquim Pereira e mulher e outros, proprietarios, residentes na Arripana, contra Alberto dos Santos Lopes e mulher, proprietarios, também residentes na Arripana.—Relator, Inácio Monteiro; escrivão, F. Lopes.

Castelo Branco.—Tomé de Barros Boteiro e mulher, proprietarios, residentes em Escalões de Cima, contra Antonio Pedro da Conceição Correia da Cunha Melo e Castro e esposa, viscondes de Castelo Novo, proprietarios, também residentes em Escalões de Cima.—Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Quesada.

Castelo Branco.—Ezequiel Nunes Branco Pardal e esposa, de Castelo Branco, contra José Maria Puppe e esposa, do Porto.—Relator, J. de Sousa; escrivão Quesada.

Coimbra.—Dr. Augusto Borges de Oliveira e esposa, proprietarios, residentes em Coimbra, contra Artur de Oliveira Cardoso e esposa, proprietarios, e residentes em Vila Pouca de Cernache.—Relator, Sá e Mota; escrivão, Pimentel.

Acordãos

Escrivão, Quesada.

Apelações civis

Fornos de Algodres.—José Fernandes e mulher, contra D.

Maria Benedita de Serpa Veloso. Confirmada.

Sabugal.—Francisco Fernandes, contra Manoel Nunes. Revogada.

Tomar.—Francisco Pereira e mulher, contra Antonio Gonçalves Palhaço. Revogada.

Agravos civis

Leiria.—José Joaquim Crespo, contra Maissa Guerra Pereira. Provido.

Celorico da Beira.—Francisco Antonio Viriato e esposa, contra D. Maria Leopoldina Furtado de Mendonça e Matos e outros. Negado.

Escrivão, Pimentel

Apelação cível

Ceia.—Abilio Alves Simão, mulher e outros, contra Alfredo Mendes Cabral e esposa. Confirmada.

Agravo cível

Fundão.—Francisco Cardoso Grandela, contra o M. P. Revogado

Para o dia 19 do corrente foi marcado o julgamento da apelação commercial, vinda da comarca de Celorico da Beira e em que que são partes: Antonio de Almeida Tonico e D. Leopoldina Furtado de Mendonça.

Sessão de 9-2-921

Apelação commercial

Louzã.—Francisco José de Figueiredo Junior, casado, proprietario e comerciante, da Louzã e Antonio Sarmento, casado, comerciante no Brazil.—Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Pimentel.

Agravo cível

Coimbra.—A firma industrial Abreu, Crbral & Lemos, de Coimbra, contra os herdeiros de José Guilherme dos Santos.—Relator, Amandio de Campos; escrivão, F. Lopes.

Agravo crime

Taboã.—Bento Joaquim Pinto, casado, proprietario, morador em Percelado e outros, contra o M. P. e Manoel Nunes, casado, ferador, também de Percelada.—Relator, Pereira Machado, escrivão, Pimentel.

Acordãos

Escrivão, F. Lopes
Apelação crime
Trancoso.—O M. P. e José Maria dos Reis.
Confirmada.

Escrivão, Quental
Apelação cível
Penela.—Joaquim Antonio Simões e mulher, contra a serva do dr. Alberto de Campos Navarro e outros.
Confirmada.

Confirmação de competência
Alvaizere.—Antonio Fernandes e mulher e requeridos o Juiz Municipal de Alvaizere e o Juiz Municipal do Julgado de Ferreira do Zezere.
Não ha conflito algum.

Escrivão, Pimentel.
Apelação crime
Trancoso.—O M. P. e Antonio Paulos.
Confirmada.

Poi marcado para o dia 26 do corrente, o julgamento da apelação comercial, vinda da comarca de Gouveia e em que são pacts, Antonio Prata Borges e mulher e Francisco Simões Antunes, mulher e outro.

CIVEL e COMERCIAL

Distribuição de 10-II-1921

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos: Acção civil de processo ordinario, requerida por Antonio Estevam, cantor, do Tomim, contra José Inacio, proprietario, da Rocha Nova.—Advogado, dr. Paredes.

—Carta precatória para inquirição de testemunhas, vinda da comarca da Feira e extraída dos embargos á execução deduzidos por Eduardo Guimarães e esposa, do Porto, contra Maria do Amor Moreira Ramos, como tutor do interdito seu filho Manoel Moreira Ramos de Azevedo, de Gueim.—Advogado, dr. Pinto da Costa.

Ao escrivão do 3.º officio, Calisto: Acção comercial por letra, requerida por Manuel Carvalho, comerciante, desta cidade, contra Antonio Cazaleiro Pratas e mulher e José Balhau dos Reis, comerciante, da Espadaneira.—Advogado, dr. Sousa Bastos.

Ao escrivão do 4.º officio, Campos: Acção de divorcio litigioso, requerida por Rosa da Graça, casada, proprietária, dos Cartaxos, contra seu marido José Pedro, dos Carpinteiros, Almagaçú.—Advogado, dr. Pinto da Costa.

CRIME

Ficou adiado para o dia 4 de Março, o julgamento que ontem devia ter lugar, do processo de querrela contra Bento dos Santos, o «Bentinho», Mateus Elisariu, o «Nicornio» e outros, pelo crime de furto.

Melhoramentos de Coimbra

Hotel de turismo

A' ultima hora, sabemos que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra recebeu comunicação telegrafica de Lisboa, garantindo dentro do mais breve prazo, o começo das obras de construção do grande hotel de turismo desta cidade, que devem principiar por todo o mez de Abril, o mais tardar nos primeiros dias de Maio.

Foi esta a resolução definitiva tomada pelo conselho de administração da empresa que se propõe construir lo. No proximo numero, daremos noticia desenhovida sobre tão importante assunto.

Fernandes Ramalho
Clinica geral
CONSULTAS DAS 12 AS 17
R. Visconde da Luz, 88

AVISO

Antonio de Carvalho Lucas, na qualidade de gerente da sociedade Carvalho Lucas, Lda, com sede nesta cidade, convoca por este meio, a respectiva Assembleia Geral para deliberar sobre a fusão, redução ou aumento de capital, ou dissolução da mesma sociedade, no dia 15 de Março.
Coimbra, 10 de Fevereiro de 1921.
Antonio de Carvalho Lucas.

Creşcenca e existencia.

E' mister vigiar cuidadosamente as creşcencas, durante o periodo da creşcenca. O seu futuro fisico e nesse momento que se elicide. E' indispensavel manter nesses organismos tenros a riqueza do sangue e a resistencia do sistema nervoso. Assim que virem os seus meninos palidos, deprimidos, faltos de alegria, de animacao e vivacidade, faam-lhes tomar as Pilulas Pink, que do sangue, tonificam os nervos, e fazem sempre muitissimo bem às creşcencas, na epoca da sua formacao.

Eis o que diz o sr. Alberto Francisco Alves, morador na Rua Fernandes Thomaz, 13, rez-do-chao, Lisboa, a respeito do resultado das Pilulas Pink:

«Graças ao tratamento das Pilulas Pink, tive a grande alegria de ver completamente curada minha filha, Maria Luiza Alves, de nove anos de idade, que sofria, havia muitissimo tempo, uma anemia profunda. Não posso deixar de manifestar a v. o meu imenso contentamento e toda a gratidao de que estou possuido, em presenca d'este belo resultado, e de bom grado o auctoriso a publicar esta minha carta.»

As Pilulas Pink são soberanas contra as seguintes doenas: anemia, clorose das meninas novas, incomodos e dôres de estomago, enxaquecas, palpitaoes, perturbacoes nervosas, irregularidades das funoes.

As Pilulas Pink esto à venda em todas as farmacias, pelo preo de 950 reis a caixa, 5\$300 reis às 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

ANUNCIO

Editos de 30 dias

1.ª publicacao

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivo do segundo officio, Faria, corre seus termos uma acao ordinaria de processo comercial em que é autor Lamartine Mendes Pimentel, casado, comerciante, residente nesta dita cidade, e reu Mario Monteiro Barbosa (Sunlhe), solteiro, proprietario, ausente em parte incerta, e por este processo corre editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicacao deste anuncio, citando o dito reu Mario Monteiro Barbosa (Sunlhe), para na segunda audiencia deste juizo, posterior auelle praso de trinta dias, vr acusar a sua citacao e marcar se lhe ento o praso de trez audiencias para contestar, querendo, a mesma acao, na qual o autor pde ao reu a quantia de 1.429\$58,5, proveniente de fazendas que lhe comprou a crédito no estabelecimento comercial que teve nesta cidade na Rua Visconde da Luz e que transferiu para a Rua Ferreira Borges, n.º 50, desta mesma cidade, denominada *Palais de la Mode*, com custas, selos e procuradoria e juros de mora, sob pena de revelia.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, pelas onze horas no tribunal comercial, sito no edificio nos Paos Municipais, á Praça Oito de Maio, de esta cidade de Coimbra, não sendo dias feriados, pois neste caso observar-se ho as disposicoes legais applicaveis.

O escrivo do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidao.
O juiz de Direito,
Sousa Mendes

Alviaras

Do-se a quem entregar na Avenida Sa da Bandeira, 114 2.º um chapeu de chuva, para homem, em seda preta e com um cabo de prata.

Alviaras

Do-se a quem entregar na rua de Tomar, 5, um relógio de ouro de pulso que se perdeu na tarde de quinta-feira, desde esta morada ao cimo da rua Alexandre Herculano.

Penso na baixa

Acitam-se comensais. Serviço com esmero e aceo. Preos sem competencia. Rua Joo Cabreira, 15 — Augusta d'Oliveira Barros — Coimbra.

CASA

Com 4 a 6 divisoes e quintal, modesta, no Penedo da Saude, Santo Antonio ou imediaoes, perto do electrico, compra-se ou arrenda-se.
Nesta redacao se diz.

Vende-se

Uma escada de caracol em madeira, em muito bom uso. Do-se informacoes na rua Eduardo Coslho, 74 — Coimbra.

O melhor sabonete para os dentes



Depositarios para Portugal e Colonias:

Neves, Ribeiro & Sousa
Praa 8 de Maio, 8, 1.º
COIMBRA

AS TIPOGRAFIAS

Vendem-se caixas com tipo comum, vinhetas e tipos de fantasia.

Para tratar, com Coimbra Editora, Limitada (Antiga casa F. Frana & Armenio Amado) Arco d'Almedina COIMBRA

Venda de predio

Vende-se o predio onde se encontra a ourivesaria Vilaa, na rua Ferreira Borges. Tem 4 andares. Dirigir a Francisco d'Oliveira Martins no Largo Miguel Bombarda, 45.

Aos economicos

Quereis comprar Bem, e Vestir melhor? Procurai a

COMERCIAL

de Antonio Esteves Marques
Rua dos Sapateiros, 27-31
COIMBRA

onde acaba de chegar um enorme sortido de fazendas de la para fatos de homem, senhora e creanca. Uma verdadeira maravilha! 3 metros de caseira por 36\$00, ou um fato pronto a vesur por 65\$00.

VER PARA CRER

Bacalhau
Cal hidraulica
Carvão
Cimentos
Óleos, correias e empanques
Productos quimicos e farmaceuticos
Sal

Vidraa, garratas e garrafoes

Entrega imediata

Fernandes Thomaz & Miranda
Praa 8 de Maio, 25
COIMBRA

Dactilografo

Empregado ou empregada que escreva e redija com facilidade, precisa-se.

Dirigir-se em carta fechada á Coimbra Editora, Lda (Antiga casa F. Frana & Armenio Amado) Arco d'Almedina COIMBRA

Trespasa-se

Trespasa-se uma loja que serve de armazem, na rua dos Esteiros, n.º 12. Para tratar, na Praça do Comercio, n.º 70 e 71.

PINHEIROS

Vendem-se 300, de que metade são os mais grossos que ha nas imediaoes de Coimbra. Informa Bento Malva, á Bem-canta.

Arrenda-se uma casa em S. Sebastião, Santo Antonio dos Olivais. Para tratar com Manuel Maria Gonçalves.

Borda-se a ponto inglez. Nesta redacao se diz.

Bom piano vertical armado em ferro e tampa de metal. Mostra-se das 2 ás 4, ou a qualquer hora que se convenicar. R. dos Militares n.º 11. Informa-se da existencia de 11 pianos em 2.ª mo.

Creada que saiba de cozinha e voltas de casa, para fora de Coimbra, precisa-se. Ordenado o que se combinar. Prefere-se de mais de 40 anos. Resposta a esta redacao.

Creado para servico de Farmacia e Drogeria, precisa-se. Dirigir-se á Tabacaria Patria, Rua da Sofia.

Casa para armazem e habitaao subloca-se. Avenida dos Oleiros n.º 3.

Gramofone grande e novo com vinte discos *doubles*, vende-se. (Casa da Torre) Rua de Sub-Ripas 45.

Gratifica-se a quem entregar na rua Filipe Simões, ao Penedo da Saude, «chalet», um gato de raa, de cor acastanhada, perdido no dia 23.

Maquinas de costura e gramofones. Vendem-se sempre em boas condioes. Accessorios, oleo, agulhas, etc. Conceros garantidos em maquinas de costura e gramofones. Rua das Padeiras, 68-70, R. Pao do Conde, 1.

Mobilia vende-se 1 meza de jantar, 1 grande babu de couro, antigo, 1 boa cama de ferro, 1 meza com 5 gavetas, em boa madeira e com boa pedra.
Nesta redacao se diz.

Mobilia vende-se 1 guarda vestidos com espelho, uma comoda-toilette, 6 cadeiras, 1 secretaria de carvalho do norte, 18 metros d'oleado, 1 bero de madeira pintado a Ripolin branco com colchoaria outro em verg, 1 banheira semicupio, 1 prie-dien, etc., tudo em bom estado de conservacao. Para tratar nesta redacao se diz.

Mobilia de sala de jantar compra-se em segunda mo. Nesta redacao se diz.

Maquina giratoria de Sapateiro, em estado de nova, vende-se. Falar em Santa Clara — Estrada das Lagrimas, 17.

Professora. Otrece-se para leccionar em casa dos alunos, instrucao primaria. Nesta redacao se diz.

Predio. Vende-se um na rua Eduardo Coelho n.º 12 e 14. Para tratar: Rua do Corvo, 26.

Professora leciona, em casa das alunas, desenho, pintura, bordados, flores, instrucao primaria, frantes e piano.
Carta á redacao deste jornal a C. R. C.

Penso acitam-se comensais com boas referencias, em casa respeitavel, situado em bom local, jenco electrico á porta.
Informacoes na Tabacaria GRESPO.

Piano de mesa proprio para os primeiros rudimentos. Informacoes, rua dos Militares, n.º 11.

Predio. Vende-se o predio onde est instalado o Hotel Bragana, defronte da estacao nova. Recebem-se propostas ás iniciais F. M. B., para esta tipogracia ou na Ladeira do Seminario, 11. — Coimbra.

Precisa-se um empregado para loja de mercancia e vinhos. Nesta redacao se diz.

Quartos alugam-se na baixa. Tambem se trata de roupa. Nesta redacao se diz.

Rapaz para servico de escritorio, precisa-se.
Paraitzo, Pereira & C.ª Avenida Sa da Bandeira.

Vendem-se 2 estantes grandes de boa madeira proprias para farmacia, livraria ou papelaria. Rua do Loureiro, n.º 1.

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.º 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado. Agua de Matias.

Vendem-se seis vos de portas, de riga, tendo na parte superior almofadas de ferro em forma de grade, medindo estas 1,44x0,50. Nesta redacao se diz.

Vende-se um tanque de loua para agua com a capacidade de um metro cubico. Avenida dos Oleiros n.º 3.

Vende-se charrute, cavallo e areo, tudo bom; estado de novo. 40 — Praça da Republica — Condeixa-a-Nova.

Vende-se grande quantia de batata da Beira para comer e mear.
Rua Direita, n.º 6.

Vendem-se libras 45 em ouro, a quem mais oferecer ás iniciais J. L.

Vendem-se tres toneis de mogno com niveis de metal amarelo de 12 pipas; 2 balseiros de riga; uma maquina de distillao; um motor com fora de tres cavalos e meio a gazolina; uma bomba de 165 metros de cano de 2 polegadas e meia.
Quem desejar dirigir a Joaquim Loureno — Quinta da Pedranha — Alcarruaque.

LENHA DE PINHO

Em cavacos ou toros, e pinheiros grandes, proprios para madeiras, vendem-se grandes quantidades na Quinta da Zombaria — Alcarruaque.
Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

Empreza Industrial do Mondego, L.ª

Figueira da Foz — MURRACEIRA
FABRICA DE VIDROS: Vidraa. Garrafoes. Garrafas brancas.
Representantes em Coimbra:
Fernandes Thomaz & Miranda
Praa 8 DE MAIO, 25.

Neves, Ribeiro & Sousa
Praa 8 de Maio, 8-1.º — Coimbra
Tele. (GRAMA LUSA) FONE. Codigo, A. B. C. 5.ª edicao

Produtos quimicos em armazem, aos melhores preos do mercado, para entrega imediata.
Da casa E. Merck Darmstadt; a mais acreditada em produtos para farmacia e laboratorio.
Da casa C. A. F. Kahlbaum, Berlim; fornecedor de reagentes de maior pureza para analises.
Aspirina "Bayer", — Comprimidos em tubos de vidro.
Lune Mana — P para limpar metais de efeito rapido.
Representantes da casa Wilhelm, Huttula, Nrberg. Purpurinas, folhas de ouro, prata e aluminio. Imitacoes.
Representantes em Coimbra de
CARL FUCHS, engenheiro. Lisboa-Porto
Instalaoes electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

MINISTERIO DA AGRICULTURA
Direcao Geral dos Servicos Florestais e Aquicolas
2.ª CIRCUNSCRICAO
MATA DO CHOUPAL
ANUNCIO
Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 25 do proximo mes de Fevereiro, na Secretaria da 2.ª Circunscricao dos Servicos Florestais, na rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se proceder a venda em hasta publica, da erva que nasce espontaneamente nos talhoes da Mata do Choupal, em Coimbra.
As condioes para esta arremataao acham-se desde j patententes, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas na Secretaria da referida Circunscricao, e na casa da guarda da mesma Mata do Choupal.
Direcao Oeral dos Servicos Florestais e Aquicolas, em 28 de Janeiro de 1921.
Pelo Director Oeral,
Julio Mario Vianna.

Revogaao de mandato

Laura Candida Mendes, casada com Armando da Costa Mendes, moradora em Galizes, freguesia de Nogueira do Cravo, comarca de Oliveira do Hospital, anuncia que revogou o mandato que havia conferido a seu marido em procuracoes datadas de 3 de Fevereiro de 1920 e 15 de Outubro do mesmo ano, passada a 1.ª perante Francisco Sebastião Marques Antunes, notario substituto da comarca de Oliveira do Hospital e a 2.ª perante Antonio Garcia de Brito, ajudante do notario da mesma comarca, Bacharel Augusto Matos Cid. Tambem anuncia que se não responsabilisa por dividas que o mesmo seu marido contraia sem outorga da anunciante sua mulher.
Oliveira do Hospital, 3 de Fevereiro de 1921.
Laura Candida Mendes.
(Segue-se o reconhecimento).

Bom emprego de capital

Vendem-se sete casas no largo do Arregaa, e um olival na Fonte do Castanheiro.
Trata-se com Joaquim Santana, Ladeira do Seminario, 14:

Lioes e penso
Oficial do exercito, ex-professor do liceu, explica o CURSO DO LICEU e ESCOLA NORMAL em curso ou individualmente.
Da penso a estudantes da Escola Normal ou primeiras classes do liceu.
Preos em conta.
Carta a M. N.

Banco Aliança
O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1920, á razo de 7% ou esc. 4\$20 por acao paga-se desde j em todos os dias uteis (exceto aos sabados) das 11 horas ás 15 em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor. Rua Corpo de Deus, n.º 40.

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta}

Avenida Navarro, n.º 52

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos.
Espelhos para reclame de casas comerciais.

Renovação de espelhos estragados

Novo sistema em Portugal

Gravura em vidro ordinário e cristais. Vidro fosco em todas as classes.
Preparados químicos para foscar lampadas electricas inalteraveis e toda a classe de objectos de cristal. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc.

Esta casa tem contracto especial com uma fabrica de vidros, podendo fornecer-los para quaisquer construções — brancos, de cores, vitrais, curvos, etc.

Preços sem competencia

Maquinismo alemão

CARLOS AUGUSTO D'ALMEIDA, na rua Pedro Cardoso, n.º 85, Coimbra, na sua qualidade de representante da muito considerada casa

FUERBRINGER & C.^a, do Porto

recebe encomendas de material para as seguintes importantes casas alemãs:

- BERGMANN-ELEKTRICITAETS WERKE, Berlin — motores electricos, dinamos e todo mais que ha em electricidade.
 - SANITAS, Berlin — aparelhos medico-electricos.
 - HANOMAG, Hannover — maquinas a vapor, caldeiras, locomotivas etc.
 - ASSMANN & STOCKER — locomoveis-semi-fixas.
 - SACHSISCHE WEBSTUHL FABRIK (Louis Schoenherr), Chemnitz — teares e maquinismo para tecelagem.
 - EDUARD LAEIS & C.^o, Trier — maquinismo moderno para a industria ceramica: azulejos, mosaicos, telhas, tijolos, tubos de grés, etc.
 - WERNER & PFLEIDERER — maquinismo para massas alimenticias, biscoitos, e instalações para padarias e confeitarias modernas.
 - MOENUS — maquinismo para cortumes, correias de transmissão e calçado.
 - MUEHLENBAUANSTALT "SECK", — maquinismo moderno, sistema Austro-Hungaro, para moagem. A maior fabrica deste genero na Europa.
 - SYLBE & PONDORF — maquinismo moderno para a fabricação de botões.
 - RITTERSHAUS & BLECHER, Barmen — maquinismo para rendas e passapaperias.
- Todo o maquinismo para industria textil, acabamentos, tinturarias, fabricas de artefactos de malha, de chapéus, polvoras, seda artificial; maquinas e ferramentas para serração de madeiras, carpintaria, marcenaria, serralharias e fundições; balanças centecimais para carros e vagões.

MILHÕES

DE

VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte. Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludir-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não Velas d'Erbon.

CAIXA, 4\$50 — 1/2 CAIXA, 2\$50

Pelo correio, mais \$10 cts. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Tapetes grandes

VENDEM-SE

Rua Alexandre Herculano 8 a 12

Contra a Sifilis:

DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e aquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nem a palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifilico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 2\$00; 6 tubos, 11\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108, Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Mais rapidamente, Muito melhor
que todos os outros remedios

AS
PASTILHAS VALDA

antisepticas, balsamicas,
estimulantes e tonicas

Preservam os Bronchios, e os Pulmões, dos perigos do Frio, da Humidade, das Poeiras, dos Microbios, dos inconvenientes do ar viciado ou insuficiente.

Combatem as Constipações, Corizas, Dóres de Garganta, Laryngites, Bronchites agudas ou chronicas, Gripe, Influenza, Asthma, Emphysema, etc.

Fortificam, Tonificam o Peito
ACTIVAM E DESENVOLVEM AS
funções respiratorias

Em Casa, no Colegio, no Escritorio, na Oficina, em toda a parte
tenham sempre á mão

UMA CAIXA DE PASTILHAS VALDA

Procurai-as imediatamente mas recensei implacavelmente as pastilhas que vos forem oferecidas por alguns centavos, porque são sempre mámitações.

Terão a certeza de obter as
VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA
quando comprardes em caixas com o nome
VALDA
Só as verdadeiras, são eficazes

Useem só o
'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo chronicas, eczemas, humectios ou secco, molestias de pele seja qual for a sua origem, doenças do couro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.^a No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA em todas as farmacias

Vende-se

Motor a gaz pobre, com força de 18 H. P., instalação completa. Pode ser visto a trabalhar na Ribeira de Frades, Quinta do Conego; e uma bandeja de trigo.

Dirigir a José Domingos Batista, Serralharia Mecanica, ao Arado.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Colhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.^o
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

Casa de Moveis Usados
Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital **1.344.000\$00**

Fundo de reserva... 588.157\$999
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos... 98.883\$755
Total... 687.041\$754

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Laboratorio "COIMBRA,"

Analises clinicas (urinas, sangue, espectoração, etc.) :
Produtos esterilizados (empolas, sóros, gazes e algodão.) :

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo aconselhamos a

Loção de Nice

Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente.

E' o remedio mais perfeito para o cabelo

A' venda nas farmacias

KEATING MATAM



FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENHA
105, Rua dos Fanqueiros, 1.
TEL. C. 1917 LISBOA

"A Colonial,"
Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havana)

Neves, Ribeiro & Sousa
Praça 8 de Maio, 8-1. — Coimbra

Tele. GRAMA Lusa FONE. Código, A. B. C. 5.ª edição

MECANICA Representantes para Portugal da casa Maltzahn & Springer, de Berlin, fornecedoras de: Maquinas a vapor. Motores a gaz pobre, petroleo, benzina, benzol, etc. Instalações completas de industrias. Gruas e prensas hydraulicas e electricas. Maquinas agricolas e locomoveis. Material de caminho de ferro; locomotivas w-gon, rails. Bombas hydraulicas a vapor; bombas centrifugas e de piston. Planos e projectos.

Representantes em Coimbra de
CARL FUCHS, engenheiro. Lisboa-Porto

Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

A Voz da Colômbria

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 7\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e typografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 331) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

PELA POLITICA

Uma entrevista sensacional com o sr. Homem Cristo, filho

O programa do novo partido. A ruina da Patria. O conceito de Portugal no estrangeiro. As bases da nova organização partidaria. A propaganda pelo jornal, pelo panfleto, pelo comicio. Homem Cristo, pai e a sua acção nos ultimos tempos da politica portuguesa. Onde está a consciencia nacional?

O sr. Homem Cristo, de volta do estrangeiro, onde falou com diversas personalidades em destaque na politica internacional sobre a nossa situação interna e externa, propoz se fundar, neste paiz desgraçado, cheio de retaliações e de lutas mesquinhas, um novo partido — partido, segundo a opinião do sr. Homem Cristo, filho, é uma expressão deturpada pelo vocabulario dos nossos politicos militantes — mas um partido — vá lá o termo — verdadeiramente nacional, na mais larga significação do termo, onde entrassem todos os ideais politicos e religiosos, todos os portugueses, dispostos, num derradeiro esforço de energia audaz, violenta, a salvar da ruina imminente este Portugal dividido e desconjuntado, pela ambição desmedida e tragica de algumas oligarquias dominantes, este Portugal que foi, segundo as crónicas historicas, uma Patria destemida e heroica, altiva e nobre.

Como o sr. Homem Cristo, representou, num periodo agitado da nossa vida interna, um papel preponderante, ás vezes duma violencia de polemista que assumbrava pelo ardor da sua combalividade, apesar da sua vida de lutas e de sacrificios, ele seria o homem, segundo a opinião de algumas figuras incisivas da politica internacional, perfeitamente indicado para formar uma corrente nacional capaz de reagir contra a onda demagogica que alastra formidavelmente no nosso paiz. E o sr. Homem Cristo, velho jornalista e velho republicano, figura grandiosa da nossa intervenção na guerra, em contacto com alguns politicos da França, da Espanha e da Inglaterra, voltou a Portugal, o coração despedaçado, disposto a tentar o *tour de force* mais formidavel que uma orgânico forte de lutador, admiravelmente servida por um espirito lucido, previdente, observador, deve marcar nos ultimos tempos. E chamo-lhe *tour de force*, talvez um milagre de ressurreição nacional, porque o desalento, a descrença, o tedio pelo interesse pátrio dominaram completamente a alma dos portugueses d'hoje.

O espectáculo constante da nossa vida interna, cheia de lutas e de *chantages*, caracterizado já com ressaibos duma instabilidade que roça pelo limiar duma anarquia formidavel, conseguiu produzir, — e conseguiu o, positivamente, — uma indiferença assustadora pela politica portuguesa.

O sr. Homem Cristo, velho lutador e velho republicano, disposto como estava a viver tranquilamente na capital da França, a terra que o seu espirito admira pelas lições d'abnegação e de sacrificio patriótico e pelas expansões da sua alma romantica e liricamente sonhadora, volta de novo ao seu paiz para trabalhar, para lutar, para sofrer, tentar, num ultimo esforço do seu temperamento indomavel, essa admiravel ressurreição da consciencia nacional.

Ora eu dou-me com o Fernando, o filho mais novo do intemerrato jornalista, e sabia que seu pai tencionava retirar-se para Paris, desgostoso com o espectáculo

da nossa politica interna. E despedi-me dele, numas férias recentes, num abraço de saudade e de uma velha camaradagem intelectual. E o Fernando, quando voltou de Paris, contou-me, vagamente, em traços rapidos, os projectos de seu pai.

Pretendia se organizar um partido nacional que, pelo seu numero e pelos seus processos de combate evitasse esta constante perturbação interna e obstasse, com toda a inergia, dentro da lei, perfeitamente dentro da lei, o assalto ao poder, esse assalto vergonhoso que produz, lá fóra, a ideia mais desgraçada dos nossos politicos e do nosso paiz.

Governar, na mais alta expressão do vocabulário; mas governar por processos constitucionais que correspondam á alta mentalidade da europa moderna.

Como o sr. Homem Cristo, filho, viesse de Paris, matar saudades a esta terra onde a sua mocidade marcou passagens duma irreverencia ardente, o Fernando quiz apresentar-me-o, naquela reu-nião já célebre que teve lugar em casa de dois rapazes a quem dedico uma amizade inabalavel, de irmão, sob algumas arcadas manuelinas, vestigios dum templo onde o miticismo da nossa alma sentimental a fez ajoelhar, orando pela Patria.

O sr. Homem Cristo, filho, o monocolo na orbita, uma expressão familiar no seu olhar penetrante, vivo, observador, feito de cogitações espirituais intimas, falou, como um evangelizador, sobre a marcha da nossa politica interna e da nossa situação internacional, avançando declarações graves que, pelo caracter particular com que me foram transmitidas, eu não posso, sem quebra da minha dignidade, desvendar.

mos ha bastante tempo, desacreditou nos completamente lá fóra. Nos meios politicos internacionais que eu conheço perfeitamente por uma situação especial que me criei, não se compreende os nossos processos de combate.

Estamos em perfeita lucta com a mentalidade culta da europa.

E' preciso, urgentemente preciso, se quizermos salvar o paiz que avança vertiginosamente para o abismo, terminar com as desordens da rua e as desordens do espirito. Vai-se ao poder por um acto violento de meia duzia de *meneurs*. Formam-se governos por imposição violenta de politicos sem escrúpulos. O principio da auctoridade, que a França procura elevar cada vez mais, perdeu-se, completamente, em Portugal. A impunidade que succede sempre ás revoluções abalou-o formidavelmente. As scenas da nossa vida politica nestes ultimos tempos tem no posto em cheque.

O que é que se tem visto? Ministros que vão ao poder para depois irem parar a uma penitenciaría. Ministros que saem da penitenciaría para depois irem parar ao poder.

Onde está a torça da auctoridade, em Portugal? Onde está o prestigio da auctoridade, em Portugal? E' preciso fechar o ciclo das revoluções que a Europa moderna não compreende nem admite na sua concepção constitucional de governar.

Ampla liberdade de pensamento

Se nós pretendemos estabelecer uma paz perfeita na familia portuguesa, temos de conceder, como o faz a França, uma ampla liberdade de pensamento. A liberdade de consciencia, que entra nos dominios da actividade psiquica individual, manifestando-se, deve ter a plena garantia da lei. Quem é catolico, que seja catolico. Quem é protestante, que seja protestante. Quem é livre pensador, que seja livre pensador. Quem é israelita, que seja israelita. Todas estas manifestações duma concepção religiosa diferente ter o seu culto particular.

O estado, mantendo-se neutro, não deve proibir o ensino da religião nos estabelecimentos particulares. E' assim que fazem os verdadeiras democracias. Deve-se conceder a faculdade de se praticar o acto religioso antes do acto civil, se o acto civil se seguir algumas horas depois do acto religioso. E' o que faz a França.

Porque é que se copia da França o que ela teve de preventivo e não se copia o que ela tem de moderno e de racional? Liberdade e faculdade de regresso á Patria dos membros das congregações religiosas, não podendo estabelecer-se as congregações em Portugal. Restabelecimento das missões no ultramar.

Condenação dos atentados de caracter social

Adoptar-se ha uma medida violenta, de caracter provisório, contra os atentados de caracter social. Não se compreende a impunidade, pelo simples facto de se dar ao crime uma modalidade diferente, dos auctores dos atentados pessoais contra agentes superiores ou inferiores do estado.

E' preciso dominar a anarquia porque nos vexa.

O governo chega ás vezes a ter conhecimento da hora a que o atentado se deve cometer. A inergia dos homens publicos deve manifestar-se nesses momentos de revelação de certos instintos perversos.

A ordem! Sempre a ordem, é a garantia inabalavel da nossa estabilidade politica. Sem ordem não existem nacionalidades, não existem patrias.

Uma blague de Guerra Junqueiro

A proposito do esforço que o sr. Homem Cristo pretende realizar em beneficio da nossa Patria, conta-se uma *blague* espirituosa de Guerra Junqueiro, o grande poeta,

não se pode revoltar nestas horas d'anciedade mortal.

Ampla liberdade á organização sindical: o sindicalismo profissional é uma manifestação de força e de vitalidade nas nações modernas.

Ataque ao sindicalismo revolucionario e ao sindicalismo das classes que exploram os serviços publicos.

Não se compreende que o povo seja perturbado pela agitação daqueles que trabalham na exploração de serviços imediatamente destinados ao interesse da colectividade.

Ordem nas ruas, estando cada cidadão dentro das suas funções profissionais.

Politica internacional

No programa da nossa politica internacional ha a frisar dois pontos capitais: a aliança com a Inglaterra, com quem mantemos as melhores relações d'amizade, e uma aproximação politica e economica com a Hespanha, que deseja viver em paz, de molde a formar mos um bloco continental formidavel que possa impor a sua personalidade juridica á comunidade das nações. Realisar, com o Brasil, o que a Hespanha realisou já em parte com as republicas de origem hespanhola da America do Sul.

A questão do regimen

Se nós pretendemos governar constitucionalmente, por imposição nacional, não discutimos a questão do regimen.

O regimen será o actual, visto que, uma alteração fundamental como essa traria um largo periodo de perturbação interna. Já se pretendeu frisar essa mesma nota nalguma imprensa portuguesa. E' redondamente falso.

Nada de revoluções, na hora presente.

A patria, a segurança interna, a nossa integridade colonial, a ordem, serão os nossos objectivos constantes.

Eu bem sei que tudo isto que lhe venho de expôr são logares comuns. Mas já houve alguém que os realisasse? Não. Porque não ha verdadeiramente uma forte consciencia nacional que se imponha ao criterio simplista dos nossos pseudo-homens publicos.

A formação do partido

Contamos bellissimas adesões. Temos encontrado, em toda a parte, um decidido e formal apoio ao nosso programa.

No Porto, por exemplo, lá estão Basílio Teles, Pinheiro Torres, Leonardo Coimbra, Adriano Pimenta, etc. Em Coimbra, fundámos um nucleo academico e a comissão organizadora do nosso partido é formada pelos sr. dr. Herculano de Carvalho, dr. Vicente Gonçalves, dr. Marques Esparteiro, da faculdade de ciencias, Filipe Coelho e dr. Vieira Coelho, com alguns elementos de valor, como o dr. Silvio Pélico, filho, e Torres Garcia.

Vamos começar a propaganda interna, pelo jornal, pelo panfleto e pelo comicio.

E' necessario salvar esta Patria da apatia dolente em que se encontra. Ou nos salvamos agora ou jámais nos salvaremos. E' urgentissima esta reacção da consciencia nacional.

Estará a consciencia nacional disposta a reagir? Voltou para Paris dentro em breve, onde, de novo, vou cuidar dos meus negocios particulares.

E Homem Cristo, filho, o monocolo na orbita, despede-se, no seu ar, tipicamente parisiense.

Uma blague de Guerra Junqueiro

A proposito do esforço que o sr. Homem Cristo pretende realizar em beneficio da nossa Patria, conta-se uma *blague* espirituosa de Guerra Junqueiro, o grande poeta,

Ecos da Sociedade

Fez anos no sabado, a menina Umbelina, filha do sr. Major Figueira.

Partidas e chegadas

Partiu para o Porto, o sr. Alfredo Gomes Ferreira.

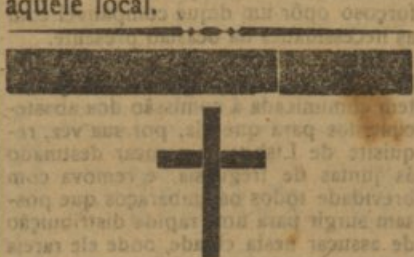
Está em Coimbra o nosso conterraneo sr. Amadeu da Costa Braga, ha anos residente no Rio de Janeiro. Os nossos cumprimentos.

Arco d'Almedina

Foi geralmente bem recebida a nossa ideia de desafrontar o Arco d'Almedina, que faz frente para a rua Ferreira Borges, fazendo desaparecer as modestas habitações que se encontram sobre elle.

Estamos porem autorisados pelo sr. Lopes Pereira, um dos proprietarios dessas dependencias a declarar que nunca lhe foi feita qualquer proposta para a venda da sua parte, nem tambem lhe foi solicitada qualquer indicação de preço para essa venda. Não ha portanto motivo para afirmar que a aquisição dessas edificações pelo proprietario do predio contiguo em reconstrução, se não fez por terem sido impostas condições onerosas por parte dos donos dessas casas.

Estamos, pois, certos de que os proprietarios dessas modestas construções se não opõem á sua venda e até a auxiliarão para não ficar prejudicado esse melhoramento, que muito embelesará aquele local.



José Teixeira da Cunha MISSA

Maria da Ascenção Dias Teixeira, participa a todas as pessoas das relações e amizade de seu marido José Teixeira da Cunha falecido no dia 10 do corrente, confortado com todos os sacramentos da Igreja, que manda celebrar, amanhã quarta feira, na Igreja de S. Bartolomeu, pelas 10 e 45 horas, missa sufragando a alma do saudoso extinto.

Desde já agradece a assistencia a este piedoso acto.

MARIO MACHADO

sempre de imaginação vibrando, ironia fina, caustica por vezes, cuja síntese, duma forma vaga, é mais ou menos esta:

— Ha mil e tantos anos Cristo morreu entre os ladrões na tragedia sangrenta do Calvario. Hoje, por uma irrisão suprema do destino, os ladrões, na tragedia sangrenta da politica, vão morrer entre dois Ceistos.

MARIO MACHADO

INTERESSES LOCAIS E REGIONAIS

As nossas informações

A Comissão Executiva da Camara deliberou não ceder ao Grupo dos Amigos do Parque de Santa Cruz, os dois torresões que estão á entrada deste recinto, cediencia que ha dias lhe fóra solicitada por aquele, nem tão pouco permitir a sua interferencia em quaisquer assuntos que ao referido recinto digam respeito.

A Camara, segundo as nossas informações, conta poder ainda este ano, e em harmonia com o compromisso tomado pelo sr. dr. João Duarte de Oliveira, illustre e muito digno presidente da Comissão Executiva, iniciar ali alguns importantes trabalhos de afomoseamento, conservação e restauração, no que dispendera alguns milhares de escudos.

Tambem nos consta que a referida corporação administrativa está nas disposições de nomear brevemente uma comissão de competentes com o encargo de organizar a planta dos melhoramentos que deseja realizar no Campo dos Bentos, e que lhe trarão um dispendio de algumas dezenas de contos.

Porém, apesar da elevação do seu custo, sabemos que se realisarão, começando dentro de poucos meses.

Tanto os melhoramentos que vão ser introduzidos no Parque, como os do Campo dos Bentos, prendem-se estreitamente com a proxima construção do grande hotel de turismo.

Foi um duplo compromisso tomado pelo sr. dr. João Duarte d'Oliveira para com a cidade.

C. A. D. C. Instituto Superior de Estudos Religiosos

Inaugura-se hoje este Instituto de alta cultura religiosa, na sede do Centro Academico de Democracia Cristã (provisoriamente), com o seu primeiro curso sobre *O problema religioso*, lições pelo professor sr. dr. Gonçalves Cerejeira.

A primeira lição tem lugar ás 20 horas e meia de hoje, sendo a entrada para pessoas estranhas facultada sob a apresentação do socio.

Nova fabrica

Consta-nos que vai ser instalada nesta cidade uma fabrica de cartónagens, de cuja empresa exploradora fazem parte os sr. Gabriel Tinoco, João Rodrigues Donato e Alberto Viana.

Sociedade de Concertos

Em virtude de se achar encomodado de saude o sr. Viana da Mota, os dois concertos por este distinctissimo pianista, annunciados para 17 e 18 do corrente, foram adiados para a proxima semana.

Circo Imperial

Terminou no domingo os seus espectaculos em Coimbra, o Circo Imperial, cuja companhia vai partir para Abrantes.

Aniversario luctuoso

Passa hoje o 2.º aniversario da morte do malogrado Francisco Ferreira Gazeo, alidado da Sociedade I. M. P. n.º 10.

Aquella Sociedade vai no dia 27 do corrente ao Cemiterio da Concórdia, prestar-lhe mais uma vez homenagem á sua memoria, assim como ao seu camarada Carlos Lourenço, falecido pouco depois.

Milho de Galatz

A "Companhia Industrial de Portugal e Colonias" recebeu pelo vapor "Wingate", um carregamento de 2.000 toneladas. Recebem-se pedidos na filial da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, Estrada da Beira, 1 a 5.

Os grandes melhoramentos de Coimbra

O hotel de turismo

A sua próxima construção e importância

Estão completamente removidas as pequenas dificuldades que ultimamente tinham surgido, e que embarçaram um pouco a rápida construção do projectado grande hotel de turismo, nesta cidade, em que tanto se tem falado ha alguns meses a esta parte.

No respectivo projecto, já activamente trabalhado desde o dia 10 de Janeiro findo, o engenheiro sr. Antonio Bossa e o architecto sr. Ferrer Puig, que para esse exclusivo fim fixou residencia em Lisboa.

Interiormente, sabemos que servir-lhe-ha de modelo, principalmente, o Hotel Ritz de Barcelona, inaugurado em 1919, e em cujas salas se realisaram em 1920, as grandes festas em honra de Afonso XIII e do marechal Joffre, assistindo 1.200 convidados.

O sumptuoso hotel, que está destinado a ser o primeiro do nosso pais, não só pela sua capacidade e elegancia, mas tambem pelas suas comodidades, conforto, higiene e recreio, pois representará a ultima palavra da mais moderna hotelaria, occupará no Campo dos Bentos, 3.500 metros quadrados, constando nos que o custo do edificio e instalações está calculado em cerca de 1.800 a 2.000 contos.

No pavimento terreo, ficarão o restaurant, o hall ou jardim de inverno, o salão de festas, a sala de recepção, a sala de bilhar, a sala de leitura, o bar, o café, etc.; e nos pavimentos superiores, os quartos, cerca de 150 a 200, e os apartamentos completos, as instalações sanitarias e balneares, etc.

A cozinha ficará na cave e de forma que aos altos não chegue o menor cheiro dos que lhe são peculiares.

O hotel terá um elegante peristilio e uma ampla terrasse americana, ao fundo do segundo pavimento, devendo tambem ser servido por varios ascensores electricos.

Segundo as nossas informações, o hall ou jardim de inverno e o restaurant ou sala de jantar, terão 500 metros quadrados de superficie cada um, e o salão de festas 600. Cada uma das outras salas, bem assim o bar e o café, terão de superficie entre 100 a 200 metros.

A maior parte dos quartos do grandioso estabelecimento hotelero, parece que serão tomados, permanentemente, para a clientela de algumas grandes agencias de viagens do estrangeiro. Só uma agencia de Madrid pretende aposentar para 500 turistas por mês, de Junho a Outubro, tendo ha dias vindo a Lisboa com esse fim, o sr. Smults, seu director.

A empresa constructora do hotel parece que possuirá grandes carruagens automoveis para excursions, constando nos que é seu intuito estabelecer o grande circuito turistico da Serra da Estrela, á maneira dos afamados circuitos dos Alpes, dos Pirineus e do Jura, que constituem, em França, o mais dilecto goso dos estrangeiros que viajam naquele pais.

Como se sabe, na Serra da Estrela encontra-se tudo o que faz o encanto dos turistas ricos nas mais notaveis regiões montanhosas dos paises da Europa. Altitudes, panoramas, lagoas, geleiras, precipícios, enfim, tudo o que a natureza nos pode dar de bello e excepcionalmente temeroso e brutal, em toda a plenitude da sua grandeza e deslumbramento.

Só lá faltam as comodidades e o conforto da moderna hotelaria de altitude. Porém, o grande hotel de turismo de Coimbra, ou por outra, a sua empresa, esta mos convencidos que lhe levará bem depressa tudo o que hoje lhe falta, para que tão maravilhosa região montanhosa se torne a verdadeira Suíça portuguesa, e esta cidade se converta num ponto obrigado de convergencia de todos os turistas que ali se dirijam, o que poderosamente concorrerá para o seu rápido e notavel progresso e engrandecimento.

Consta-nos que a empresa tambem possuirá alguns gazolinas, para recreio no rio, dos seus hospedes.

A Camara vai publicar, hoje ou amanhã, o edital, anunciando a venda em hasta publica do terreno municipal que lhe é destina-

do, no Campo dos Bentos, devendo ser um dos licitantes a Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal, que, como se sabe, proz aquela corporação administrativa a construção do hotel ali, proposta que foi considerada tão vantajosa que mereceu a plena aprovação, em Novembro do ano findo, quer da Comissão Executiva, quer do Senado Municipal.

A base de licitação é de 25\$00 escudos cada metro quadrado. O projecto deve estar concluido no prazo de 60 dias a contar da adjudicação, e as obras deverão começar 30 dias depois de aprovado pelo Governo (Conselho de Turismo) e pela Camara.

Todavia, se a adjudicação do terreno, fór feita á empresa que fez a proposta á Camara, constanos que os referidos prazos serão encurtados, por não precisar aquela que eles sejam tão largos, e portanto em Maio, o mais tardar, estarão começadas as obras.

SUBSISTENCIAS

Como noticiámos teve ante-ontem lugar uma reunião das juntas de freguesia para tratar de assuntos que se relacionam com o problema das subsistencias.

Presidiu a essa reunião o sr. Tomaz Antonio de Sousa que, expondo os fins para que esta fóra convocada, declara que a comissão dos abastecimentos, de que faz parte, está empenhada em cuidar com todo o interesse do momento problema das subsistencias, carecendo do auxilio de todos os corpos administrativos, para bem se desempenhar da sua missão.

Nesta conformidade pede a todos os representantes das juntas ali presentes, que eram Sé Nova, Sé Velha, Santa Cruz, S. Bartolomeu e Santa Clara, para que se pronunciem sobre o auxilio que podem dispensar á referida comissão, sendo todos unanimes em afirmar que as suas juntas se responsabilavam pelo pagamento e distribuição de 3 vagões de assucar aos seus parquianos, pelo preço minimo do seu custo, e sem outro interesse que não seja o de contribuir para o barateamento da vida, que está verdadeiramente insuportavel e a que é forçoso opôr um dique compativel com as necessidades da occasião presente.

Esta resolução, que se torna muito louvavel pelos fins a que visa, foi já ontem comunicada á comissão dos abastecimentos para que ela, por sua vez, requisite de Lisboa, o assucar destinado ás juntas de freguesia, e remova com brevidade todos os embarços que possam surgir para uma rápida distribuição de assucar nesta cidade, onde ele rareia e se vende por preços fabulosos.

Bem hajam as juntas de freguesia em proceder desta forma, cooperando com o seu auxilio num assunto de tão grave importância, como é o das subsistencias, assunto que, infelizmente, tão pouco interesse tem merecido em Coimbra.

DESPORTOS

FOOTBALL

Campeonato do centro

O publico de Coimbra estava deveras interessado em presenciar o match União Associação.

Contra a espectativa geral, o União, um grupo de novos, venceu a Associação Académica, um grupo positivamente mais forte.

E foi por a tarde de domingo, quente, que os dois grupos jogaram sob a arbitragem de Ferreira, do S. C. C.

Desde principio nota-se um nitido dominio da A. A. O União defende-se com uma energia digna de menção. Tornase depois um jogo interessante e bem condusido, ora num campo ora noutro, e aos 31 minutos de jogo, Lucio, do União, numa bela arrancada consegue o unico ponto da tarde. A assistencia, num frenética ovação, coroa o trabalho dos seus. Chico Correia passa á defesa onde a sua acção se notabilisa. Com bom shoot desarma com mestria.

O guarda-rede salva com habilidade bolas perigosas de Esquivel e Prudencio, os melhores jogadores no ataque da A. A.

Na 2.ª parte a A. A. continua carregando mas os seus resultados são infructiferos, porque o União defende-se bem e com um pouco de sorte.

Ferreira, que foi imparcial, mandara terminar o jogo com a victoria do União por 1 goal a 0.

Dos vencidos, os melhores foram Esquivel, Falcão, Prudencio, Leandro e R. Costa.

Do União todos jogaram com uma forte vontade. Rodrigues, Chico Correia e Aureliano foram incansáveis.

A Associação apresentou uma reclamação no sentido deste match ser annullado, alegando que, o referee em vez de marcar uma grande penalidade, mandou marcar pontapé livre.

Consta-nos que o jurí vai entregar o caso á Associação de Football de Lisboa, affim desta o resolver.

Venda de predio
 Vende-se o predio onde se encontra a ouriveraria Vilaça, na rua Ferreira Borges.
 Tem 4 andares.
 Dirigir a Francisco d'Oliveira Martins no Largo Miguel Bombarda, 45.

D. Maria da Gloria Esteves e Cunha

Em Vilela, faleceu no ultimo sabado, com 92 anos de idade, a sr.ª D. Maria da Gloria Esteves de Carvalho e Cunha.

A saudosa extinta era mãe do sr. dr. Francisco Maria da Cunha, medico naquela localidade, e avó do nosso respeitavel amigo sr. Francisco da Cunha Matos, chefe da Secretaria da Camara Municipal e sogra do sr. Joaquim Matos.

A toda a familia enlutada por este tristissimo acontecimento enviamos os nossos sentidos pesames.

Polos tribunais

CIVEL e COMERCIAL

Distribuição de 14-2-1921

Ao 1.º officio, Almeida Campos: Acção especial commercial, requerida por Antonio Moita, pintor, residente em Coimbra, contra Alfredo Ferreira da Silva, comerciante, e Paulo Fernandes, proprietario, de Coimbra. — Advogado, dr. Ambrosio Neto.

Ao 2.º officio, Faria: Carta precatoria para inquirição de testemunhas, vinda da Figueira da Foz, extrahida da acção civil ordinaria que Maria Helena Ferreira Simões Dias da Costa, de Lobão, move contra o dr. Francisco Lopes Quinimães, divorciado, advogado, da Figueira da Foz. — Advogado, dr. Adelino Mesquita.

— Acção commercial ordinaria que João Maria d'Andrade, casado, proprietario, de Soure, move contra José Carvalho e esposa, comerciantes, desta cidade. — Advogado, dr. Parades.

Ao 5.º officio, Perdigo: Acção commercial especial, que Manuel Rodrigues Caetano, industrial, desta cidade, move contra o dr. Fernando Nunes da Silva, casado, medico, de Cacia, Aveiro. — Advogado, dr. Ambrosio Neto.

JUIZO CRIMINAL

Em audiencia de policia correccional, respondeu Mario Alves, alfaiate, desta cidade, pelo crime de ofensas corporais, que foi condemnado em 30 dias de prisão correccional, 5 de multa a 1\$00 e 30\$00 de indemnização para o Estado.

AUDITORIA ADMINISTRATIVA

Na auditoria administrativa deste distrito e no processo de reclamação de José Pinto Béssa, de Cantanhede, contra a comissão executiva da camara do mesmo concelho, e contra Augusto Mendes da Fonseca Junior, da Pocariça, foi proferida sentença julgando procedente e provida a reclamação, annullando a deliberação tomada pela referida comissão executiva em 24 de Novembro de 1919 com todas as suas legitimas consequências, e em vista do exposto no art. 49 da lei n.º 521, de 23 de Junho de 1916, condemnado o cidadão Augusto Mendes da Fonseca Junior nas custas e selos do processo.

— Foi apresentada uma reclamação de D. Maria da Silva Ferreira Lebre, de Aveiro, contra a deliberação tomada pela junta de freguesia de Pereira, concelho de Montemor-o-Velho, acerca da venda de umas serventias a que a reclamante se julga com direito.

Obituario

Faleceu na Abrunheira o sr. Antonio dos Santos Machado, pai do sr. José dos Santos Machado e sogro do sr. Manoel Ferreira Mateus.
 As nossas condolencias.

Dos fins do mês de Janeiro até 13 do corrente, fizeram-se no cemiterio da Conchada os enterramentos seguintes:

Dia 24: Filomeno da Camara Melo Cabral, da ilha de S. Miguel, 77 anos, filho de Antonio Jacinto da Camara e Joaquina Leonor, e Cunha.

Dia 27: Luiz Lopes Machado, de Coimbra, 46 anos, filho de José Lopes Machado e Maria de Jesus; Antonio da Silva Rocha, de Coimbra, 65 anos, filho de Antonio da Silva e Maria da Piedade; José Braz, de Coimbra, 35 anos, filho de José Braz Carolino e Maria dos Santos; Maria do Ceu Costa, de Coimbra, 40 anos, filha de Antonio da Costa e Maria de Jesus.

Dia 28: Francisco da Silva, de Montemor-o-Velho, 69 anos, filho de pais incognitos.

Dia 29: Maria Felizarda Cotel, de Alandruel, 85 anos, filha de José Antonio Cotel e Felizarda de Jesus.

Dia 7: Maria do Carmo Roxanes, de Coimbra, 67 anos, filha de Ruben Pereira de Carvalho e Albertina Elisa Roxanes.

Dia 8: Palmira Mendes dos Santos, de Condeixa, 33 anos, filha de Manoel Mendes Caridade e Maria da Soledade.

Dia 9: Maria do Rozario, de Ega, 34 anos, filha de Antonio Caetano e Maria de Santo Antonio; Maria da Conceição Gonçalves, de Coimbra, 55 anos, filha de Maria da Conceição Lopes e pai incognito; Rita de Jesus, de Taboa, 80 anos, filha de José Ferreira e Rita de Jesus.

Dia 10: Maria da Bita Morte, de Coimbra, 18 anos, filha de Maria da Conceição e pai incognito.

Dia 11: José Luiz Teixeira da Cunha, de Vila Real de Trax-os-Montes, 82 anos, filho de Francisco Antonio da Cunha e Carlota Teixeira.

Dia 13: Manoel Maria Brito, de Coimbra, 65 anos, filho de Antonio Maria Brito e Maria da Conceição Brito; Antonio Augusto Martins, de Coimbra, 73 anos, filho de José Maria Martins e Guilhermina Martins; Adalberto Correia da Cunha de Coimbra, 16 anos, filho de Manoel Correia da Cunha e Leonor Correia da Cunha.

Dia 13: Valerio de Paiva Bulão, de Covilha, 69 anos, filho de Manoel Paiva Boldo e Pulqueria Rosa; José Adolino dos Santos, de Semide, 19 anos, filho de José Maria dos Santos Queirós e Maria da Conceição.

Foi trasladada de Elras, Maria da Conceição Pais.

Servico da Republica

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O referido conselho administrativo faz publico que no dia 23 do corrente por 13 horas se ha-de proceder á venda em hasta publica de dois cavallós que foram julgados incapazes do serviço desta Guarda.

Quartel em Coimbra, 12 de Fevereiro de 1921.

O Secretario,
 José Augusto da Cruz
 Tenente

Na residencia do sr. dr. Manuel Soares, na Cumeada, encontra-se um brinco, que se entregará a quem provar pertencer-lhe.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, devidamente autorizada pela Camara Municipal faz publico que no proximo dia 10 de Março, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação, em hasta publica, 3.500 metros quadrados de terreno na Insua dos Bentos, mediante as seguintes condições:

1.ª — O terreno é destinado exclusivamente á construção de um hotel que satisfaga a todas as condições exigidas pelo Decreto n.º 1.121, de 28 de Novembro de 1914.

2.ª — O Hotel terá alem das caves um rés do chão onde não haja quartos para hospedes e no qual será estabelecido, alem dos vestibulos, e demais instalações de serviço, um hall central, uma sala de jantar e salas de leitura, de festas e outras; assim como um bar ou café com acesso tambem pelo exterior. Alem do rés do chão o hotel terá tres andares destinados a quartos, salas de banho e instalações sanitarias, devendo a quarta parte do numero de quartos terem casa de banho e instalações sanitarias anexas, alem dos destinados a uso geral dos hospedes.

3.ª — O projecto deverá ser apresentado á Camara no prazo maximo de 60 dias a contar da data da adjudicação.

4.ª — A base de licitação é de 25\$00 por cada metro quadrado.

5.ª — O pagamento será efectuado no acto da arrematação por uma só vez ou em quatro prestações iguais de seis em seis meses, a contar da data da adjudicação, sendo, porem, neste caso a primeira prestação paga no acto da arrematação

6.ª — O adjudicatario fica obrigado não só a apresentar á Camara, dentro do prazo maximo de 60 dias, contados da data da adjudicação, o projecto do hotel que pretenda construir, mas tambem a cumprir dentro de 15 dias contados depois daquela data todas as formalidades legais a que se refere o citado decreto n.º 1121.

7.ª — O adjudicatario fica obrigado a iniciar os trabalhos da construção do hotel dentro do prazo de 30 dias a contar da publicação do diploma mandando applicar ao mesmo hotel as isenções e vantagens constantes do decreto n.º 1.121. O adjudicatario deverá concluir os trabalhos dentro do prazo que fór marcado naquele diploma, sob pena de pagar ao municipio a importância de 20\$00 por cada dia que decorrer alem do mesmo prazo até ao final conclusão das obras.

8.ª — A planta do terreno achase depositada na Secretaria da Camara, onde poderá ser examinada pelos interessados todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

9.ª — A Camara Municipal obriga-se a não construir nem permitir que se construa qualquer edificação no terreno municipal que vá desde o Largo da Portagem até ao local onde se projecta construir o hotel.

10.ª — Igualmente a Camara se obriga a não construir nem permitir que se construa qualquer edificação a menos de vinte me-

tros da face posterior do projectado hotel.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor, Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 15 de Fevereiro de 1921.

O Presidente,

(a) João Duarte de Oliveira

ANUNCIO

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do segundo officio, Faria, corre seus termos uma acção ordinaria de processo commercial em que é autor Lamartine Mendes Pimentel, casado, comerciante, residente nesta dita cidade, e reu Mario Monteiro Barbosa (Sunêlho), solteiro, proprietario, ausente em parte incerta, e por este processo correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o dito reu Mario Monteiro Barbosa (Sunêlho), para na segunda audiencia deste juizo, posterior áquelle prazo de trinta dias, vér acuzar a sua citação e marcar se lhe então o prazo de tres audiencias para contestar, querendo, a mesma accção, na qual o autor pede ao reu a quantia de 1.429\$58,5, proveniente de fazendas que lhe comprou a crédito no estabelecimento comercial que teve nesta cidade na Rua Visconde da Luz e que transferiu para a Rua Ferreira Borges, n.º 50, desta mesma cidade, denominada *Palais de la Mode*, com custas, selos e procuradoria e juros de móra, sob pena de revelia.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, pelas onze horas no tribunal commercial, sito no edificio nos Paços Municipais, á Praça Oito de Maio, de esta cidade de Coimbra, não sendo dias feriados, pois neste caso observar-se hão as disposições legais applicaveis.

O escrivão do 2.º officio,
 Joaquim Alves de Faria

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,
 Sousa Mendes

LEILÃO

Em 22 de Março, proximo, effctua-se o leilão de todos os penhores com mais de 3 mezes de juros em debito.
 Pode se a todos os mutuarios para virem pagar juros até 14 do mesmo mês.

Coimbra, 14 de Fevereiro de 1921.

Antonio Rosa d'Almeida & Filhos.

AS TIPOGRAFIAS

Vendem-se caixas com tipo comum, vinhetas e tipos de fantasia.

Para tratar, com
Coimbra Editora, Limitada
 (Antiga casa F. França & Armenio Amado)

Arco d'Almeida
 COIMBRA

A TOSSE
 Qual seja a sua origem
 é sempre instantaneamente aliviada
 com o emprego das

PASTILHAS VALDA

ANTISEPTICAS
Produto incomparavel contra
 Constipações, Corizas, Dôres de Garganta
 Laryngites recentes ou antigas, Bronchites agudas ou cronicas,
 Gripe, Influenza, Asthma, Emphysema, etc.
TOMEM CUIDADO!!
 Peçam a exijam em todas as Farmacias
 A CAIXA DE VERDADEIRAS
PASTILHAS VALDA
 com o nome
VALDA

Bomba para tirar agua 13 metros de profundidade, e um motor marca FRUPORT para mover a mesma, e a canalização respectiva, de 2 polegadas e meia.
 Vende Antonio da Cunha, da Lousan.

Casas vendem-se duas moradas, sendo uma na Travessa e outra no Beco de Montarroyo, n.ºs 14 e 16 e 7, lado direito.
 Recebe propostas Joaquim Gandara — Chapelaria Silvano — rua Ferreira Borges.

Mobilia vende-se 1 guarda vestidos com espelho, uma comods-toilette, 1 berço de verga com colchoaria, e um prie-dien.
 Nesta redacção se diz.

Moto Henderson moderna, com side-car, vende-se.
 Rua do Coivo, 14.

Piano alemão BARTHOL, 16 pedais, em estado novo, vende-se, 6000\$00 escudos.
 Para tratar, Empresa Automobillista Portuguesa, das 3 ás 4 horas, Joaquim Leitão.

Vende-se uma gaita e um mutres para carga, carro de cavalaria, com os respectivos arreios para qualquer dos serviços.
 Para tratar, com José Bernardo Malta, Lousan.

Vende-se

Motor a gaz pobre, com força de 18 H. P., instalação completa.
 Pode ser visto a trabalhar na Ribeira de Frades, Quinta do Conego; e uma bandeja de trigo.
 Dirigir a José Domingos Bettista, Serralheria Mecanica, ao Arnado.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.
 Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Trespasa-se

Trespasa-se uma loja que serve de armazem, na rua dos Esteiros, n.º 12.
 Para tratar, na Praça do Commercio, n.ºs 70 e 71.

PINHEIROS

Vendem-se 300, de que metade são os mais grossos que ha nas imediações de Coimbra.
 Informa Bento Malva, á Bem-canta.

LANTA DE PINHO

Em cavacas ou toros, e pinheiros grandes, proprios para madeiras, vendem-se grandes quantidades na Quinta da Zombaria — Alcarraques.
 Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

Dactilografo

Empregado ou empregada que escreva e redija com facilidade, precisa-se.

Dirigir-se em carta fechada á
Coimbra Editora, L.ª
 (Antiga casa F. França & Armenio Amado)
Arco d'Almeida
 COIMBRA

Terrenos em Montes-Claros

Vendem-se 4 lotes.
 Informa e trata Alberto Silvano de Moura e Sá, residente na quinta de Montes Claros,